UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade



Tese

Fruit fly management research, transcriptome analysis and first evidence of RNAi in *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae)

Naymã Pinto Dias

Pelotas, 2019

Naymã Pinto Dias

Fruit fly management research, transcriptome analysis and first evidence of RNAi in *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae)

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Ciências (área do conhecimento: Entomologia Agrícola).

Orientador: Dr. Dori Edson Nava Co-orientador: Dr. Moisés João Zotti Co-orientador: Ph.D. Guy Smagghe

Pelotas, 2019

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas Catalogação na Publicação

D541f Dias, Naymã Pinto

Fruit fly management research, transcriptome analysis and first evidence of RNAi in Anastrepha fraterculus (Diptera: Tephritidae) / Naymã Pinto Dias ; Dori Edson Nava, orientador ; Moisés João Zotti, Guy Smagghe, coorientadores. — Pelotas, 2019.

144 f.

Tese (Doutorado) — Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas, 2019.

1. Systematic review. 2. RNA-Seq. 3. RNA interference. 4. RNAi-functional. 5. South american fruit fly. I. Nava, Dori Edson, orient. II. Zotti, Moisés João, coorient. III. Smagghe, Guy, coorient. IV. Título.

CDD : 595.77

Thesis Defense Committee:

- Dr. Dori Edson Nava (Advisor)
- Dr. Moisés João Zotti (Co-advisor)
- Ph.D. Guy Smagghe (Co-advisor)
- Dr. Daniel Bernardi
- Dr. Ana Paula Schneid Afonso

Acknowledgments

This thesis would not be possible without the support of several people.

First, I thank God for the protection and for all the blessings I have received daily.

I thank my family, including my dear Amorinha and especially my mother for her strength, dedication, and love.

I want to thank my boyfriend, Cristiano, for his companionship, optimism and his daily positive energy, and his family for affection.

I thank my advisor, Dr. Dori Edson Nava (Embrapa Clima Temperado), for his support during the six years we worked together during masters and doctorate. This thesis would not have been completed without his optimism and his encouragement in the face of difficulties.

I want to thank my co-advisors, Dr. Moisés Zotti (UFPel) and Ph.D. Guy Smagghe (UGhent, Belgium), for their valuable suggestions on the RNAi studies.

Many thanks to Dr. Pablo Montoya (Senasica, Mexico) for his contributions in the systematic review of fruit flies we published. To me, he is an example of a professional.

Thanks to the Crop Protection Graduation Program and to the great people I met during this time, especially Fernanda Appel Muller, Adriane Duarte, Jessica Ávila, Priscila Gobbi and Magali Kemmerich. I am grateful to several people who contributed to the first study of RNAi in *Anastrepha fraterculus* thorough allowing us to use their laboratories, equipment, and their knowledge: M.S. Deise Cagliari, Dr. Leticia Rickes, M.S. Cristiano Piasecki, Dr. Daiane Benemann, M.S. Frederico Kremer, M.S. Silvia Maich, M.S. Elsa Klumb, Dr. Diogo Galdeano, Dr. Dirceu Agostinetto, Dr. Danielle de Barros, and Dr. Valmor Bianchi.

Thank you so much to all colleagues and professionals from Embrapa Clima Temperado (Entomology Laboratory), the Federal University of Pelotas (UFPel - Laboratory of Integrated Pest Management – LabMIP; and the Laboratory of Molecular Entomology - EntoMol).

Finally, I would like to thank Ph.D. Juan Luis Jurat-Fuentes from the University of Tennessee (UT), Knoxville, TN, the United States, and the group of the Insect Physiology Laboratory. I thank them for the receptivity and fantastic experience I had during the four months I worked in the lab. I want to thank all the kind and helpful professionals of the Entomology and Plant Pathology (EPP) Department and the friends I made at the UT's Plant Science Department during this period.

Thank you very much!

Abstract

DIAS, Naymã Pinto. Fruit fly management research, transcriptome analysis and first evidence of RNAi in *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae). 2019. 144f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Fruit fly species from Tephritidae family are key pests of many horticultural crops and affect a range of countries. The puncture for oviposition and the larval development cause direct damage to fruits. In South America, the South American fruit fly, Anastrepha fraterculus (Wiedemann, 1830) (Diptera: Tephritidae) is one of the most economically important species. The fruit flies' management has been carried out in different ways in the world. Though chemical control is the more frequent tactic used for fruit flies, the research information is very dispersed. The RNA interference (RNAi) technique is being exploited to pest control through of the silencing of genes which have vital functions in insects, but the efficiency depends on the sensitivity of the target insect to RNAi and of the presence of some essential genes. Thus, the aims this thesis were: a) systematically review the research about fruit fly's management, including monitoring and control tactics and b) obtain transcriptome to development stages of A. fraterculus to screening of RNAi machinery genes and target-genes and design an affordable method for RNAi assays in larval stages of A. fraterculus. In the first study, were used Web of Science Core Collection, Science Direct, PubMed, and Scopus to generate a database of publications that assess fruit fly management. For each publication, were collected the full reference and extracted information on the monitoring and control tactics, fruit fly species studied, methodological approaches used and the country where the study was performed. In the second study, was obtained the transcriptome of development stages of A. fraterculus and was screened for RNAi machinery genes, as well as the duplication or loss of genes and novel target genes to dsRNA delivery bioassays. The soaking assay in larvae was performed to evaluate the gene-silencing of V-ATPase and the Dicer-2 and Argonaute-2 expression after dsRNA delivery, and the stability of dsRNA with an in vitro incubation. Through of the systematic review were selected 533 research studies of fruit fly management, which were conducted in 41 countries for 43 fruit fly species. Forty six percent of the studies were from countries of North America and the biological control was the most commonly studied control tactic (29%), followed by chemical control (20%). In the RNAi-study, were identified 55 genes related to the RNAi machinery with duplication and loss for some genes and selected 143 different target-genes related to biological processes involved in post-embryonic growth/development and reproduction of A. fraterculus. Larvae

soaked in dsRNA solution showed a strong knockdown of V-ATPase after 48 h and the expression of *Dicer-2* and *Argonaute-2* responded with an increase to exposure of dsRNA. The data demonstrated the existence of a functional RNAi machinery and an easy robust physiological bioassay with the larval stages that can be used for screening of target-genes for RNAi-based control of fruit fly pests. This is the first study that provides evidence of a functional RNAi machinery in *A. fraterculus*.

Keywords: Systematic review, RNA-Seq, RNA interference, RNAi-functional, South American fruit fly

Resumo

DIAS, Naymã Pinto. Pesquisa de manejo de moscas-das-frutas, análise do transcriptoma e primeira evidência de RNAi em *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae). 2019. 144f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

As espécies de moscas-das-frutas da família Tephritidae são pragas-chave de muitas culturas hortícolas e afetam uma série de países. A punctura para oviposição causam e o desenvolvimento larval danos diretos aos frutos. Na América do Sul, a mosca-das-frutas sul-americana, Anastrepha fraterculus (Wiedemann, 1830) (Diptera: Tephritidae) é uma das espécies de maior importância econômica. O manejo de moscas-das-frutas tem sido realizado de diferentes maneiras no mundo. Embora o controle químico seja a tática mais frequente usada para moscas-das-frutas, as informações da pesquisa são muito dispersas. A técnica de RNA de interferência (RNAi) está sendo explorada para o controle de pragas através do silenciamento de genes que possuem funções vitais em insetos, mas a sua eficiência depende da sensibilidade do inseto-alvo ao RNAi e da presença de alguns genes essenciais. Assim, os objetivos desta tese foram: a) revisar sistematicamente a pesquisa sobre o manejo de moscasdas-frutas, incluindo monitoramento e táticas de controle and b) obter o transcriptoma dos estágios de desenvolvimento de A. fraterculus para o rastreamento de genes de maquinaria de RNAi e genes-alvo e projetar um método acessível para ensaios de RNAi em estágios larvais de A. fraterculus. No primeiro estudo, utilizou-se o Web of Science Core Collection, Science Direct, PubMed e Scopus para gerar um banco de dados de publicações que avaliaram o manejo de moscas-das-frutas. Para cada publicação foram coletadas as referências completas e extraídas as informações sobre monitoramento e táticas de controle, as espécies de moscas-das-frutas estudadas, as abordagens metodológicas utilizadas e o país onde o estudo foi realizado. No segundo estudo, foi obtido o transcriptoma dos estágios de desenvolvimento de A. fraterculus e foi rastreado para genes de maquinaria de RNAi, bem como a duplicação ou perda de genes e novos genes alvo para bioensaios de entrega de dsRNA. O ensaio de imersão em larvas foi realizado para avaliar o silenciamento gênico da V-ATPase e a expressão de Dicer-2 e Argonaute-2 após a entrega do dsRNA, e a estabilidade do dsRNA com uma incubação in vitro. Através da revisão sistemática foram selecionados 533 estudos de pesquisa de manejo de moscas-das-frutas, que foram realizados em 41 países para 43 espécies de moscas-das-frutas. Quarenta e seis por cento dos estudos eram de países da América do Norte e o controle biológico foi a tática de controle mais comumente estudada (29%), seguida pelo controle químico (20%). No estudo de

RNAi, foram identificados 55 genes relacionados à maquinaria de RNAi com duplicação e perda para alguns genes e foram selecionados 143 genes alvos diferentes relacionados a processos biológicos envolvidos no crescimento / desenvolvimento pós-embrionário e reprodução de *A. fraterculus.* Larvas embebidas em solução de dsRNA mostraram um forte knockdown de V-ATPase após 48 h e a expressão de Dicer-2 e Argonaute-2 respondeu com um aumento na exposição de dsRNA. Os dados demonstraram a existência de uma maquinaria funcional de RNAi e um bioensaio fisiológico robusto e fácil com os estágios larvais, que pode ser usado para o rastreamento de genes-alvo para o controle da mosca-das-frutas sul-americana baseado em RNAi. Este é o primeiro estudo que fornece evidências de uma maquinaria funcional de RNAi euma maquinaria funcional de RNAi euma maquinaria funcional de RNAi euma baseado em RNAi. Este é o primeiro estudo que fornece evidências de uma maquinaria funcional de RNAi euma baseado em RNAi. Este é o primeiro estudo que fornece evidências de uma maquinaria funcional de RNAi euma funcional

Palavras-chave: Revisão sistemática, RNA-Seq, RNA de interferência, RNAi-funcional, mosca-das-frutas Sul-americana

List of figures

Article 1

Figure 1 PRISMA flow diagram. Flow diagram illustrating search strategy. 84

Article 2

List of tables

Article 1

Table 1	Principal control tactics and fruit fly species researched in countries with
	more than 10 studies found in the review
Table 2	Number of studies examining the monitoring and control tactics of fruit fly
	species
Table 3	Studies on monitoring and control tactics of fruit flies and principal fruit
	fly species researched in each tactic

Article 2

Table 1	Overview of the presence of genes related to the RNAi pathways in	the
	Anastrepha fraterculus transcriptome	127

Summary

General Introduction	17
Article 1 – Fruit fly management research: A systematic revie monitoring and control tactics in the world	ew of 21
1. Introduction	24
2. Material and methods	26
2.1 Database sources	26
2.2 Search term	27
2.3 Article screening	27
2.4 Data extraction	28
2.5 Data analysis	28
3. Results	29
3.1 Publication years	29
3.2 Geographical distribution of studies	29
3.3 Fruit fly species	30
3.4 Methodological approaches	30
3.5 Monitoring and control tactics	31
3.6 Statistical analysis	31
4. Discussion	31
4.1 Publication years	31
4.2 Geographical distribution of studies	32
4.3 Fruit fly species	33
4.4 Methodological approaches	34
4.5 Fruit fly monitoring	35
4.6 Fruit fly control tactics	37
4.6.1 Biological control	38
4.6.2 Chemical control	40
4.6.3 Behavioral control	42
4.6.4 Quarantine treatments	44

4.6.5 Bioinsecticides	45
4.6.6 Control with natural product insecticides	47
4.6.7 Mechanical control	47
4.6.8 Genetic control	48
4.7 Limitations and prospects	48
5. Conclusions	51
References	53
Article 2 – The South American fruit fly: A new pest model with R sensitive larval stages	NAi- 97
1 Introduction	99
2 Material and Methods	. 100
2.1 SA fruit fly colony and maintenance	100
2.2 RNA extraction, cDNA library, and RNA-Seq	100
2.3 Quality control and de novo assembly	101
2.4 Transcriptome analysis and target genes database	101
2.5 Identification of RNAi machinery genes	101
2.6 Potential loss and duplication of RNAi-related genes	101
2.7 Phylogenetic analysis	102
2.8 dsRNA synthesis	102
2.9 RNAi by soaking of larval stages	102
2.10 Measurement of RNAi efficacy	103
2.11 Expression of siRNA genes Dcr-2 and Ago-2 upon exposure to dsRNA	<mark>۱</mark> 03 ا
2.12 dsRNA degradation assay	103
3 Results	. 103
3.1 SA fruit fly transcriptome analysis	103
3.2 Target genes related to post-embryonic growth/development and reproduction events	104
3.3 RNAi machinery genes are present in SA fruit fly	104
3.4 Gene silencing and mortality in larval stages induced by dsRNA soaking	g 105
3.5 Expression of siRNA pathway genes <i>Dcr-2</i> and <i>Ago-2</i> in response to dsRNA	105
3.6 dsRNA degradation in A. fraterculus larvae	105
4 Discussion	. 105
4.1 Novel target genes found in A. fraterculus transcriptome	106
4.2 Three pathways of the RNAi in SA fruit fly	106
4.3 Duplication and loss of the RNAi-related genes in A. fraterculus	107
4.4 SA fruit fly has auxiliary factors (RISC)	108
4.5 dsRNA uptake genes	109

4.6 Nucleases in SA fruit fly development transcriptome	109
4.7 Presence of genes involved in RNAi efficacy	109
4.8 Evidence for the sensitivity of larval stages of A. fraterculus to RNAi	110
4.9 <i>Dcr-2</i> and <i>Ago-2</i> respond to dsRNA exposure	110
4.10 dsRNA is degraded in A. fraterculus body fluid	111
5 Conclusion	111
Concluding Remarks	138
General References	140

General Introduction

Fruit fly species from Tephritidae family are key pests of horticultural crops affecting a range of countries, through massive costs from crop losses, loss of market access, regulatory compliance costs and pesticide usage (SUCKLING et al., 2016). The adaptation to various regions, high polyphagia, and rapid reproduction are key characteristics of these pests (SARWAR, 2015). The puncture for oviposition and the larval development cause direct damage to fruits, leading to production losses of 40% up to 80%, depending on locality, variety and season (ALUJA, 1994; KIBIRA et al., 2010).

The Tephritidae family has around 40 fruit fly species considered as pests, highlighting *Ceratitis capitata* (Wiedemann, 1824), *Bactrocera dorsalis* (Hendel, 1912), *Bactrocera oleae* (Rossi, 1790), *Bactrocera tryoni* (Froggatt, 1897), *Anastrepha ludens* (Loew, 1873) and *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830). In South America, *A. fraterculus,* commonly known as South American fruit fly (SA fruit fly) is one of the most economically important species, causing losses around USD 2 billion per year (MALAVASI; ZUCCHI; SUGAYAMA, 2000; MACEDO et al., 2017).

The fruit flies' control has been carried out in different ways in the world. The main tactics include the male annihilation technique (MAT); whereby is deployed a large number of devices with para-pheromone male lures combined with a killing agent; the sterile insect technique (SIT); whereby a large number of sterile males are released to mate with conspecific females, biological control tactics, fruit destruction, and more frequently insecticide sprays or bait sprays, in which a food attractant is used to lure flies to an insecticide (SUCKLING et al., 2016). However, the chemical control of fruit flies is becoming increasingly difficult, as formerly effective but broad-spectrum neurotoxic and systemic-acting insecticides have been banned from the market (BÖCKMANN et al., 2014). In addition, due to progressively more stringent restrictions on the use of insecticides and the increasing demand for healthy food around the world, new environmentally friendly techniques for fruit fly control are arising (NAVARRO-LLOPIS et al., 2011).

Crop protection scientists have allocated a great deal of intellectual energy into seeking of more refined strategies to reduce crop losses such as transgenic crops expressing *Bacillus thuringiensis* (Bt) toxins and more recently gene silencing through RNA interference (RNAi) (GATEHOUSE et al., 2011; CAGLIARI et al., 2018). The application of the RNAi technology did not go unnoticed in agriculture. Since the discovery of RNAi in the nematode *Caenorhabditis elegans* (Maupas, 1900) and its regulatory potentials, it has become evident that RNAi has immense potential in opening a new vista for crop protection (FIRE et al., 1998; BASNET; KAMBLE, 2018; CAGLIARI et al., 2018). Nevertheless, one of the biggest challenges for the RNAi technology is to make possible that target organisms' uptake intact and active molecules that will trigger an RNAi pathway (CAGLIARI et al., 2018).

RNAi is a natural process present in eukaryotic cells for gene regulation and antiviral defense. The RNAi mechanism targeting technology to pest control involves initially the introduction of double-stranded RNA (dsRNA) in the cell. These molecules are then recognized in the cytoplasm and are processed by the enzyme Dicer-2 (Dcr-2) into small interfering RNAs (siRNAs) of 18–24 pb (TIJSTERMAN; PLASTERK, 2004). The siRNAs are loaded by Dicer-2 and R2D2 into the RNA-induced silencing complex (RISC) containing the catalytic component Argonaute-2 (Ago-2). So, one strand of the siRNA is released and the remaining strand (the guide strand) binds to its complementary mRNA (mRNA) leading to either cleavage of the mRNA or inhibition of its translation (HAMMOND et al., 2000; ZOTTI et al., 2018). Conserved proteins Dicers and Argonautes are involved in various RNAi pathways, as well as several auxiliary proteins that also participate in these processes to stabilize RNAi-related multiprotein complexes and bring specificity to the reactions (BERNSTEIN et al., 2001).

The RNAi mechanism is being exploited to silence genes which have vital functions in insects by delivery of dsRNA molecules, leading to lethal phenotypes or reduction in growth or development (WHYARD et al., 2009; HUVENNE;

SMAGGHE 2010). The dsRNA delivery to insects can be performed through various methods, including injection, feeding, soaking or transgenic plants, and can include nanoparticles and transfection agents, as virus and bacteria (CHRISTIAENS et al., 2018). Despite, the technique efficiency depends on the sensitivity of the target insect to RNAi (HUVENNE; SMAGGHE, 2010; SCOTT et al., 2013; WYNANT et al., 2014). The RNAi systemic response (intercellular spreading of RNAi) varies among insects of different orders. For example, Tribolium castaneum (Herbst, 1797) (Coleoptera: Tenebrionidae) has a robust systemic RNAi, but a similar system has so far not been identified in Drosophila melanogaster (Meigen, 1930) (TOMOYASU et al., 2008). This last species has been used as a model for RNAi studies in Diptera, but because it is low sensibility to dsRNA uptake by cells, it is necessary to use transfection agents for delivery of dsRNA molecules (TANING et al., 2016; CHRISTIAENS et al., 2018). For C. elegans, SID-1 and SID-2 genes are involved in the uptake and spread of the RNAi across cells. Homologs of SID-1 are present in insects of different orders, such as Orthoptera, Hemiptera, Coleoptera, Lepidoptera, and Hymenoptera, but not are found in Diptera species (DOWLING et al., 2016).

Although A. fraterculus is one of the main pests of fruit crops in the South American continent, the lack of genetic information is still a barrier to understanding this species. Over the past few decades, a great deal of research has been conducted on the basic ecological and biological characteristics of SA fruit fly (CLADERA et al., 2014), but the genetic information of this species is still limited. Thus, the availability of transcriptomes of insects little studied allows the evaluation and identification of genes that can be potentially used for pest control using different biotechnological approaches (GARCIA et al., 2017). Recently, the head transcriptome of A. fraterculus was performed to identify fixed single nucleotide polymorphisms (SNPs) for two closely related species of the fraterculus group (REZENDE et al., 2016). Several studies in the context to develop RNAi to control of fruit flies species were conducted so far, but only for Anastrepha suspensa (Loew, 1862) (SCHETELIG et al., 2012), B. dorsalis (CHEN et al., 2008, 2011, LI et al., 2011, 2017; LIU et al., 2015; PENG et al., 2015; SHEN et al., 2013; SUGANYA et al., 2010, 2011; XIE et al., 2017; ZHENG et al., 2012, 2015), Bactrocera minax (Enderlein, 1920) (XIONG et al., 2016) and C. capitata (GABRIELI et al., 2016; MECCARIELLO et al., 2019).

Thus, considering that the information about the fruit fly control tactics is very dispersed and the adaptability of the approaches to control pests must be taken into consideration prior to the deployment of new technologies, the aims this thesis include: a) systematically review the research about fruit flies' management, including monitoring and control tactics and b) obtain transcriptome to development stages of *A. fraterculus* to screening of RNAi machinery genes and target-genes and design an affordable method for RNAi assays in larval stages of *A. fraterculus*.

Article 1 – Crop Protection [Published 112 (2018) 187-200]

Fruit fly management research: A systematic review of monitoring and control tactics in the world

Naymã Pinto Dias^{a*}, Moisés João Zotti^a, Pablo Montoya^b, Ivan Ricardo Carvalho^c and Dori Edson Nava^d

^a Department of Crop Protection, Federal University of Pelotas, Pelotas, Brazil. E-mail: nayma.dias@gmail.com; moises.zotti@ufpel.edu.br

MOSCAFRUT Program, SAGARPA-SENASICA, Metapa de Dominguez,
 Mexico. E-mail: pablo.montoya@iica-moscafrut.org.mx

^c Department of Genomics and Plant Breeding, Federal University of Pelotas, Pelotas, Brazil. E-mail: carvalho.irc@gmail.com

^d Embrapa Temperate Agriculture, Entomology Laboratory, Pelotas, Brazil. Email: dori.edson-nava@embrapa.br

*Correspondence: Department of Crop Protection, Federal University of Pelotas, 96010-900, Pelotas, Brazil. Naymã Pinto Dias, E-mail: nayma.dias@gmail.com

1 Abstract

2 Several fruit fly species are invasive pests that damage quality fruits in 3 horticultural crops and cause significant value losses. The management of fruit 4 flies is challenging due to their biology, adaptation to various regions and wide 5 range of hosts. We assessed the historical and current approaches of fruit fly 6 management research worldwide, and we established the current knowledge of 7 fruit flies by systematically reviewing research on monitoring and control tactics, 8 according to the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-9 Analyses guidelines. We performed a systematic review of research outputs from 10 1952 to 2017, by developing an a priori defined set of criteria for subsequent 11 replication of the review process. This review showed 4,900 publications, of which 12 533 publications matched the criteria. The selected research studies were 13 conducted in 41 countries for 43 fruit fly species of economic importance. Although 46% of the studies were from countries of North America, analysis of 14 15 the control tactics and studied species showed a wide geographical distribution. 16 Biological control was the most commonly studied control tactic (29%), followed 17 by chemical control (20%), behavioral control, including SIT (18%), and 18 quarantine treatments (17%). Studies on fruit flies continue to be published and 19 provide useful knowledge in the areas of monitoring and control tactics. The 20 limitations and prospects for fruit fly management were analyzed, and we 21 highlight recommendations that will improve future studies.

22

Keywords: control methods; horticultural crops; integrated pest management;
 quarantine pests; Tephritidae

25

26 **1. Introduction**

Horticultural crops constitute a significant segment of the global agricultural production. The importance of horticulture can be substantiated by its high export value, high yield and returns per unit area (Ravichandra, 2014). Several species of fruit flies (Diptera: Tephritidae) are invasive pests of horticultural crops worldwide, due to their adaptation to various regions, high polyphagia and rapid reproduction (Sarwar, 2015).

Fruit flies cause direct damage to fruits and vegetables by the puncture for oviposition by the female and the larval development inside the fruit (Aluja, 1994). These pests cause direct damage to important export crops leading to losses of 40% up to 80%, depending on locality, variety and season (Kibira et al., 2010). The presence of these pest species limits access to international markets due to quarantine restrictions imposed by importing countries (Lanzavecchia et al., 2014).

40 Few insects have greater impact on the international marketing of 41 horticultural produce than tephritid fruit flies (Hendrichs, 1996). Countries that 42 harbor these important pests spend millions of dollars each year on control and 43 have trade sanctions imposed by rigorous treatments of products prior to export. 44 Such treatments are effective, but the volume of imported horticultural produce into countries free of these pests raises biosecurity concerns (Dhami et al., 2016). 45 To remain free of fruit flies, New Zealand, for example, spends approximately NZ 46 47 \$1.4 million each year in post-border surveillance alone (Dhami et al., 2016). However, in fruit fly-free countries, such as Chile, this status contributes to the 48 49 export of up to 50% of fruit production (Retamales and Sepúlveda, 2011).

50 The management of fruit flies is challenging because third-instar larvae 51 leave decaying fruits and drop to the ground to pupate in the soil; consequently, 52 both larvae and pupae in fruits and soils are protected from surface-applied 53 insecticides (Heve et al., 2016). The control of fruit flies is becoming increasingly 54 difficult in many countries, as formerly effective broad-spectrum and systemic-55 acting insecticides are removed from the market (Böckmann et al., 2014).

56 Due to progressively more stringent restrictions on the use of insecticides 57 and the increasing demand for healthy food around the world, new 58 environmentally friendly techniques for fruit fly control are arising (Navarro-Llopis 59 et al., 2011). In addition, given the dependence of fruit fly distribution and 60 abundance on climate variables, there are also concerns about the intensification 61 of the climate changes that will facilitate the occurrence of more frequent 62 outbreaks in horticultural regions (Sultana et al., 2017).

In fruit fly management, more than one tactic is frequently required. Each of these tactics has different advantages and disadvantages, and its adoption may or not be available for every case (Suckling et al., 2016). For example, the Male Annihilation Technique (MAT) is applied for some *Bactrocera* species but not for other species, owing to the lack of suitable lures. Additionally, the Sterile Insect Technique (SIT) requires the mass rearing of the target pest and geographic isolation of the release zone (Suckling et al., 2016).

Therefore, it is important to examine the current and historical approaches to fruit fly management research worldwide to enable researchers to evaluate the effectiveness of current research approaches and, if needed, develop more appropriate research protocols. The objective of the present study was to establish the current knowledge on fruit fly management by systematically

75 reviewing research on monitoring and control tactics used for local and regional 76 management of these pests. There is one overarching research question in the 77 present systematic review that can be divided into a series of more focused 78 questions: How has monitoring and control tactics research been conducted 79 worldwide?

- What fruit fly control tactics have been/were studied?
- What methodological approaches were examined?
- What fruit fly species were targeted?
- What localities were studied?
- What are the challenges for fruit fly management?
- What are the prospects for fruit fly management?
- What are the potential knowledge gaps in fruit fly research?
- 87
- 88 **2. Material and methods**

89 2.1 Database sources

We used Web of Science Core Collection, Science Direct, PubMed and Scopus to generate a database of publications that assess fruit fly monitoring and control tactics efforts in a pest management context. The search was limited to these four databases because they contained research articles that were available in full text and had undergone peer-review by scientists. The search was limited to publications written in English, Spanish and Portuguese published in journals from 1952-2017.

98 2.2 Search term

99 We divided fruit fly monitoring and control tactics into nine categories: 1) monitoring and detection; 2) control with natural product insecticides; 3) 100 101 bioinsecticides; 4) chemical control; 5) biological control; 6) behavioral control; 7) 102 mechanical control; 8) quarantine; and 9) genetic control. The description of each 103 category is shown in Supplementary information (Supplementary Material 1). We 104 used the following search terms: ("fruit fly" AND "monitoring"), ("fruit fly" AND 105 "natural products"), ("fruit fly" AND "bait"), ("fruit fly" AND "insecticide control"), 106 ("fruit fly" AND "biological control"), ("fruit fly" AND "sterile insect technique"), 107 ("fruit fly" AND "male annihilation technique"), ("fruit fly" AND "mass-trapping"), ("fruit fly" AND "quarantine control"), ("fruit fly" AND "irradiation") and ("fruit fly" 108 109 AND "RNAi").

110

111 2.3 Article screening

112 The search generated 4,900 records (last access date: 13 December 113 2017), and the results were imported into a library of Mendeley Reference 114 Manager. We removed duplicates, reviews, conference proceedings, editorial 115 material and book chapters. The remaining records were retrieved in full text and 116 inspected in detail. For study inclusion, three criteria were determined: 1) studies 117 with Tephritidae fruit fly species; 2) fruit fly monitoring studies (excluding faunal 118 analysis studies), and 3) studies that used one or more tactics for fruit fly control 119 and assessed effects on biology, physiology and/or behavior (excluding studies 120 of rearing techniques).

121 We followed the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and 122 Meta-Analyses (Moher et al., 2009) (PRISMA statement and Checklist)

guidelines in including or excluding publications during screening stages. A
checklist of the systematic review is shown in Supplementary Material 2.

125

126 2.4 Data extraction

For each publication, we collected the full reference and extracted 127 128 information on the monitoring and control tactics used, the fruit fly species 129 studied, the methodological approach used and the country where the study was 130 performed. Studies that included the species Bactrocera invadens (Drew, Tsuruta 131 and White), Bactrocera papayae (Drew and Hancock) and Bactrocera 132 philippinensis (Drew and Hancock) were added to studies of Bactrocera dorsalis 133 (Hendel), the current synonymized species (Hendrichs et al., 2015; Schutze et 134 al., 2015). The methodological approaches used in each study were categorized 135 into laboratory, semifield, field or combined approaches. The combined approach 136 used more than one methodology (e.g., field and laboratory). For studies lacking 137 information on where the research was performed, we used the location of the 138 first author's institution.

139

140 2.5 Data analysis

The extracted data were subjected to descriptive analysis (proc UNIVARIATE) and principal component analysis (PCA) (proc PRINCOMP). The PCA was performed to examine any intrinsic variation in the fruit fly studies and whether any clustering was presented. The PCA was performed on the countries (41 variables), species (43 variables), methodological approaches (4 variables) and monitoring and control methods (9 variables) extracted from the studies dataset (Supplementary Material 3). The data for each category were

transformed by standardized Euclidean distance analysis prior to PCA, to stabilize the variance of the measured variables and thus give the variables approximately equal weight in the PCA. The statistical analysis was performed using SAS (version 9.0, SAS Institute Inc., Cary, NC, USA) and the results were fitted using Sigma Plot®.

153

154 **3. Results**

A total of 533 publications matched the criteria and were included in the analysis. Full references for all publications and extracted data are presented in Supplementary Material 3. Figure 1 shows the flow diagram for the systematic review.

159

160 3.1 Publication years

A significant increase in the number of published studies has been observed since the 1990s (Fig. 2). However, more than half of the studies were published within the last seven years (n= 290 studies), demonstrating a rapid expansion of fruit fly research since 2010.

165

166 **3.2** Geographical distribution of studies

Research studies were conducted in 41 countries (Fig. 3). However, 46% of the studies were from countries of North America (n = 248), mainly United States of America (U.S.A.) (n = 173) and Mexico (n = 61). In Europe (n = 93), most of the studies were from Spain (n = 39). Thirteen percent of the studies were from Asia (n = 71), mainly in China (n = 31). Nine percent of the research studies were from South America (n = 47), while seven percent of the studies were from

173 Oceania (n = 40), and six percent of the studies were from Africa (n = 35). In 174 South America, 64% of the studies were from Brazil (n = 31), and in Oceania, 39 175 studies were from Australia, and one study was from French Polynesia. In Africa, 176 the studies were distributed in eight countries, but most studies were from Kenya and Egypt (n = 9). Publications from the U.S.A. and Spain included monitoring 177 178 studies and all control tactics searched (Supplementary Material 3). Publications 179 from Central American countries did not meet the present study criteria. The 180 principal control tactics and fruit fly species researched in countries with more 181 than 10 studies found in the present review are shown in Table 1.

182

183 **3.3** Fruit fly species

A total of 43 fruit fly species were found in the studies (Table 2). The Mediterranean fruit fly, *Ceratitis capitata* (Wiedemann) was the fruit fly species most studied, with 180 studies, followed by *Anastrepha ludens* (Loew) with 73 studies and *B. dorsalis* with 72 studies. Considering only the fruit fly genus, 37% of the species studied belong to the genus *Ceratitis* or *Bactrocera*, followed by *Anastrepha* (32%), *Rhagoletis* (10%), *Zeugodacus* (8%), *Dacus* (1.1%) and *Toxotrypana* (0.2%).

191

192 3.4 Methodological approaches

A total of 343 studies used laboratory approaches, 12 studies used semifield approaches and 241 used field approaches. Fifty-seven studies used combined approaches.

196

197 3.5 Monitoring and control tactics

Biological control was the most commonly studied control tactic (29%, n = 199 154 studies), followed by chemical control (20%, n = 108), behavioral control, including SIT (18%, n = 95), quarantine treatments (17%, n = 89), bioinsecticides (13%, n = 71), control with natural product insecticides (7%, n = 36), mechanical control (6%, n = 31) and genetic control (3%, n = 17). Monitoring was found in 14% (n= 75) of studies (Table 3).

204

205 3.6 Statistical analysis

206 The PCA separated the methodological approaches into three groups. The first two principal components explained 97.40% (PCI= 82.16% and PCII= 207 208 15.24%) of the total variance (Fig. 4). For monitoring and control methods, the 209 first two principal components explained 81.54% (PCI= 69.73% and PCII= 210 11.84%) of the total variance, and the PCA showed four groups for this category 211 (Fig. 5). The association tendency for these findings is shown in the Discussion. 212 For countries and species, the PCA did not showed a separation among the 213 categories.

214

215 **4. Discussion**

216 4.1 Publication years

The first fruit fly study found in the present systematic review was published in 1952 (Steiner, 1952) and refers to the use of bait spray for control of *B. dorsalis* in Hawaii. Subsequently, the number of publications remained low until the late 1980s. The construction of mass rearing of sterile insects and parasitoids seems to have stimulated fruit fly research in the 1990s. The first fruit

222 fly production and sterilization facility (MOSCAMED) was installed in Mexico 223 (Metapa de Domínguez, Chiapas) in 1979, shortly after the introduction of C. 224 capitata in Guatemala and Mexico in 1976 and 1977, respectively (Enkerlin et al., 225 2017). In 1992, Mexico initiated a national fruit fly control program against native 226 Anastrepha species, based on the application of selective toxic baits, the use of 227 the SIT and the augmentative releases of parasitoids to develop fruit fly-free 228 areas (Enkerlin et al., 2017; Montoya et al., 2007). For this purpose, the 229 MOSCAFRUT mass rearing center was built in Metapa de Domínguez to produce 230 sterile flies of two Anastrepha species [A. ludens and Anastrepha obligua 231 (Macquart)] and the endoparasitoid *Diachasmimorpha longicaudata* (Ashmead) (Hymenoptera: Braconidae) (Enkerlin et al., 2017). Additionally, other countries, 232 such as Guatemala (Enkerlin et al., 2017), Argentina (Longo et al., 2000) and 233 234 Chile (Enkerlin et al., 2003) also established fruit fly centers.

Numbers of publications started to increase substantially in the 1990s, 235 236 which also coincides with the first eradication attempts of invasive fruit fly species. 237 Because of the control programs established in the 1980s and 1990s, the 238 eradication of important species, such as *C. capitata* in southern Mexico (1982) 239 (Hendrichs et al., 1993) and northern Chile (1995) (Olalquiaga and Lobos, 1993) 240 and Zeugodacus (Zeugodacus) cucurbitae (Coquillett) (formerly Bactrocera 241 (Zeugodacus) cucurbitae) in southern Japan (1993) (Kuba et al., 1996), was 242 achieved through SIT and bait spray (Suckling et al., 2016).

243

244 *4.2* Geographical distribution of studies

245 Studies performed in Argentina, Brazil, and Kenya were mainly related to 246 biological control with parasitoids. In South America, most studies were

conducted in Brazil using the parasitoid *D. longicaudata*. This parasitoid was
introduced in Brazil in 1994, and the studies found in the present review are
related to parasitism capacity (Alvarenga et al., 2005; Meirelles et al., 2016),
dispersion patterns (Paranhos et al., 2007), competition with native parasitoids
(Paranhos et al., 2013) and interaction with other control tactics (Alvarenga et al.,
2012).

Fruit fly research with bait spray was performed in the U.S.A, Israel, and Mexico, the latter having conducted the same number of studies with bait spray as with biological control tactics. Italy, Spain, and Egypt also used biological tactics (except parasitoids) in research. Research with natural product insecticides was performed in India, and the mass-trapping tactic was performed in Greece. Australia had the most publications related to male annihilation technique (MAT).

Recent technological advances in fruit fly control research were reported in China (Ali et al., 2017; Chen et al., 2008, 2011; Shen et al., 2013; Peng et al., 2015; Suganya et al., 2010, 2011; Zheng et al., 2012; Xiong et al., 2016). These studies examined the use of RNA interference in species native to the Asian continent, such as *B. dorsalis*.

265

266 4.3 Fruit fly species

267 Most studies of fruit fly control included the Mediterranean fruit fly *C.* 268 *capitata.* Its high polyphagia and ability to adapt to wide-ranging climate 269 conditions better than most other species of tropical fruit flies contribute its rank 270 of first among economically important fruit fly species (Liquido et al., 1990). The 271 Mediterranean fruit fly infests over 300 species of cultivated and wild fruits,

vegetables and nuts, the widest known host range of any pest fruit fly (Leftwich
et al., 2014). Although endemic to Africa, this species is currently present on all
continents (Szyniszewska and Tatem, 2014). This species was included in the
main control tactics found in the present review (Table 3).

276 The species B. dorsalis and A. ludens were among the species with the 277 highest number of publications. Native to Asia, B. dorsalis was included in studies 278 performed in 14 countries, and research focused on various tactics; only 279 mechanical control was not found in this review. B. dorsalis was the main species 280 researched in MAT and RNAi studies (Table 3). Studies of A. ludens were 281 concentrated in Mexico and U.S.A. Anastrepha ludens, together with C. capitata, 282 were the main species included in studies of quarantine treatments using 283 irradiation.

The melon fruit fly, *Z. cucurbitae*, was highlighted among the most studied species of the Tephritidae family. This species was included in 67% of the control tactics analyzed. *Zeogodacus cucurbitae* is a widely distributed and harmful pest, mainly affecting cucurbitaceous crops (Shishir et al., 2015). The damage caused by the larvae feeding on the fruit can reach 90% of the crop yield (Ryckewaert et al., 2010).

290

291 *4.4 Methodological approaches*

Laboratory studies were more common, followed by field studies, performed in 33 and 36 countries, respectively. Studies that included semifield assays were performed in six countries. Additionally, 10% of the studies used more than one approach. In the PCA, laboratory and field approaches showed separation of the semifield and combined approaches (Fig. 4).

297 The fruit fly management studies found in the present review that were 298 conducted in the laboratory were important to determine the essential aspects of 299 control tactics, and included studies on doses and efficacy of phytosanitary 300 treatments (Sharp and Polavarapu, 1999; Hallman and Thomas, 2010), effects 301 on the biological parameters (Juan-Blasco et al., 2013; Rempoulakis et al., 2015), 302 selection of attractants for traps (Katsoyannos et al., 2000), performance and 303 potential of biological control agents (Bokonon-Ganta et al., 2005). However, field 304 studies were critical to evaluate the response of fruit flies to control tactics under 305 uncontrolled conditions (Aluja et al., 2009; Ali et al., 2016).

306

307 4.5 Fruit fly monitoring

308 Prevention is one of the most effective strategies for fruit fly management 309 (Aluja, 1999). The monitoring of fruit flies is crucial to determine the population 310 dynamics, compare infestation levels between different sites and evaluate the 311 effectiveness of a control tactic (Eliopoulos, 2007; Enkerlin et al., 1996). However, 312 only 14% of the studies presented results for monitoring fruit flies (14%). Most 313 monitoring studies were performed in Mexico and could be assigned to a single 314 category, monitoring with traps (Lasa et al., 2014; Malo et al., 2012). These 315 studies were mainly conducted in C. capitata (Table 3).

The present review also found studies using polymerase chain reaction (PCR) for detecting the DNA of fruit flies and biological control agents (Dhami et al., 2016; Mathé-Hubert et al., 2013; Rejili et al., 2016), and this tool has been widely used for various pest groups. PCR-based assays provide a highly sensitive, rapid and accurate technique to detect pests in various biosecurity and

321 ecological applications (Dhami et al., 2016). This tool was used for five fruit fly322 species.

323 The correct identification of insects is a basic premise for pest 324 management. However, the identification of fruit flies is manually performed by 325 through morphological few specialists analysis. Brazilian researchers 326 implemented a classifier multimodal fusion approach, using two types of images 327 (wings and aculei), generating promising results for the identification of 328 Anastrepha species. The results showed more than 98% classification accuracy, 329 which is remarkable, despite the technical problems (Faria et al., 2014).

330 The risk of not detecting early or not responding immediately to the 331 detections of exotic fruit flies can be illustrated by cases where eradication failed, 332 such as *B. carambolae* in Suriname. This example illustrates the lag phase from 333 initial detection in infested fruits in 1975 to species identification in 1986 and 334 confirmation that the specimen had come from South-east Asia four years later 335 (Suckling et al., 2016). Forecasting models of pests, such as CLIMEX (Sridhar et 336 al., 2017), and VARMAX (Chuang et al., 2014), can enable the monitoring of fruit 337 flies to make preemptive and effective pest management decisions prior to the 338 occurrence of real problems (Chuang et al., 2014).

Fruit fly monitoring with traps is currently performed with manual weekly counting. However, this method is costly and time-consuming, resulting in a suboptimal spraying frequency (overdue or unnecessary spraying) (Goldshtein et al., 2017). Recently, an online method was proposed for the detection of infested fruits in orchards. An algorithm has been developed to identify spots generated in hyperspectral images of mangoes infested with fruit fly larvae. The algorithm incorporates background removal, application of a Gaussian blur, thresholding,

and particle count analysis to identify the locations of infestations. This study
demonstrates the feasibility of hyperspectral imaging for fruit fly detection while
highlighting the need for technology with improved resolution and signal to noise
ratio to enable the detection of single larvae (Haff et al., 2013).

350 In this context, efforts to develop automatic insect traps have been 351 intensified and accelerated. A recent study showed the first automatic trap for C. 352 capitata monitoring, with optical sensors for detecting and counting dead or 353 stunted flies (Goldshtein et al., 2017). The automatic and conventional traps had 354 similar trapping efficiencies under field conditions. The accuracy of the automatic 355 trap counts ranged between 88% and 100% and the overestimate rate was three 356 flies, mostly due to ants and rain. However, the authors emphasized that any 357 change in trap shape and components may have adverse effects on pheromone 358 release or the attractiveness of traps to the insect, which in turn alters the 359 efficiency of the traps (Epsky et al., 1999; Kehat et al., 1994). Moreover, unlike 360 imaging systems, in automatic traps, the insects are not identified; therefore, the 361 lure must be specific to the target pest to avoid erroneous counts caused by non-362 target species.

363

364 4.6 Fruit fly control tactics

365 Although various control tactics are available for fruit fly management, the 366 present results demonstrate that most of the published studies focused on 367 biological control, followed by chemical, behavioral control (including SIT) and 368 guarantine treatments.

369

370 4.6.1 Biological control

371 Studies of biological control were performed for 29 fruit fly species in 26 372 countries, highlighting the use of parasitoids (Supplementary Material 3). 373 Parasitoids of the Braconidae family were the main natural enemies of fruit flies 374 studied and included D. longicaudata and Psyttalia spp. [Psyttalia concolor, 375 Psyttalia fletcheri, Psyttalia lounsburyi, Psyttalia ponerophaga and Psyttalia 376 humilis (Silvestri)] (Bon et al., 2016; Miranda et al., 2008; Mohamed et al., 2008; 377 Montoya et al., 2016; Ovruski et al., 2007; Ovruski and Schliserman, 2012; 378 Spinner et al., 2011). The egg parasitoid, Fopius arisanus (Sonan) 379 (Hymenoptera: Braconidae), and the pupal parasitoids Coptera haywardi 380 Loiácono (Hymenoptera: Diapriidae) and Aganaspis daci (Weld) (Hymenoptera: 381 Figitidae) are considered as alternative species to fruit fly biological control with 382 larval parasitoids (Ali et al., 2014, 2016; Appiah et al., 2014; Cancino et al., 2014; 383 Guillén et al., 2002; Zamek et al., 2012).

Research in Latin America has included biological control with native parasitoids of the Neotropical region. These studies mainly include assays of interspecific competition, such as the species *Doryctobracon areolatus* (Szepligeti), *D. crawfordi* (Viereck) and *Utetes anastrephae* (Viereck) (Aluja et al., 2013; Miranda et al., 2015; Paranhos et al., 2013). Some studies included the evaluation of the efficacy of augmentative releases of parasitoids using *D. longicaudata* and *D. tryony* (Cameron).

The control with entomopathogenic fungi has shown interesting results. For *Rhagoletis cerasi* (L.), the control with *Beauveria bassiana* (Balsamo) Vuillemin, *Isaria fumosorosea* (Wize) and *Metarhizium anisopliae* Sorokin caused 90-100% mortality and had the strongest influence on fecundity in laboratory

(Daniel and Wyss, 2009). In field tests, the infestation of this species in cherry
trees was reduced by 65% using foliar applications of *Beauveria bassiana* (Daniel
and Wyss, 2010). Promising results were obtained for the control of *C. capitata*(Castillo et al., 2000; Toledo et al., 2017; Yousef et al., 2014), *Bactrocera oleae*(Gmelin) (Yousef et al., 2013) and *Z. cucurbitae* (Sookar et al., 2014) using
entomophatogenic fungi species.

401 Recently, the pathogenicity of three formulations of *B. bassiana* and their 402 applications in autoinoculation devices and by means of sterile males as vectors. 403 was tested for the control of C. capitata in coffee-producing areas of Guatemala 404 (Toledo et al., 2017). The release of sterile male vectors was more effective than 405 the autoinoculation devices in terms of transmitting the conidia to the wild 406 population, but the total population reduction was over 90% for both treatments. 407 The median survival time between the sterile male vectors and the autoinoculation devices was similar, which is considered suitable for strategies, 408 409 as this enables the vector to live for enough time to disseminate the inoculum 410 among wild individuals (Toledo et al., 2007; Flores et al., 2013). Higher virulence 411 would reduce the chances for horizontal transmission for the control of pest 412 populations in specific patches or hot spots where additional control tactic is 413 required. However, the inoculation of sterile males is still controversial because 414 of its possible effects on quality control parameters and higher cost of this 415 approach, giving rise to a new proposal of integrating the SIT with the use of 416 autoinoculation devices, where a synergistic effect may occur (Montoya, 417 Personal communication).

418 Entomopathogenic nematodes, such as *Heterorhabditis* spp. (Rhabditida:
419 Heterorhabditidae) and *Steinernema* spp. (Rhabditida: Steinernematidae), were

420 used for control of larvae and pupae of various fruit fly species. The present 421 review found studies with A. fraterculus (Barbosa-Negrisoli et al., 2009; Foelkel 422 et al., 2017), A. ludens (Lezama-Gutiérrez et al., 2006), A. suspensa (Heve et al., 423 2016), B. oleae (Torrini et al., 2017), B. tryoni (Langford et al., 2014), C. capitata 424 (Malan and Manrakhan, 2009), Ceratitis rosa Karsh (Malan and Manrakhan, 425 2009), Dacus ciliatus Loew (Kamali et al., 2013) and R. cerasi (Kepenecki et al., 426 2015). The results were variable for each fruit fly species, with mortalities 427 between 14-96%. Some studies suggest that soil type is a critical factor that should be considered when selecting the nematode species and planning fruit fly 428 429 biological control strategies (Lezama-Gutiérrez et al., 2006).

430

431 4.6.2 Chemical control

432 Chemical control studies included the use of baits (spray or station) and insecticide pulverization. The bait spray consists of an attractant mixed with an 433 434 insecticide (Roessler, 1989). Bait stations are defined as discrete containers of 435 attractants and toxins that attract the pest to the insecticide (Heath et al., 2009). 436 In this case, the toxin can kill, sterilize or infect the target insect (Navarro-Llopis 437 et al., 2010). The application of bait sprays with insecticide should be considered 438 a lure-and-kill method but using higher amounts of insecticide (Navarro-Llopis et 439 al., 2012).

Chemical control was used against 21 fruit fly species in 20 countries. The
bait spray and station were the main tactics included in all chemical control
studies, except in Spain, that included mainly the insecticide pulverization tactic
(Supplementary Material 3). The efficacy of insecticides (such as imidacloprid,
chlorpyrifos, thiacloprid, malathion, zeta-cypermethrin and fipronil) was also

studied with *A. fraterculus*, *A. ludens*, *A. suspensa*, *Z. cucurbitae*, *B. dorsalis*, *C. capitata* and *Rhagoletis indifferens* Curran (Conway and Forrester, 2011; Harter
et al., 2015; Juan-Blasco et al., 2013; Liburd et al., 2004; Yee and Alston, 2006, 2012).

449 In a recent study, bait spray was used in a perimeter control approach in 450 non-crop vegetation for the management of Zeugodacus cucumis (French) in 451 Australia. Control in Z. cucumis in vegetable crops presents different challenges, 452 since flies use these crops only for oviposition, spending most of their time in 453 shelters outside the growing area (Senior et al., 2015). Thus, the application of 454 bait spray to plants used as shelter is an important tool for the control of fruit flies 455 (Senior et al., 2015). A similar study was performed for *B. tryoni* and *Z. cucumis* 456 through the application of bait in eight plant species and applied at three heights. 457 When protein bait was applied at different heights, *B. tryoni* primarily responded 458 to bait placed in the upper part of the plants, whereas Z. cucumis preferred bait 459 placed lower on the plants. These results have implications for the optimal 460 placement of protein bait for control of fruit flies in vegetable crops and suggest 461 that the two species exhibit different foraging behaviors (Senior et al., 2017).

462 Insecticide resistance studies with fruit flies have focused mainly on the 463 following species: C. capitata (Arouri et al., 2015; Magaña et al., 2007), B. oleae (Kakani et al., 2010), B. dorsalis (Zhang et al., 2014) and Z. cucurbitae (Hsu et 464 465 al., 2015). Knowledge of the underlying molecular mechanisms associated with 466 insecticide resistance is relatively limited in Tephritidae species (Vontas et al., 467 2011). This limitation may be due to shortage of genome and transcriptome data, 468 currently described for few species, as B. dorsalis (Shen et al., 2011), B. oleae 469 (Pavlidi et al., 2013, 2017), C. capitata (Gomulski et al., 2012; Salvemini et al.,

2014), *Z. cucurbitae* (Sim et al., 2015) and *Bactrocera minax* (Enderlein) (Dong
et al., 2014).

472 The rate of insecticide resistance development may vary among Tephritid 473 fruit fly species for several reasons, including genetic/biological differences 474 (number of generations, life cycle, fecundity, polygamy, migration and dispersal 475 rates) and operational factors (selection pressure – type of applications: bait vs. 476 cover sprays, role of refugia) in different ecological situations (Vontas et al., 477 2011). For example, spinosad sprays have led to resistance development in B. 478 oleae after 10 years of use in California (Kakani et al., 2010), likely due to the 479 limited selection pressure imposed by the bioinsecticide bait applications. 480 However, resistance has now evolved and is becoming a problem to chemical 481 products, such as the case of C. capitata in Spain where malathion and lambda-482 cyhalothrin resistance levels have led to field failures (Arouri et al., 2015; Magaña 483 et al., 2007).

484

485 **4.6.3 Behavioral control**

486 The behavioral control studies included two main tactics, SIT and MAT. 487 These studies included 20 fruit fly species in 24 countries. Studies of SIT included 488 12 fruit fly species, mainly C. capitata, A. ludens and B. dorsalis (Supplementary 489 Material 3). The geographical distribution of these studies was mainly 490 concentrated in Latin America, U.S.A. and Australia. For *Rhagoletis* species, only 491 R. mendax was included in SIT studies. Many studies that included SIT evaluated basic factors of sterile insects, such as mating competitiveness, capacity of 492 493 dispersion, survival, fertility, and basic parameters for application techniques

494 (irradiation doses and efficacy) (Barry et al., 2004; Dominiak et al., 2014; McInnis
495 and Wong, 1990; McInnis et al., 2002; Rempoulakis et al., 2015).

496 In its application, SIT still faces challenges, such as the determination of 497 sterile fly release densities required to achieve effective sterile to wild ratios for 498 the suppression or eradication of wild populations (Aluja, 1994). This aspect was 499 recently evaluated in A. ludens (Flores et al., 2014) and A. obligua (Flores et al., 500 2017) in mango orchards. The decline of sterility in fertile females was evaluated 501 using different ratios of sterile: fertile males under field cage conditions. The 502 trajectory of sterility slowed down after a sterile: wild ratio of 30:1 in A. ludens. A 503 10:1 sterile: wild ratio induced approximately 80% sterility in A. obliqua cohorts. 504 For *C. capitata*, a strong negative relationship between the proportion of sperm 505 and offspring was established by Juan-Blasco et al. (2014). In this study, the 506 proportion of V8 sperm in spermathecae increased with temperature and with the 507 number of V8 males released but leveled off between ratios of wild females to 508 wild males to V8 males of 1:1:10 and 1:1:20. In all seasons, except winter (no 509 offspring), viable offspring increased with temperature and was lowest for ratio 510 1:1:20.

511 Some studies have evaluated the performance of parasitoids reared in a 512 sterile fruit fly, such as P. concolor reared on larvae of C. capitata (Hepdurgun et 513 al., 2009), P. humillis reared in B. oleae (Yokoyama et al., 2012) and D. 514 longicaudata reared in C. capitata (Viscarret et al., 2012) and A. fraterculus 515 (Costa et al., 2016). Other studies included the evaluation of anti-predator 516 behavior of irradiated larvae of A. ludens (González-López et al., 2015; Rao et 517 al., 2014), the production of pheromones in irradiated males of A. suspensa 518 (Ponce et al., 1993), and the structure of the intestinal microbiota of C. capitata

(Ami et al., 2009). The inhibition of protein expression in irradiated pupae of *B. dorsalis* was recently described (Chang et al., 2015).

521 Studies of MAT were performed in 17 countries for 16 fruit fly species. B. 522 dorsalis was the main species included in MAT studies (Table 3). These studies 523 evaluated the use of attractants and insecticides for male capture (Ndlela et al., 524 2016; Reynolds et al., 2016; Vargas et al., 2012, 2015). The impact of methyl 525 eugenol and malathion, used for MAT was evaluated on non-target insects during 526 the eradication program for Bactrocera carambolae Drew and Hancock (Vayssières et al., 2007). The results demonstrated that the use of blocks 527 528 impregnated with methyl eugenol and malathion had no more impact on non-529 target insects than a non-impregnated block.

530 Studies aiming to integrate MAT with other techniques, such as SIT, bait 531 spray, parasitoids and the removal of infested fruits, were found in the present 532 review (Barclay et al., 2014; Shelly and Villalobos, 1995; Vargas et al., 2010). 533 This may be a function of scale, as MAT is sufficient for small populations, while 534 bait sprays, for example, are included to kill reproducing females in hot spots of 535 larger populations (Suckling et al., 2016). Additionally, the MAT involves minimal 536 cost and labor as it does not require frequent application (Lloyd et al., 2010).

537

538 4.6.4 Quarantine treatments

539 Studies that included quarantine treatments were performed for 23 species 540 in 14 countries (Supplementary Material 3). Irradiation was the tactic most used 541 for 20 species, mainly *C. capitata* and *A. ludens* (Table 3). Factors for fruit 542 irradiation control efficacy, such as radiation doses, were determined for various 543 fruit fly species, including *A. fraterculus* (Allinghi et al., 2007), *A. ludens* (Hallman

and Worley, 1999), *A. obliqua* (Hallman and Worley, 1999), *B. latifrons* (Follett et
al., 2011), *B. tryoni* (Collins et al., 2009), *B. zonata* (Draz et al., 2016), *C. capitata*(Mansour and Franz, 1996), *D. ciliates* (Rempoulakis et al., 2015) and *R. mendax*(Sharp and Polavarapu, 1999).

548 The temperature was the second quarantine treatment researched for 12 549 species, mainly C. capitata (Table 3). In Anastrepha grandis (Macquart), 550 temperature treatment was applied to determine the development stage more 551 tolerant to cold in zucchini squash [Cucurbita pepo L. (Cucurbitaceae)]. The 552 authors found that the 3rd instar was the most tolerant stage, and the time 553 required for a cold treatment in zucchini squash when treated at a minimum of 554 1.0 °C was estimated at ~23 d (Hallman et al., 2017). However, the estimated 555 time of 23 d needs to be confirmed by large-scale testing before it should be used 556 commercially.

557

558 4.6.5 Bioinsecticides

Studies that included bioinsecticides were performed in 17 countries for 18 fruit fly species, mainly *C. capitata*, *R. indifferens* and *A. ludens* (Supplementary Material 3). These studies included formulated bio-based products, e.g spinosadbased (GF-120TM); a fermentation byproduct of the bacteria *Saccharopolyspora spinosa* Mertz & Yao (Thompson et al., 2000) and plant-derived, e.g. neem (Nimbicidine®).

565 The main studies related to control with bioinsecticides evaluated the use 566 of spinosad-based baits. These studies evaluated factors such as residual control 567 and lethal concentrations (Flores et al., 2011), attractiveness and efficacy of baits 568 (Mangan et al., 2006; Prokopy et al., 2003; Yee et al., 2007), toxicity to fruit flies

569 (Michaud, 2003) and effects on foraging and biological parameters of fruit fly
570 species (Barry et al., 2003; González-Cobos et al., 2016). The main biological
571 parameters evaluated were emergence, mortality, and oviposition (Barry and
572 Polavarapu, 2005; Yee and Chapman, 2005; Yee and Alston, 2006a; Yee, 2011).

573 Some studies have evaluated the toxicity of baits and insecticides to 574 beneficial insects, such as parasitoids of tephritids F. arisanus, P. fletcheri, 575 Diachasmimorpha tryoni (Cameron) and D. longicaudata (Liburd et al., 2004; 576 Stark et al., 2004; Urbaneja et al., 2009; Wang et al., 2005;) and other natural 577 enemies (Michaud, 2003). These studies confirmed that adult F. arisanus, the 578 major parasitoid of C. capitata in Hawaii (as a model species), do not feed directly on GF-120[™] in either the presence or the absence of honey and water resources 579 580 in the laboratory (Wang et al., 2005). Other natural enemies also showed similar 581 results (Michaud, 2003).

582 Studies with Apis mellifera L. (Hymenoptera, Apidae) demonstrated that 583 the bait GF-120[™] was toxic to honey bees at varying levels, depending on 584 exposure and drying time (Edwards et al., 2003). In another study, Gómez-Escobar et al. (2014) showed that GF-120[™] repels *Trigona fulviventris* (Guérin) 585 586 and Scaptotrigona mexicana (Guérin-Meneville). This same study, the repellency 587 was not as marked for *A. mellifera*, when GF-120[™] was combined with highly 588 nutritious substances, such as honey. These results suggest that area-wide 589 application of GF-120[™] should be carefully monitored, mainly in situations where 590 the release or conservation of parasitoids and other beneficial insects are a prime 591 concern (Wang et al., 2005).

592

593 4.6.6 Control with natural product insecticides

Natural product insecticides were used for control of 12 fruit fly species in
16 countries (Supplementary Material 3). These studies included mainly plant
and fungi extracts.

Plant-derived insecticides, such as azadirachtins, were included in these 597 598 studies (Singh, 2003; Silva et al., 2013). The interaction of neem used for C. 599 capitata control and the use of parasitoids D. longicaudata was also evaluated. 600 Both the botanical insecticide and the parasitism caused larval/pupal mortality 601 and reduced the emergence of *C. capitata* flies. However, the neem negatively 602 affected parasitoid emergence and the effect of parasitism coupled to neem did 603 not provide greater reduction in *C. capitata* emergence than when parasitism was 604 used alone (Alvarenga et al., 2012). The PCA showed that the control with natural 605 product insecticides and biological control were included in the same group (Fig. 606 5).

607

608 4.6.7 Mechanical control

609 The mechanical control studies included mass-trapping, fruit bagging, and 610 clipping of infested fruits. This method was researched in 11 countries for eight 611 species, mainly C. capitata and B. oleae. Mass trapping was the main tactic 612 included in these studies. This tactic has the potential to minimize or avoid the 613 use of insecticides and has attracted interest due to their efficacy, specificity and 614 low environmental impact (Navarro-Llopis et al., 2008; Martínez-Ferrer et al. 615 2010). Mass trapping consists of the use of traps and baits that release specific 616 volatile substances that attract insects to the trap, in which fruit flies are captured 617 and killed (EI-Sayed et al., 2009; Martinez-Ferrer et al., 2012). However, for some

fruit fly species, the use of mass trapping as a control tool depends on the availability of an effective and cheap attractant (Villalobos et al., 2017). Additionally, this technique is most applicable where the cost of labor is low as it is labor intensive. In the PCA, mechanical control showed separation from other methods, likely because this technique was found for a few species in this review (Fig. 5).

624

625 4.6.8 Genetic control

Genetic control involved the use of RNA interference (RNAi), which is a 626 627 mechanism of gene regulation and an antiviral defense system in cells, resulting 628 in the sequence-specific degradation of mRNAs (Huvenne and Smagghe, 2010; 629 Palli, 2012). The present review found studies of RNAi with *B. dorsalis* (Chen et 630 al., 2008), B. minax (Xiong et al., 2016), A. suspensa (Schetelig et al., 2012) and C. capitata (Gabrieli et al., 2016). In these studies, the silencing and expression 631 632 of genes, such as transformer (tra), trehalose-6-phosphate synthase (TPS), yolk 633 protein (YP), doublesex (dsx), and odorant receptor co-receptor (Orco), among 634 others, were evaluated. The effects of genetic control on biological parameters, 635 sex determination and behavior were evaluated. These studies were performed 636 in four countries, with 82% of the studies performed in China in B. dorsalis (Supplementary Material 3). As with mechanical control, the PCA showed 637 638 separation of genetic control from the other methods (Fig. 5).

639

640 *4.7 Limitations and prospects*

641 Fruit fly monitoring was included in some studies, with Mexico being the 642 country that performed most of such studies, mainly using traps. Studies of

643 monitoring with automatic traps showed potential to improve the effectiveness 644 and efficiency of monitoring (Goldshtein et al., 2017). These traps reduce human 645 involvement using cameras and communication technology and may reduce 646 costs in locations with high labor costs (Suckling et al., 2016), but this alternative is still not commercially available. The mapping of population fluctuation, using 647 648 tools such as geographic information systems, was highly recommended for fruit 649 fly management (Nestel et al., 1997). However, these tools require adjustments 650 for specific field configurations and conditions and are dependent on the 651 development of specific attractants for fruit fly detection.

652 The present systematic review found many studies that included the use 653 of biological, chemical and behavioral control. Studies with entomopathogenic 654 fungi species showed promising results for biological control of fruit flies. The 655 entomopathogenic fungi, M. anisopliae, was used to investigate horizontal 656 transmission capacity among fruit fly adults during mating. The results showed 657 the capacity of transmission from treated flies to non-treated flies, resulting in high 658 mortality and the reduction of the number of eggs produced by fruit fly females 659 (Quesada-Moraga et al., 2008; Sookar et al., 2014). The results of pathogenicity 660 indicate that entomopathogenic fungi could be utilized with different modes of 661 application, such as cover or bait spray (Beris et al., 2013) or infection traps 662 (Navarro-Llopis et al., 2015).

Although many studies have included the use of attractants, such as bait stations, mass trapping, and MAT, studies that include specific attractants remain scarce. It is a problem particularly for the *Anastrepha* species, where there is not a dry trap for monitoring these species. Inclusion in the surveillance networks of food-based lures that capture both females and males is useful. However, food-

based lures often lack species specificity, although their deployment is essential
to detect species (Suckling et al., 2016).

670 Although many studies have included the use of attractants for application 671 in tactics, such as bait stations, mass trapping, and MAT, studies that include 672 specific attractants remain scarce. Male fruit flies are usually attracted by 673 parapheromones (IAEA, 2003). In contrast, lures for attracting female fruit flies 674 into traps are based primarily on food or host lures (Dominiak and Nicol, 2010). 675 Inclusion in monitoring networks of food-based lures that capture both females 676 and males is useful. However, although their deployment is essential to detect 677 species, food-based lures often lack specificity (Suckling et al., 2016). For B. 678 tryoni, wet-food-based McPhail traps collected more males than females despite 679 their reputation as being a specialist female lure (Dominiak and Nicol, 2010). It is 680 a problem particularly for the Anastrepha species, where a dry trap for these species is not available. 681

682 Among recent technologies, RNAi is a promising tactic to control target 683 species (Andrade and Hunter, 2017). The RNAi effectiveness varies depending 684 on the species and target gene. Therefore, success in pest control mediated by 685 RNAi requires validation for each species and stage of development prior to its 686 use as a pest control tool (Taning et al., 2016). Similarly, it is essential to identify 687 an appropriate delivery method for the cropping system and pest. For most 688 horticultural crops, topically applied RNAi (e.g., Spray Induced Gene Silencing) 689 (Wang and Jin, 2017), could be an interesting alternative for use by growers 690 (Andrade and Hunter, 2017). To this end, the stability and uptake of the dsRNA 691 in the field must be improved (e.g., nanoparticles, such as nanosheets) (Mitter et 692 al., 2017), and the factors governing the systemic movement of dsRNA within the

693 plant need to be understood (Wang and Jin, 2017). The increase in the number 694 of the fruit fly transcriptome studies has contributed to the progress of RNAi-695 based assays. Thus, progress in the identification of target gene studies for fruit 696 flies will stimulate the advancement in the generation of application technology 697 for the control of fruit flies.

698

699 **5. Conclusions**

Studies on fruit flies continue to increase and provide useful knowledge to those working in the areas of monitoring and control tactics. From the 1950s to the present day, there has been an emphasis on chemical control research, especially the use of baits (Conway and Forrester, 2011; Díaz-Fleischer et al., 2017; Steiner, 1952). However, the continued use of insecticides is increasingly limited, making it necessary to evaluate other control strategies for inclusion in fruit fly management.

707 Many advances in biological control tactics, SIT, quarantine treatments 708 and next-generation tools have been described (Ali et al., 2016, 2017; Aluja et 709 al., 2013; Bachmann et al., 2015; Cancino et al., 2014; Castanon-Rodriguez et 710 al., 2014; Landeta-Escamilla et al., 2016; Montoya et al., 2000;). The future of 711 fruit fly management research will require a continued emphasis on the principles 712 of Integrated Pest Management (IPM) and a broadening of the focus beyond pest 713 control. We highlight several recommendations that may improve future studies 714 on fruit fly management:

715 - We encourage researchers and technicians to disclose their unpublished
716 knowledge in peer-reviewed journals.

- We encourage researchers and funding organizations to establish and fund
 long-term studies. The present analysis shows that many tools for monitoring and
 control tactics showed promising results but need further research to confirm their
 effectiveness in the field (Chen et al., 2011; Chuang et al., 2014; Goldshtein et
 al., 2017; Haff et al., 2013).
 More monitoring studies are needed to provide useful knowledge on species
- 723 detection and population density (Katsoyannos et al., 1999).
- We recommend that the studies include the risk evaluation of the control tactic
- on non-target species, such as beneficial insects (Cobo et al., 2015).
- We recommend a connection between researchers and commercial companies
- to meet the current needs of fruit fly management.

728 **References**

- Ali, A.Y., Ahmad, A.M., Amar, J.A., Darwish R.Y., Izzo, A.M., Al-Ahmad, S.A.,
 2016. Field parasitism levels of *Ceratitis capitata* larvae (Diptera:
 Tephritidae) by *Aganaspis daci* on different host fruit species in the coastal
 region of Tartous, Syria. Biocontrol Sci Technol. 26, 1617–1625.
 doi:10.1080/09583157.2016.1229756
- Ali, A.Y., Ahmad, A.M., Amar, J.A., 2014. Hymenopteran parasitoids (Figitidae
 and Pteromalidae) of *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae) on loquat and
 guava in Tartous, Syria. Biocontrol Sci Technol. 25, 223–228.
 doi:10.1080/09583157.2014.964662
- Ali, M.W., Zheng, W., Sohail, S., Li, Q., Zheng, W., Zhang, H., 2017. A genetically
 enhanced sterile insect technique against the fruit fly, *Bactrocera dorsalis*(Hendel) by feeding adult double-stranded RNAs. Sci. Rep. 7, 1–11.
 https://doi.org/10.1038/s41598-017-04431-z
- Allinghi, A., Gramajo, C., Willink, E., Vilardi, J., 2007. Induction of sterility in *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae) by gamma radiation. Florida
 Entomol. 90, 96–102.
- Aluja M, Díaz-Fleischer F, Boller EF, Hurter J, Edmunds AJ, Hagmann L, Patrian
 B, R.J., 2009. Application of feces extracts and synthetic analogues of the
 host marking pheromone of *Anastrepha ludens* significantly reduces fruit
 infestation by *A. obliqua* in Tropical Plum and Mango Backyard Orchards. J.
 Econ. Entomol. 102, 2268–2278. PMID: 20069857

Aluja, M., 1999. Fruit fly (Diptera: Tephritidae) research in Latin America: myths,
realities and dreams. An. da Soc. Entomológica do Bras. 28, 565–594.
https://doi.org/10.1590/S0301-80591999000400001

753 Aluja, M., 1994. Bionomics and Management of *Anastrepha*. Annu. Rev. Entomol.

754 39, 155–178. https://doi.org/10.1146/annurev.en.21.010176.001255

Aluja, M., Ovruski, S.M., Sivinski, J., Córdova-García, G., Schliserman, P., NuñezCampero, S.R., Ordano, M., 2013. Inter-specific competition and
competition-free space in the tephritid parasitoids *Utetes anastrephae* and *Doryctobracon areolatus* (Hymenoptera: Braconidae: Opiinae). Ecol.
Entomol. 38, 485–496. https://doi.org/10.1111/een.12039

Alvarenga, C.D., Brito, E.S., Lopes, E.N., Silva, M.A., Alves, D.A. Matrangolo, 760 761 C.A.R., Zucchi, R.A., 2005. Introduction and recovering of the exotic 762 parasitoid Diachasmimorpha longicaudata (Ashmead) (Hymenoptera: Braconidae) in commercial guava orchards in the north of the state of Minas 763 764 Gerais. Brazil. Neotrop. Entomol. 34. 133–136. 765 http://dx.doi.org/10.1590/S1519-566X2005000100020

Alvarenga, C.D., França, W.M., Giustolin, T.A, Paranhos, B.A.J., Lopes, G.N., 766 767 Cruz, P.L., Ramos Barbosa, P.R., 2012. Toxicity of neem (Azadirachta 768 Indica) seed cake to larvae of the Mediterranean fruit fly, Ceratitis capitata 769 (Diptera: Tephritidae), and its parasitoid, Diachasmimorpha longicaudata 770 (Hymenoptera: Braconidae). Florida Entomol. 95, 57-62. 771 https://doi.org/10.1653/024.095.0110

Ami, E. Ben, Yuval, B., Jurkevitch, E., 2009. Manipulation of the microbiota of
mass-reared Mediterranean fruit flies *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae)
improves sterile male sexual performance. ISME J. 4, 28–37.
https://doi.org/10.1038/ismej.2009.82

Andrade, E.C., Hunter, W.B., 2017. RNAi feeding bioassay: development of a non transgenic approach to control Asian citrus psyllid and other hemipterans.

778 Entomol. Exp. Appl. 162, 389–396. https://doi.org/10.1111/eea.12544

779 Appiah, E.F., Ekesi, S., Afreh-Nuamah, K., Obeng-Ofori, D., Mohamed, S.A., 2014. African weaver ant-produced semiochemicals impact on foraging behaviour 780 781 and parasitism by the Opiine parasitoid, Fopius arisanus on Bactrocera 782 invadens Control (Diptera: Tephritidae). Biol. 79, 49–57. 783 https://doi.org/10.1016/j.biocontrol.2014.08.004

Arouri, R., Le Goff, G., Hemden, H., Navarro-Llopis, V., M'saad, M., Castañera, P.,
Feyereisen, R., Hernández-Crespo, P., Ortego, F., 2015. Resistance to
lambda-cyhalothrin in Spanish field populations of *Ceratitis capitata* and
metabolic resistance mediated by P450 in a resistant strain. Pest Manag.
Sci. 71, 1281–1291. https://doi.org/10.1002/ps.3924

789 Bachmann, G.E., Carabajal Paladino, L.Z., Conte, C.A., Devescovi, F., Milla, F.H.,

790 Cladera, J.L., Segura, D.F., Viscarret, M.M., 2015. X-ray doses to safely

release the parasitoid *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera:

792 Braconidae) reared on *Anastrepha fraterculus* larvae (Diptera: Tephritidae).

 793
 Biocontrol
 Sci.
 Technol.
 25,
 1092–1103.

 794
 https://doi.org/10.1080/09583157.2015.1030723

Barbosa-Negrisoli, C.R.C., Garcia, M.S., Dolinski, C., Negrisoli, A.S., Bernardi, D., 795 796 Nava, D.E., 2009. Efficacy of indigenous entomopathogenic nematodes 797 (Rhabditida: Heterorhabditidae, Steinernematidae), from Rio Grande do Sul 798 Brazil, against Anastrepha fraterculus (Wied.) (Diptera: Tephritidae) in peach 799 orchards. J. Invertebr. Pathol. 102, 6–13. 800 https://doi.org/10.1016/j.jip.2009.05.005

801 Barclay, H.J., McInnis, D., Hendrichs, J., 2014. Modeling the area-wide integration 802 of male annihilation and the simultaneous release of methyl eugenol-

803 exposed Bactrocera spp. sterile males. Ann. Entomol. Soc. Am. 107, 97-

804 112. https://doi.org/10.1603/AN13010

- Barry, J.D., Blessinger, T., Morse, J.G., 2004. Recapture of sterile Mediterranean
 fruit flies (Diptera: Tephritidae) in California's Preventative Release Program.
- 807 J. Econ. Entomol. 97, 1554–1562. https://doi.org/10.1603/0022-0493808 97.5.1554
- Barry, J.D., Polavarapu, S., 2005. Feeding and survivorship of blueberry maggot
 flies (Diptera : Tephritidae) on protein baits incorporated with insecticides.
 Florida Entomol. 88, 268–277. https://doi.org/10.1653/00154040(2005)088[0268:FASOBM]2.0.CO;2
- Barry, J.D., Vargas, R.I., Miller, N.W., Morse, J.G., 2003. Feeding and foraging of
 wild and sterile Mediterranean fruit flies (Diptera: Tephritidae) in the
 presence of spinosad bait. J. Econ. Entomol. 96, 1405–1411.
 https://doi.org/10.1603/0022-0493-96.5.1405
- 817 Beris, E.I.; Papachristos, D.P.; Fytrou, A.; Antonatos, S.A.; Kontodimas, D.C.,

818 2013. Pathogenicity of three entomopathogenic fungi on pupae and adults

of the Mediterranean fruit fly, *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae). J. Pest

- 820 Sci. (2004). 86, 275–284. https://doi.org/10.1007/s10340-012-0468-4
- 821 Böckmann, E., Köppler, K., Hummel, E., Vogt, H., 2014. Bait spray for control of
- 822 European cherry fruit fly: An appraisal based on semi-field and field studies.

823 Pest Manag. Sci. 70, 502–509. https://doi.org/10.1002/ps.3621

- Bokonon-Ganta, A.H., Ramadan, M.M., Wang, X.G., Messing, R.H., 2005.
 Biological performance and potential of *Fopius ceratitivorus* (Hymenoptera:
 Braconidae), an egg-larval parasitoid of tephritid fruit flies newly imported to
- 827 Hawaii. Biol. Control 33, 238–247.

Bon, M.C., Hoelmer, K.A., Pickett, C.H., Kirk, A.A., He, Y., Mahmood, R., Daane,
K.M., 2016. Populations of *Bactrocera oleae* (Diptera: Tephritidae) and its
parasitoids in Himalayan Asia. Ann. Entomol. Soc. Am. 109, 81–91.
https://doi.org/10.1093/aesa/sav114

Cancino, J., Montoya, P., Barrera, J.F., Aluja, M., Liedo, P., 2014. Parasitism by *Coptera haywardi* and *Diachasmimorpha longicaudata* on *Anastrepha* flies
with different fruits under laboratory and field cage conditions. BioControl 59,
287–295. https://doi.org/10.1007/s10526-014-9571-1

Castãnón-Rodriguez, J.F., Velazquez, G., Montoya, P., Vazquez, M., Ramírez,
J.A., 2014. Precooling treatments induce resistance of *Anastrepha ludens*eggs to quarantine treatments of high-pressure processing combined with

cold. J. Econ. Entomol. 107, 606–613. https://doi.org/10.1603/EC13225

Castillo, M.-A., Moya, P., Hernandez, E., Primo-Yufera, E., 2000. Susceptibility of
 Ceratitis capitata (Diptera: Tephritidae) to entomopathogenic fungi and their
 extracts. Biol. Control 19, 274–282. https://doi.org/10.1006/bcon.2000.0867

Chang, C.L., Villalun, M., Geib, S.M., Goodman, C.L., Ringbauer, J., Stanley, D.,
2015. Pupal X-ray irradiation influences protein expression in adults of the
oriental fruit fly, *Bactrocera dorsalis*. J. Insect Physiol. 76, 7–16.
https://doi.org/10.1016/j.jinsphys.2015.03.002

Chen, S., Dai, S., Lu, K., Chang, C., 2008. Female-specific doublesex dsRNA
interrupts yolk protein gene expression and reproductive ability in oriental
fruit fly, *Bactrocera dorsalis* (Hendel). Insect Biochem Mol Biol. 38, 155-165.
https://doi.org/10.1016/j.ibmb.2007.10.003

Chen, S., Lu, K., Dai, S., Li, C., Shieh, C., Chang, C., 2011. Display female-specific
 doublesex RNA interference in early generations of transformed oriental fruit

853 fly, *Bactrocera dorsalis* (Hendel). Pest Manag Sci., 67, 466-73.
854 https://doi.org/10.1002/ps.2088

Chuang, C., Yang, E., Tseng, C., Chen, C., Lien, G., Jiang, J., 2014. Toward
anticipating pest responses to fruit farms : Revealing factors influencing the
population dynamics of the Oriental fruit fly via automatic field monitoring.
Comput. Electron. Agric. 109, 148–161.
https://doi.org/10.1016/j.compag.2014.09.018

Cobo, A., González-Núñez, M., Sánchez-Ramos, I., Pascual, S., 2015. Selection 860 861 of non-target tephritids for risk evaluation in classical biocontrol programmes olive 862 against the fruit fly. J. Appl. Entomol. 139, 179–191. 863 https://doi.org/10.1111/jen.12145

Collins, A.S.R., Weldon, C.W., Banos, C., Taylor, P.W., 2009. Optimizing
irradiation dose for sterility induction and quality of *Bactrocera tryoni*. J. Econ.
Entomol. 102, 1791–1800.

Conway, H.E., Forrester, O.T., 2011. Efficacy of ground spray application of bait
sprays with Malathion or Spinosad on Mexican fruit fly (Diptera: Tephritidae)
in Texas Citrus. J. Econ. Entomol. 104, 452–458.
https://doi.org/10.1603/EC10354

871 Costa, M.L.Z., Pacheco, M.G., Lopes, L.A., Botteon, V.W., Mastrangelo, T., 2016. 872 Irradiation of Anastrepha fraterculus (Diptera: Tephritidae) eggs to inhibit fly 873 emergence in the mass-rearing of Diachasmimorpha longicaudata 874 (Hymenoptera: Braconidae). J. Insect Sci. 16, 98. https://doi.org/10.1093/jisesa/jew071 875

Baniel, C., Wyss, E., 2010. Field applications of *Beauveria bassiana* to control the
European cherry fruit fly *Rhagoletis cerasi*. J. Appl. Entomol. 134, 675–681.

878 https://doi.org/10.1111/j.1439-0418.2009.01486.x

879 Daniel, C., Wyss, E., 2009. Susceptibility of different life stages of the European cherry fruit fly, Rhagoletis cerasi, to entomopathogenic fungi. J. Appl. 880 881 Entomol. 133, 473-483. https://doi.org/10.1111/j.1439-0418.2009.01410.x

Dhami, M.K., Gunawardana, D.N., Voice, D., Kumarasinghe, L., 2016. A real-time 882 883

PCR toolbox for accurate identification of invasive fruit fly species. J. Appl.

884 Entomol. 140, 536–552. https://doi.org/10.1111/jen.12286

Díaz-Fleischer, F.; Pérez-Staples, D.; Cabrera-Mireles, H.; Montova, P.; Liedo, P., 885

2017. Novel insecticides and bait stations for the control of Anastrepha fruit 886 887 flies in mango orchards. J. Pest Sci. (2004). 90, 865-872.

Dominiak, B.C., Daniels, D., Mapson, R., 2011. Review of the outbreak threshold 888 for Queensland fruit fly (Bactrocera tryoni Froggatt). Plant Prot. Q. 26, 104-889

890 115.

Dominiak, B.C., Sundaralingam, S., Jiang, L., Fanson, B.G., Collins, S.R., Banos, 891

892 C., Davies, J.B., Taylor, P.W., 2014. Evaluating irradiation dose for sterility

893 induction and quality control of mass-produced fruit fly Bactrocera tryoni. J

Econ Entomol. 107, 1172-1178. https://doi.org/10.1603/EC13421 894

Dong, Y., Desneux, N., Lei, C., Niu, C., 2014. Transcriptome characterization 895 896 analysis of Bactrocera minax and new insights into its pupal diapause 897 development with gene expression analysis. Int. J. Biol. Sci. 10, 1051–1063.

898 https://doi.org/10.7150/ijbs.9438

899 Draz, K.A., Tabikha, R.M., El-Aw, M.A., Darwish, H.F., 2016. Impact of gamma 900 radiation doses on sperm competitiveness, fecundity and morphometric 901 characters of peach fruit fly Bactrocera zonata. J Radiat Res Appl Sci., 9, 902 352-362.

Edwards, C.R.; Gerber, C.; Hunt, G., 2003. A laboratory study to evaluate the
toxicity of the Mediterranean fruit fly, *Ceratitis capitata*, bait, Success 0.02
CB, to the honey bee, *Apis mellifera*. Apidologie 34, 171–180.
https://doi.org/10.1051/apido

Eliopoulos, P.A., 2007. Evaluation of commercial traps of various designs for
capturing the olive fruit fly *Bactrocera oleae* (Diptera: Tephritidae). Int. J.
Pest Manag. 53, 245–252. https://doi.org/10.1080/09670870701419000

EI-Sayed AM, Suckling DM, Byers JA, Jang EB and Wearing CH, Potential of 'lure
and kill' in long-term pest management and eradication of invasive species.
J Econ Entomol. 102:815–835 (2009).

Enkerlin, W., Bakri, A.; Caceres, C.; Cayol, J.P.; Dyck, A.; Feldmann, U.; Franz, 913 914 G.; Parker, A.; Robinson, A. Vreysen, M.; Hendrichs, J., 2003. Insect pest 915 intervention using the Sterile Insect Technique. Current status on research 916 and on operational programs in the world, in: Recent Trends on Sterile Insect 917 Technique and Area-Wide Integrated Pest Management — Economic 918 feasibility, control projects, farmer organization and Bactrocera dorsalis 919 complex control study. Research Institute for Subtropics, Okinawa, Japan, 920 pp. 11–24.

921 Enkerlin, W., Lopez, L., Celedonio, H., 1996. Increased accuracy in discrimination
922 between captured wild unmarked and released dye-marked adults in fruit fly
923 (Diptera: Tephritidae) sterile released programs. J. Econ. Entomol. 89, 946–
924 949. https://doi.org/10.1093/jee/89.4.946

Enkerlin, W.R., Gutiérrez Ruelas, J.M., Pantaleon, R., Soto Litera, C., Villaseñor
Cortés, A., Zavala López, J.L., Orozco Dávila, D., Montoya Gerardo, P.,
Silva Villarreal, L., Cotoc Roldán, E., Hernández López, F., Arenas Castillo,

A., Castellanos Dominguez, D., Valle Mora, A., Rendó, H.J., 2017. The 928 929 Moscamed Regional Programme: Review of a success story of area-wide 930 Sterile Insect Technique application. Entomol. Exp. Appl. 164, 188-203. 931 https://doi.org/10.1111/eea.12611

Epsky, N.D., Hendrichs, J., Katsoyannos, B.I., Vasquez, L.A, Ros, J.P., Zumreoglu, 933 A., Pereira, R., Bakri, A., Seewooruthun, S.I., Heath, R.R., 1999. Field 934 evaluation of female targeted trapping systems for Ceratitis capitata (Diptera: Tephritidae) in seven countries. J. Econ. Entomol. 92, 156-164. 935 936 https://doi.org/10.1093/jee/92.1.156

932

- 937 Faria, F.A., Perre, P., Zucchi, R.A., Jorge, L.R., Lewinsohn, T.M., Rocha, A., Torres, R.D.S., 2014. Automatic identification of fruit flies (Diptera: 938 939 Tephritidae). J. Vis. Commun. Image Represent. 25, 1516–1527. 940 https://doi.org/10.1016/j.jvcir.2014.06.014
- Flores, S., Gómez-Escobar, E., Liedo, P., Toledo, J., Montoya, P., 2017. Density 941 942 estimation and optimal sterile-to-wild ratio to induce sterility in Anastrepha 943 Entomol. 284-290. obliqua populations. Exp. Appl. 164, 944 https://doi.org/10.1111/eea.12580
- Flores, S., Gomez, L.E., Montoya, P., 2011. Residual control and lethal 945 946 concentrations of GF-120 (spinosad) for Anastrepha spp. (Diptera: 947 Entomol. 104, Tephritidae). J. Econ. 1885-91. https://doi.org/10.1603/EC10365 948
- 949 Flores, S., Montoya, P., Toledo, J., Enkerlin, W., 2014. Estimation of populations 950 and sterility induction in Anastrepha ludens (Diptera : Tephritidae) fruit flies. 951 Econ. Entomol. 107. J. 1502–1507.
- 952 https://doi.org/http://dx.doi.org/10.1603/EC13398

Foelkel, E.; Voss, M. Monteiro, L.B.; Nishimura, G., 2017. Isolation of 953 954 entomopathogenic nematodes in an apple orchard in Southern Brazil and its virulence to Anastrepha fraterculus (Diptera: Tephritidae) larvae, under 955 956 laboratory conditions. Brazilian J. Biol. 77, 22-28. 957 http://dx.doi.org/10.1590/1519-6984.08315

Follett, P.A., Phillips, T.W., Armstrong, J.W., 2011. Generic phytosanitary
radiation treatment for tephritid fruit flies provides quarantine security for *Bactrocera latifrons* (Diptera: Tephritidae). J Econ Entomol., 104, 15091513. PMID: 22066179

Gómez-Escobar, E., Liedo, P., Montoya, P., Vandame, R., Sánchez, D., 2014.
Behavioral response of two species of stingless bees and the honey bee
(Hymenoptera: Apidae) to GF-120. J. Econ. Entomol. 107, 1447–1449.
https://doi.org/10.1603/ec13490

Gabrieli, P., Scolari, F., Di Cosimo, A., Savini, G., Fumagalli, M., Gomulski, L.M.,
Malacrida, A.R., Gasperi, G., 2016. Sperm-less males modulate female
behaviour in *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae). Insect Biochem. Mol.
Biol. 79, 13–26. https://doi.org/10.1016/j.ibmb.2016.10.002

Goldshtein, E., Cohen, Y., Hetzroni, A., Gazit, Y., Timar, D., Rosenfeld, L.,
Grinshpon, Y., Hoffman, A., Mizrach, A., 2017. Development of an automatic
monitoring trap for Mediterranean fruit fly (*Ceratitis capitata*) to optimize
control applications frequency. Comput. Electron. Agric. 139, 115–125.
https://doi.org/10.1016/j.compag.2017.04.022

Gomulski, L.M., Dimopoulos, G., Xi, Z., Scolari, F., Gabrieli, P., Siciliano, P.,
Clarke, A.R., Malacrida, A.R., Gasperi, G., 2012. Transcriptome profiling of
sexual maturation and mating in the Mediterranean fruit fly, *Ceratitis capitata*.

978 PLoS One 7. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0030857

González-Cobos, A.L., Jimarez-Jimarez, N., Birke-Biewendt, E.A.A., 2016. Efecto
del insecticida-cebo GF120 TM sobre el comportamiento de forrajeo y
oviposición de *Anastrepha ludens* y *Anastrepha obliqua*. Southwest.
Entomol. 41, 813–826. https://doi.org/10.3958/059.041.0323

- 983 González-López, G.I., Rao, D., Díaz-Fleischer, F., Orozco-Dávila, D., Pérez-984 Staples, D., 2015. Antipredator behavior of the new mass-reared unisexual 985 Bull. strain of the Mexican Fruit Fly. Entomol. Res. 1-8. 986 https://doi.org/10.1017/S0007485315000966
- Guillén, L., Aluja, M., Equihua, M., Sivinski, J., 2002. Performance of two fruit fly
 (Diptera: Tephritidae) pupal parasitoids (*Coptera haywardi* [Hymenoptera:
 Diapriidae] and *Pachycrepoideus vindemiae* [Hymenoptera: Pteromalidae])
 under different environmental soil conditions. Biol. Control 23, 219–227.
 https://doi.org/10.1006/bcon.2001.1011

Haff, R.P., Saranwong, S., Thanapase, W., Janhiran, A., Kasemsumran, S.,
Kawano, S., 2013. Automatic image analysis and spot classification for
detection of fruit fly infestation in hyperspectral images of mangoes.
Postharvest Biol. Technol. 86, 23–28.
https://doi.org/10.1016/j.postharvbio.2013.06.003

Hallman, G.J., Maset, B.A., Martínez, E.I.C., Carlos, E., 2017. Phytosanitary cold
treatment against *Anastrepha grandis* (Diptera: Tephritidae). Florida
Entomol. 100, 29–31. https://doi.org/10.1653/024.100.0106

Hallman, G.J., Thomas, D.B., 2010. Ionizing radiation as a phytosanitary treatment
 against fruit flies (Diptera : Tephritidae): Efficacy in naturally versus artificially
 infested fruit. J. Econ. Entomol. 103, 1129–1134.

1003 https://doi.org/10.1603/EC09438

Hallman, G.U.Y.J., Worley, J.W., 1999. Gamma radiation doses to prevent adult
emergence from immatures of Mexican and West Indian fruit flies (Diptera :
Tephritidae). J. Econ. Entomol. 92, 967–973.
https://doi.org/10.1093/jee/92.4.967

Harter, W.R., Botton, M., Nava, D.E., Grutzmacher, A.D., Gonçalves, R. da S.,
Junior, R.M., Bernardi, D., Zanardi, O.Z., 2015. Toxicities and residual
effects of toxic baits containing Spinosad or Malathion to control the adult *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae). Florida Entomol. 98, 202–208.
https://doi.org/10.1653/024.098.0135

Heath, R.R., Lavallee, S.G., Schnell, E., Midgarden, D.G., Epsky N.D., 2009.
Laboratory and field cage studies on female-targeted attract-and-kill bait
stations for *Anastrepha suspensa* (Diptera: Tephritidae). Pest Manag Sci
65, 672–677. https://doi.org/10.1002/ps.1743

Hendrichs J, Ortíz G, Liedo P, S.A., 1983. Six years of successful Medfly program
 in Mexico and Guatemala, in: R, C. (Ed.), Fruit Flies of Economic Importance.

1019 Rotterdam, The Netherlands, pp. 353–365.

Hendrichs, J., 1996. Action programs against fruit flies of economic importance:
session overview., in: McPheron, B. and Steck, G. (Ed.), Fruit Fly Pests: A
World Assessment of Their Biology and Management. St Lucie Press, Delray
Beach, pp. 513–519.

Hendrichs, J., Teresa Vera, M., De Meye, M., Clarke, A.R., 2015. Resolving cryptic
species complexes of major tephritid pests. Zookeys 540, 5–39.
https://doi.org/10.3897/zookeys.540.9656

1027 Hepdurgun, B., Turanli, T., Zumreoglu, A., 2009. Control of the olive fruit fly,

1028Bactrocera oleae, (Diptera: Tephritidae) through mass trapping and mass1029releases of the parasitoid Psyttalia concolor (Hymenoptera: Braconidae)1030reared on irradiated Mediterranean fruit fly. Biocontrol Sci. Technol. 19, 211–

1031 224. https://doi.org/10.1080/09583150903056926

1032 Heve, W.K., El-Borai, F.E., Carrillo, D., Duncan, L.W., 2016. Biological control 1033 potential of entomopathogenic nematodes for management of Caribbean

- 1034 fruit fly, Anastrepha suspensa Loew (Tephritidae). Pest Manag. Sci.
 1035 https://doi.org/10.1002/ps.4447
- 1036 Hsu, J.-C., Huang, L.-H., Feng, H.-T., Su, W.-Y., 2015. Do organophosphate-

1037 based traps reduce control efficiency of resistant tephritid flies? J. Pest Sci.

1038 88, 181–190. https://doi.org/10.1007/s10340-014-0600-8

1039Huvenne, H., Smagghe, G., 2010. Mechanisms of dsRNA uptake in insects and1040potential of RNAi for pest control: A review. J. Insect Physiol. 56, 227–235.

1041 https://doi.org/10.1016/j.jinsphys.2009.10.004

IAEA. 2003. Trapping guidelines for area-wide fruit fly programmes. International
 Atomic Energy Agency, Vienna.

1044 Juan-Blasco M, Sabater-Muñoz B, Argilés R, Jacas JA, Ortego F, U.A., 2013.

1045 Effects of pesticides used on citrus grown in Spain on the mortality of 1046 *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae) Vienna-8 strain sterile males. J. 1047 Econ. Entomol. 106, 1226–1233. https://doi.org/10.1603/ec12464

1048 Juan-Blasco M., Sabater-Muñoz B., Pla I., Argilés R., Castañera P., Jacas J.A.,

Ibáñez-Gual M.V., Urbaneja A., 2014. Estimating SIT-driven population
 reduction in the Mediterranean fruit fly, *Ceratitis capitata*, from sterile
 mating. Bull Entomol Res. 104, 233-242.

1052 Kakani, E.G., Zygouridis, N.E., Tsoumani, K.T., Seraphides, N., Zalom, F.G.,

Mathiopoulos, K.D., 2010. Spinosad resistance development in wild olive
 fruit fly *Bactrocera oleae* (Diptera: Tephritidae) populations in California. Pest
 Manag. Sci. 66, 447–453. https://doi.org/10.1002/ps.1921

Kamali, S., Karimi, J., Hosseini, M., Campos-Herrera, R., Duncan, L.W., 2013. 1056 Biocontrol potential of the entomopathogenic nematodes Heterorhabditis 1057 1058 bacteriophora and Steinernema carpocapsae on cucurbit fly. Dacus ciliatus 1059 (Diptera: Tephritidae). Biocontrol Sci. Technol. 23, 1307–1323. 1060 https://doi.org/10.1080/09583157.2013.835790

Katsoyannos, B.I., Heath, R.R., Papadopoulos, N.T., Epsky, N.D., Hendrichs, J.,
1999. Field evaluation of Mediterranean fruit fly (Diptera : Tephritidae) female
selective attractants for use in monitoring programs. J. Econ. Entomol. 92,
583–589.

Katsoyannos, B.I., Papadopoulos, N.T., Stavridis, D., 2000. Evaluation of trap
types and food attractants for *Rhagoletis cerasi* (Diptera: Tephritidae). J.
Econ. Entomol. 93, 1005–1010.

1068 https://doi.org/http://dx.doi.org/10.1603/0022-0493-93.3.1005

Kehat, M., Anshelevich, L., Dunkelblum, E., Fraishtat, P., Greenberg, S., 1994. Sex
pheromone traps for monitoring the codling moth: Effect of dispenser type,
field aging of dispenser, pheromone dose and type of trap on male captures.
Entomol. Exp. Appl. 70, 55–62. https://doi.org/10.1111/j.15707458.1994.tb01758.x

1074 Kepenecki, I.; Hazir, S.; Ozdem, A., 2015. Evaluation of native entomopathogenic
1075 nematodes for the control of the European cherry fruit fly *Rhagoletis cerasi*1076 L. (Diptera: Tephritidae) larvae in soil. Turkish J. Agric. For. 39, 74–79.

1077 https://doi.org/10.3906/tar-1403-96

Kibira, M., Affognon, H., Njehia, B., Muriithi, B., Mohamed, S., Ekesi, S., 2010.
Economic evaluation of integrated management of fruit fly in mango
production in Embu County, Kenya. African J. Agric. Resour. Econ. 10, 343–
353.

Kuba, H., Kohama, T., Kakinohana, H., Yamagishi, M., Kinjo, K., 1996. The
successful eradication programs of the melon fly in Okinawa, in: Fruit Fly
Pests: A World Assessment of Their Biology and Management. pp. 534–550.
Landeta-Escamilla, A., Hernández, E., Arredondo, J., Díaz-Fleischer, F., PérezStaples, D., 2016. Male irradiation affects female remating behavior in *Anastrepha serpentina* (Diptera: Tephritidae). J. Insect Physiol. 85, 17–22.
https://doi.org/10.1016/j.jinsphys.2015.11.011

Langford, E.A., Nielsen, U.N., Johnson, S.N., Riegler, M., 2014. Susceptibility of
Queensland fruit fly, *Bactrocera tryoni* (Froggatt) (Diptera: Tephritidae), to
entomopathogenic nematodes. Biol. Control 69, 34–39.
https://doi.org/10.1016/j.biocontrol.2013.10.009

Lanzavecchia, S.B., Juri, M., Bonomi, A., Gomulski, L., Scannapieco, A.C.,
Segura, D.F., Malacrida, A., Cladera, J.L., Gasperi, G., 2014. Microsatellite
markers from the "South American fruit fly" *Anastrepha fraterculus*: a
valuable tool for population genetic analysis and SIT applications. BMC
Genet. 15 Suppl 2, S13. https://doi.org/10.1186/1471-2156-15-S2-S13

Lasa, R., Velázquez, O.E., Ortega, R., Acosta, E., 2014. Efficacy of commercial
traps and food odor attractants for mass trapping of *Anastrepha ludens*(Diptera: Tephritidae). J. Econ. Entomol. 107, 198–205.
https://doi.org/10.1603/EC13043

1102 Leftwich, P.T., Koukidou, M., Rempoulakis, P., Gong, H.-F., Zacharopoulou, A.,

1103 Fu, G., Chapman, T., Economopoulos, A., Vontas, J., Alphey, L., 2014. 1104 Genetic elimination of field-cage populations of Mediterranean fruit flies. Proc. R. Soc. B. 281, 1-9. https://doi.org/10.1098/rspb.2014.1372 1105 Lezama-Gutiérrez, R., Molina-Ochoa, J., Pescador-Rubio, A., Galindo-Velasco, E., 1106 1107 Ángel-Sahagún, C.A., Michel-Aceves, A.C., González-Reyes, E., 2006. 1108 Efficacy of steinernematid nematodes (Rhabditida: Steinernematidae) on the 1109 suppression of Anastrepha ludens (Diptera: Tephritidae) larvae in soil of differing textures: Laboratory and field trials. J. Agric. Urban Entomol. 23, 1110 1111 41–49. 1112 Liburd, O.E., Holler, T.C., Moses, A.L., 2004. Toxicity of imidacloprid-treated spheres to Caribbean fruit fly, Anastrepha suspensa (Diptera: Tephritidae) 1113 1114 parasitoid Diachasmimorpha longicaudata (Hymenoptera: and its 1115 Braconidae) in the laboratory. J. Econ. Entomol. 97, 525-529. 1116 https://doi.org/10.1603/0022-0493-97.2.525 1117 Liquido, N.J., Cunningham, R.T., Nakagawa, S., 1990. Host plants of 1118 Mediterranean fruit fly (Diptera: Tephritidae) on the Island of Hawaii (1949-1119 1985 Survey). J. Econ. Entomol. 83, 1863-1878. 1120 https://doi.org/10.1093/jee/83.5.1863 1121 Lloyd, A.C., Hamacek, H.L., Kopittke, R.A., Peek, T., Wyatt, P.M., Neale, C.J., 1122 Eelkema, M., Gu, H., 2010. Area-wide management of fruit flies (Diptera: 1123 Tephritidae) in the Central Burnett district of Queensland, Australia. Crop 1124 Prot. 29, 462–469 1125 Longo, O. De, Colombo, A., Gomez-Riera, P., Bartolueci, A., 2000. The use of massive SIT for the control of the Medfly, Ceratitis capitata (Wied.), Strain 1126

1127 SEIB 6-96, in Mendoza, Argentina, in: Tan, K.H. (Ed.), Area-wide control of

fruit flies and other insect pests. Penerbit Universiti Sains Malaysia, Penang,pp. 351-359.

Magaña, C., Hernández-Crespo, P., Ortego, F., Castañera, P., 2007. Resistance
to malathion in field populations of *Ceratitis capitata*. J. Econ. Entomol. 100,
1836–1843. https://doi.org/10.1603/0022

1133 0493(2007)100[1836:RTMIFP]2.0.CO;2

Malan, A.P., Manrakhan, A., 2009. Susceptibility of the Mediterranean fruit fly
(*Ceratitis capitata*) and the Natal fruit fly (*Ceratitis rosa*) to entomopathogenic
nematodes. J. Invertebr. Pathol. 100, 47–49.
https://doi.org/10.1016/j.jip.2008.09.007

1138 Malo, E.A., Gallegos-Torres, I., Toledo, J., Valle-Mora, J., Rojas, J.C., 2012.

Attraction of the West Indian fruit fly to mango fruit volatiles. Entomol. Exp.

1140 Appl. 142, 45–52. https://doi.org/10.1111/j.1570-7458.2011.01200.x

1141 Mangan, R.L., Moreno, D.S., Thompson, G.D., 2006. Bait dilution, spinosad 1142 concentration, and efficacy of GF-120 based fruit fly sprays. Crop Prot. 25,

1143 125–133. https://doi.org/10.1016/j.cropro.2005.03.012

Mansour, M., Franz, G., 1996. Gamma radiation as a quarantine treatment for the
Mediterranean fruit fly (Diptera: Tephritidae). J. Econ. Entomol. 89, 1175–
1146
1180.

Mathé-Hubert, H., Gatti, J.L., Poirié, M., Malausa, T., 2013. A PCR-based method
for estimating parasitism rates in the olive fly parasitoids *Psyttalia concolor*and *P. lounsburyi* (Hymenoptera: Braconidae). Biol. Control 67, 44–50.
https://doi.org/10.1016/j.biocontrol.2013.07.001

1151 McInnis, D.O., Shelly, T.E., Komatsu, J., 2002. Improving male mating 1152 competitiveness and survival in the field for medfly, *Ceratitis capitata*

1153 (Diptera: Tephritidae) SIT programs. Genetica 116, 117–124.
1154 https://doi.org/10.1023/A:1020919927542

McInnis, D.O., Wong, T.T.Y., 1990. Mediterranean fruit fly: interference of
opposition by radiation-sterilized females in field cages. Entomol. Exp. Appl.
56, 125–130. https://doi.org/10.1111/j.1570-7458.1990.tb01389.x

Meirelles, R.F., Redaelli, L.R., Jahnke, S.M., Ourique, C.B., Ozorio, D.V.B., 2016.
Parasitism of fruit flies (Tephritidae) in field, after the releases of *Diachasmimorpha longicaudata* (Ashmead) (Hymenoptera: Braconidae) in
Rio Grande do Sul. Rev. Bras. Frutic. 38, 1–10.

Michaud, J.P., 2003. Toxicity of fruit fly baits to beneficial insects in citrus. J. Insect
Sci. 3, 8. https://doi.org/10.1673/031.003.0801

Miranda, M., Sivinski, J., Rull, J., Cicero, L., Aluja, M., 2015. Niche breadth and
 interspecific competition between *Doryctobracon crawfordi* and
 Diachasmimorpha longicaudata (Hymenoptera: Braconidae), native and
 introduced parasitoids of *Anastrepha* spp. fruit flies (Diptera: Tephritidae).

1168 Biol. Control 82, 86–95. https://doi.org/10.1016/j.biocontrol.2014.12.008

Miranda, M.A., Miquel, M., Terrassa, J., Melis, N., Monerris, M., 2008. Parasitism
of *Bactrocera oleae* (Diptera; Tephritidae) by *Psyttalia concolor*(Hymenoptera; Braconidae) in the Balearic Islands (Spain). J. Appl. Entomol.
132, 798–805. https://doi.org/10.1111/j.1439-0418.2008.01358.x

Mitter, N., Worrall, E.A., Robinson, K.E., Li, P., Jain, R.G., Taochy, C., Fletcher,
S.J., Carroll, B.J., Lu, G.Q., Xu, Z.P., 2017. Clay nanosheets for topical
delivery of RNAi for sustained protection against plant viruses. Nat. Plants 3.
https://doi.org/10.1038/nplants.2016.207

1177 Mohamed, S.A., Ekesi, S., Hanna, R., 2008. Evaluation of the impact of

Diachasmimorpha longicaudata on Bactrocera invadens and five African fruit
fly species. J. Appl. Entomol. 132, 789–797. https://doi.org/10.1111/j.14390418.2008.01350.x

Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D.G., Farmacologiche, R., Negri, M.,
Milan, I., 2009. Preferred reporting items for systematic reviews and metaanalyses. Source BMJ Br. Med. J. 339, 332–336.
https://doi.org/10.1136/bmj.b2535

Montoya, P., Ayala, A., López, P., Cancino, J., Cabrera, H., Cruz, J., Martinez,
A.M., Figueroa, I., Liedo, P., 2016. Natural parasitism in fruit fly (Diptera:
Tephritidae) populations in disturbed areas adjacent to commercial Mango
orchards in Chiapas and Veracruz, Mexico. Environ. Entomol. 45, nvw001.
https://doi.org/10.1093/ee/nvw001

Montoya, P., Cancino, J., Zenil, M., Santiago, G., Gutierrez, J.M., 2007. The
augmentative biological control component in the Mexican National
Campaign against *Anastrepha* spp. fruit flies. Area-Wide Control Insect
Pests From Res. to F. Implement. 661–670. https://doi.org/10.1007/978-14020-6059-5 61

Montoya, P., Liedo, P., Benrey, B., Cancino, J., Barrera, J.F., Sivinski, J., Aluja,
M., 2000. Biological control of *Anastrepha* spp. (Diptera: Tephritidae) in
Mango orchards through augmentative releases of *Diachasmimorpha longicaudata* (Ashmead) (Hymenoptera: Braconidae). Biol. Control 18, 216–
224. https://doi.org/10.1006/bcon.2000.0819

Navarro-Llopis, V., Alfaro, F., Domínguez, J., Sanchís, J., Primo, J., 2008.
Evaluation of traps and lures for mass trapping of Mediterranean fruit fly in
citrus groves. J. Econ. Entomol. 101: 126-131.

Navarro-Llopis, V., Domínguez-Ruiz, J., Zarzo, M., Alfaro, C., Primo, J., 2010.
 Mediterranean fruit fly suppression using chemosterilants for area-wide
 Integrated Pest Management. Pest Manag Sci. 66, 511–519.

Navarro-Llopis, V., Vacas, S., Sanchis, J., Primo, J., Alfaro, C., 2011.
Chemosterilant bait stations coupled with sterile insect technique: An
integrated strategy to control the Mediterranean fruit fly (Diptera:
Tephritidae). J Econ Entomol. 104, 1647-55.

Navarro-Llopis, V.; Primo, J.; Vacas, S., 2012. Efficacy of attract-and-kill devices
for the control of *Ceratitis capitata*. Pest Manag Sci. 69, 478-482.

Navarro-Llopis, V., Ayala, I., Sanchis, J., Primo, J., Moya, P., 2015. Field efficacy
 of a *Metarhizium anisopliae*-based attractant–contaminant device to control
 Ceratitis capitata (Diptera: Tephritidae). J Econ Entomol. 108, 1570-1578.

Ndlela, S., Mohamed, S., Ndegwa, P.N., Amo, G.O., Ekesi, S., 2016. Male
Annihilation Technique using methyl eugenol for field suppression of *Bactrocera dorsalis* (Hendel) (Diptera : Tephritidae) on Mango in Kenya.
African Entomol. 24, 437–447.

Nestel, D., Yuval, B., Kitron, U., 1997. Spatial and temporal patterns of a Medfly
population in an heterogenous agricultural Mediterranean landscape. Tel
Aviv, Israel.

1222 Olalquiaga F., G; Lobos, A.C., 1993. La mosca del mediterraneo en Chile,
1223 introduccion y erradicacion. Ministerio de Agricultura, Santiago (Chile).
1224 Servicio Agricola y Ganadero.

Ovruski, S.M., Oroño, L.E., Schliserman, P., Nuñez-Campero, S., 2007. The effect
 of four fruit species on the parasitization rate of *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae, Trypetinae) by *Diachasmimorpha longicaudata*

1228 (Hymenoptera: Braconidae, Opiinae) under laboratory rearing conditions.
1229 Biocontrol Sci. Technol. 17, 1079–1085.
1230 https://doi.org/10.1080/09583150701661620

Ovruski, S.M., Schliserman, P., 2012. Biological control of tephritid fruit flies in
Argentina: Historical review, current status, and future trends for developing
a parasitoid mass-release program. Insects 3, 870–888.
https://doi.org/10.3390/insects3030870

Palli, S., 2012. RNAi methods for management of insects and their pathogens.
CAB Rev. Perspect. Agric. Vet. Sci. Nutr. Nat. Resour. 7.
https://doi.org/10.1079/PAVSNNR20127004

Paranhos, B.J., Sivinski, J., Sthul, C., Holler, T., Aluja, M., 2013. Intrinsic
competition and competitor-free-space influence the coexistence of
parasitoids (Hymenoptera: Braconidae: Opiinae) of Neotropical Tephritidae
(Diptera). Environ. Entomol. 42, 417–422.

Paranhos, B.A.J., Mendes, P.C.D., Papadopoulos, N.T., Walder, J.M.M., 2007.
Dispersion patterns of *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera:
Braconidae) in citrus orchards in southeast Brazil. Biocontrol Sci. Technol.
17, 375–385. https://doi.org/10.1080/09583150701309105

Pavlidi, N., Dermauw, W., Rombauts, S., Chrisargiris, A., Van Leeuwen, T.,
Vontas, J., 2013. Analysis of the Olive fruit fly *Bactrocera oleae*transcriptome and phylogenetic classification of the major detoxification
gene families. PLoS One 8. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0066533

Pavlidi, N., Gioti, A., Wybouw, N., Dermauw, W., Ben-Yosef, M., Yuval, B.,
Jurkevich, E., Kampouraki, A., Van Leeuwen, T., Vontas, J., 2017.
Transcriptomic responses of the olive fruit fly *Bactrocera oleae* and its

symbiont *Candidatus Erwinia dacicola* to olive feeding. Sci. Rep. 7, 1–13.
https://doi.org/10.1038/srep42633

Peng, W., Zheng, W., Handler, A.M., Zhang, H., 2015. The role of the transformer
gene in sex determination and reproduction in the tephritid fruit fly, *Bactrocera dorsalis* (Hendel). Genetica 143, 717–727.
https://doi.org/10.1007/s10709-015-9869-7

1259 Prokopy, R.J., Miller, N.W., Piñero, J.C., Barry, J.D., Tran, L.C., Oride, L., Vargas,

1260 R.I., 2003. Effectiveness of GF-120 fruit fly bait spray applied to border area

1261 plants for control of melon flies (Diptera: Tephritidae). J. Econ. Entomol. 96,

1262 1485–1493. https://doi.org/10.1653/0015-

1263 4040(2004)087[0354:HEIGFF]2.0.CO;2

1264 Quesada-Moraga, E., Martin-Carballo, I., Garrido-Jurado, I., Santiago-Álvarez, C.,

1265 2008. Horizontal transmission of *Metarhizium anisopliae* among laboratory

1266 populations of *Ceratitis capitata* (Wiedemann) (Diptera: Tephritidae). Biol.

1267 Control 47, 115–124. https://doi.org/10.1016/j.biocontrol.2008.07.002

1268 Rao, D., Aguilar-Argüello, S., Montoya, P., Díaz-Fleischer, F., 2014. The effect of

1269 irradiation and mass rearing on the anti-predator behaviour of the Mexican

1270 fruit fly, *Anastrepha ludens* (Diptera : Tephritidae). Bull Entomol Res. 104,

1271 176–181. https://doi.org/10.1017/S0007485313000643

1272 Ravichandra, N.G., 2014. Horticulture and its role in the National Economies, in:

1273 R, C. (Ed.), Horticultural Nematology. Springer, New Delhi, pp. 1–3.
 1274 https://doi.org/10.1007/978-81-322-1841-8_1

1275 Rejili, M., Fernandes, T., Dinis, A.M., Pereira, J.A., Baptista, P., Santos, S.A.P., 1276 Lino-Neto, T., 2016. A PCR-based diagnostic assay for detecting DNA of the 1277 olive fruit fly, *Bactrocera oleae*, in the gut of soil-living arthropods. Bull.

1278 Entomol. Res. 1–5. https://doi.org/10.1017/S000748531600050X

1279 Rempoulakis, P., Castro, R., Nemny-Lavy, E., Nestel, D., 2015. Effects of radiation

on the fertility of the Ethiopian fruit fly, *Dacus ciliatus*. Entomol. Exp. Appl.
155, 117–122. https://doi.org/10.1111/eea.12289

Retamales, J.B., Sepúlveda, J.C., 2011. Fruit production in Chile: Bright past,
uncertain future. Rev. Bras. Frutic. 33, 173–178.
https://doi.org/10.1590/S0100-29452011000500020

Reynolds, O.L., Osborne, T., Crisp, P., Barchia, I.M., 2016. Specialized
pheromone and lure application technology as an alternative Male
Annihilation Technique to manage *Bactrocera tryoni* (Diptera : Tephritidae).

1288 Hortic. Entomol. 109, 1254–1260. https://doi.org/10.1093/jee/tow023

1289 Roessler, Y., 1989. Insecticidal bait and cover sprays, in: Robinson, A.S., Hooper,

G. (Eds.), World crop pests, fruit flies, their biology, natural enemies and
 control. Elsevier Science Publishers, Amsterdam, pp. 329-336.

1292 Ryckewaert, P., Deguine, J.-P., Brévault, T., Vayssières, J.-F., 2010. Fruit flies
1293 (Diptera: Tephritidae) on vegetable crops in Reunion Island (Indian Ocean):

1294 State of knowledge, control methods and prospects for management. Fruits

1295 65, 113–130. https://doi.org/10.1051/fruits/20010006

Salvemini, M., Arunkumar, K.P., Nagaraju, J., Sanges, R., Petrella, V., Tomar, A.,
Zhang, H., Zheng, W., Saccone, G., 2014. *De novo* assembly and
transcriptome analysis of the mediterranean fruit fly *Ceratitis capitata* early
embryos. PLoS One 9. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0114191

Sarwar, M., 2015. Quarantine treatments for mortality of eggs and larvae of fruit
 flies (Diptera : Tephritidae) invading fresh horticulture Perishable Produces.

1302 Int. J. Anim. Biol. 1, 196–201.

Schetelig, M.F., Milano, A., Saccone, G., Handler, A.M., 2012. Male only progeny
in *Anastrepha suspensa* by RNAi-induced sex reversion of chromosomal
females. Insect Biochem. Mol. Biol. 42, 51–57.
https://doi.org/10.1016/j.ibmb.2011.10.007

Schutze, M.K., Aketarawong, N., Amornsak, W., Armstrong, K.F., Augustinos, 1307 1308 A.A., Barr, N., Bo, W., Bourtzis, K., Boykin, L.M., Cáceres, C., Cameron, S.L., Chapman, T.A., Chinvinijkul, S., Chomič, A., De Meyer, M., 1309 1310 Drosopoulou, E., Englezou, A., Ekesi, S., Gariou-Papalexiou, A., Geib, S.M., 1311 Hailstones, D., Hasanuzzaman, M., Haymer, D., Hee, A.K.W., Hendrichs, J., 1312 Jessup, A., Ji, Q., Khamis, F.M., Krosch, M.N., Leblanc, L., Mahmood, K., 1313 Malacrida, A.R., Mavragani-Tsipidou, P., Mwatawala, M., Nishida, R., Ono, 1314 H., Reyes, J., Rubinoff, D., San Jose, M., Shelly, T.E., Srikachar, S., Tan, 1315 K.H., Thanaphum, S., Haq, I., Vijaysegaran, S., Wee, S.L., Yesmin, F., 1316 Zacharopoulou, A., Clarke, A.R., 2015. Synonymization of key pest species 1317 within the Bactrocera dorsalis species complex (Diptera: Tephritidae): 1318 Taxonomic changes based on a review of 20 years of integrative 1319 morphological, molecular, cytogenetic, behavioural and chemoecological 1320 data. Syst. Entomol. 40, 456–471. https://doi.org/10.1111/syen.12113

Senior, L., Missenden, B.P., Peek, T., Wright, C., 2015. An evaluation of the
components of a proposed perimeter baiting system for cucumber fly, *Bactrocera cucumis*. Acta Hortic. 1105, 365–370.
https://doi.org/10.17660/ActaHortic.2015.1105.52

Senior, L.J., Wright, C.L., Missenden, B., DeFaveri, S., 2017. Protein feeding of
 Queensland fruit fly *Bactrocera tryoni* and cucumber fly *Zeugodacus cucumis* (Diptera: Tephritidae) on non-host vegetation: effect of plant

1328 species and bait height. Austral Entomol. 56, 296–301.
1329 https://doi.org/10.1111/aen.12231

- 1330 Sharp, J.L.; Polavarapu, S., 1999. Gamma radiation doses for preventing
 1331 pupariation and adult emergence of *Rhagoletis mendax* (Diptera:
 1332 Tephritdae). Can. Entomol. 131, 549–555.
- Shelly, T.E., Villalobos, E.M., 1995. Cue lure and the mating behavior of male
 melon flies (Diptera: Tephritidae). Florida Entomol. 78, 473.
 https://doi.org/10.2307/3495532
- Shen, G.-M., Dou, W., Niu, J.-Z., Jiang, H.-B., Yang, W.-J., Jia, F.-X., Hu, F., Cong,
 L., Wang, J.-J., 2011. Transcriptome analysis of the Oriental fruit fly
 (*Bactrocera dorsalis*). PLoS One 6, e29127.
 https://doi.org/10.1371/journal.pone.0029127
- 1340 Shen, G., Dou, W., Huang, Y., Jiang, X., Smagghe, G., Wang, J., 2013. In silico 1341 cloning and annotation of genes involved in the digestion, detoxification and 1342 RNA interference mechanism in the midgut of Bactrocera dorsalis [Hendel 1343 Tephritidae)]. Mol Biol. 22, (Diptera : Insect 354-365. 1344 https://doi.org/10.1111/imb.12026
- Shishir MA, Akter A, Bodiuzzaman M, Hossain MA, Alam MM, Khan SA, Khan SN,
 Hoq, M., 2015. Novel toxicity of *Bacillus thuringiensis* strains against the
 melon fruit fly, *Bactrocera cucurbitae* (Diptera: Tephritidae). Biocontrol Sci.
- 1348 20, 115–123. https://doi.org/10.4265/bio.20.115
- 1349 Silva, M.A., Bezerra-Silva, G.C.D., Vendramim, J.D., Mastrangelo, T., Forim, M.R.,
- 1350 2013. Neem derivatives are not effective as toxic bait for tephritid. J. Econ.
 1351 Entomol. 106, 1772–1779.
- 1352 Sim, S.B., Calla, B., Hall, B., DeRego, T., Geib, S.M., 2015. Reconstructing a

comprehensive transcriptome assembly of a white-pupal translocated strain
of the pest fruit fly *Bactrocera cucurbitae*. Gigascience 4, 14.
https://doi.org/10.1186/s13742-015-0053-x

Singh, S., 2003. Effects of aqueous extract of neem seed kernel and azadirachtin
on the fecundity, fertility and post-embryonic development of the melonfly, *Bactrocera cucurbitae* and the oriental fruit fly, *Bactrocera dorsalis* (Diptera:
Tephritidae). J Appl Entomol. 127, 540-547. https://doi.org/10.1046/j.14390418.2003.00787.x.

1361 Sookar, P., Bhagwant, S., Allymamod, M.N., 2014. Effect of *Metarhizium*1362 *anisopliae* on the fertility and fecundity of two species of fruit flies and
1363 horizontal transmission of mycotic infection. J Insect Sci. 14, 100.
1364 https://doi.org/10.1673/031.014.100

Sridhar, V.; Vinesh, L.S.; Jayashankar, M.; Kamala Jayanthi, P.D.; Verghese, A.,
2017. CLIMEX modelling for risk assessment of Asian fruit fly, *Bactrocera papayae* (Drew and Hancock, 1994) in India. J. Environ. Biol. 38, 105–113.

Stark, J.D., Vargas, R., Miller, N., 2004. Toxicity of spinosad in protein bait to three
economically important tephritid fruit fly species (Diptera : Tephritidae) and
their parasitoids (Hymenoptera : Braconidae). J Econ Entomol. 97, 911–915.
Steiner, L.F., 1952. Fruit fly control in Hawaii with poisoned sprays containing
protein hydrolysate. J. Econ. Entomol. 45, 838–843.

1373 Suckling, D.M., Kean, J.M., Stringer, L.D., Cáceres-Barrios, C., Hendrichs, J.,

1374 Reyes-Flores, J., Dominiak, B.C., 2016. Eradication of tephritid fruit fly pest

populations: Outcomes and prospects. Pest Manag. Sci. 72, 456–465.
https://doi.org/10.1002/ps.3905

1377 Suganya, R., Chen, S., Lu, K., 2011. cDNA cloning and characterization of S6

Kinase and its effect on yolk protein gene expression in the oriental fruit fly *Bactrocera dorsalis* (Hendel). Arch Insect Biochem Physiol. 78, 177–189.
https://doi.org/10.1002/arch.20446

- Suganya, R., Chen, S., Lu, K., 2010. Target of rapamycin in the Oriental fruit fly *Bactrocera dorsalis* (Hendel): Its cloning and effect on yolk protein
 expression. Arch Insect Biochem Physiol. 75, 45–56.
 https://doi.org/10.1002/arch.20383
- Sultana, S., Baumgartner, J.B., Dominiak, B.C., Royer, J.E., Beaumont, L.J.,
 2017. Potential impacts of climate change on habitat suitability for the
 Queensland fruit fly. Sci. Rep., 7, 13025.
- Szyniszewska, A.M., Tatem, A.J., 2014. Global assessment of seasonal potential
 distribution of mediterranean fruit fly, *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae).

1390 PLoS One 9. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0111582

1391 Taning, C.N.T., Andrade, E.C., Hunter, W.B., Christiaens, O., Smagghe, G., 2016.

- Asian Citrus Psyllid RNAi Pathway RNAi evidence. Sci. Rep. 6, 38082.
 https://doi.org/10.1038/srep38082
- Thompson, G.D., Dutton, R., Sparks, T.C., 2000. Spinosad, a case study: An
 example from a natural products discovery programme. Pest Manage. Sci.
 56, 696–702.
- Toledo, J., Flores, S., Campos, S., Villaseñor, A., Enkerlin, W., Liedo, P., Valle,
 A., Montoya, P., 2017. Pathogenicity of three formulations of *Beauveria bassiana* and efficacy of autoinoculation devices and sterile fruit fly males
 for dissemination of conidia for the control of *Ceratitis capitata*. Entomol Exp
 Appl., 164, 340–349.

Torrini, G.; Mazza, G.; Benvenuti, C.; Roversi, P.F., 2017. Susceptibility of olive
fruit fly, *Bactrocera oleae* (Diptera: Tephritidae) pupae to entomopathogenic
nematodes. J Plant Prot Res., 57, 318–320.

1405 Urbaneja, A., Chueca, P., Montón, H., Pascual-Ruiz, S., Dembilio, O., Vanaclocha,

1406 P., Abad-Moyano, R., Pina, T., Castañera, P., 2009. Chemical alternatives

1407 to malathion for controlling *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae), and their

side effects on natural enemies in Spanish citrus orchards. J. Econ. Entomol.

1409 102, 144–151. https://doi.org/10.1603/029.102.0121

Vargas, R.I., Piñero, J.C., Jang, E.B., Mau, R.F.L., Stark, J.D., Gomez, L.,
Stoltman, L., Mafra-Neto, A., 2010. Response of melon fly (Diptera:
Tephritidae) to weathered SPLAT-Spinosad-Cue-Lure. J. Econ. Entomol.
103, 1594–1602. https://doi.org/10.1603/EC09406

Vargas, R.I., Souder, S.K., Mackey, B., Cook, P., Morse, J.G., Stark, J.D., 2012.
Field trials of solid triple lure (trimedlure, methyl eugenol, raspberry ketone, and ddvp) dispensers for detection and male annihilation of *Ceratitis capitata*, *Bactrocera dorsalis*, and *Bactrocera cucurbitae* (Diptera: Tephritidae) in Hawaii. J Econ Entomol. 105, 1557-65.

Vargas, R.I., Souder, S.K., Morse, J.G., Grafton-cardwell, E.E., Haviland, D.R., 1419 1420 Kabashima, J.N., Faber, B.A., Mackey, B., Cook, P., 2015. Captures of wild 1421 Ceratitis capitata, Bactrocera dorsalis, and Bactrocera cucurbitae (Diptera: Tephritidae) in traps with improved multilure TMR dispensers weathered in 1422 1423 California. J Econ Entomol. 109, 607–612 https://doi.org/10.1093/jee/tov327 Vayssières, J.F., Cayol, J.P., Perrier, X., Midgarden, D., 2007. Impact of methyl 1424 eugenol and malathion bait stations on non-target insect populations in 1425 French Guiana during an eradication program for Bactrocera carambolae. 1426

1427 Entomol Exp Appl. 125, 55–62. https://doi.org/10.1111/j.1570-1428 7458.2007.00599.x

Villalobos, J., Flores, S., Liedo, P., Malo, E.A., 2017. Mass trapping is as effective
as ground bait sprays for the control of *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae)
fruit flies in mango orchards. Pest Manag. Sci. 73, 2105–2110.
https://doi.org/10.1002/ps.4585

Viscarret, M.M., Conte, C.A., Zusel, L., Paladino, C., López, S.N., Fernando, D.,
Muntaabski, I., Lanzavecchia, S.B., 2012. Rearing of the fruit fly parasitoid *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae) on X-ray
irradiated larvae of *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae). Biocontrol Sci
Technol. 22, 1429-1441. https://doi.org/10.1080/09583157.2012.731496

1438 Vontas, J., Hernández-Crespo, P., Margaritopoulos, J.T., Ortego, F., Feng, H.T.,

1439 Mathiopoulos, K.D., Hsu, J.C., 2011. Insecticide resistance in Tephritid flies.

1440Pestic.Biochem.Physiol.100,199–205.1441https://doi.org/10.1016/j.pestbp.2011.04.004

Wang, M., Jin, H., 2017. Spray-Induced Gene Silencing: A powerful innovative
strategy for crop protection. Trends Microbiol. 25, 4–6.
https://doi.org/10.1016/j.tim.2016.11.011

Wang, X.G., Jarjees, E.A., McGraw, B.K., Bokonon-Ganta, A.H., Messing, R.H.,
Johnson, M.W., 2005. Effects of spinosad-based fruit fly bait GF-120 on
tephritid fruit fly and aphid parasitoids. Biol. Control 35, 155–162.
https://doi.org/10.1016/j.biocontrol.2005.07.003

Xiong, K., Wang, J., Li, J., Deng, Y., Pu, P., Fan, H., Liu, Y., 2016. RNA interference
of a trehalose-6-phosphate synthase gene reveals its roles during larvalpupal metamorphosis in *Bactrocera minax* (Diptera: Tephritidae). J Insect

1452 Physiol. 91, 92, 84–92. https://doi.org/10.1016/j.jinsphys.2016.07.003

Yee, W.L., 2011. Mortality and oviposition of western cherry fruit fly (Diptera:
Tephritidae) exposed to different insecticide baits for varying periods in the
presence and absence of food. J. Econ. Entomol. 104, 194–204.
https://doi.org/10.1603/EC10186

Yee, W.L., 2007. Attraction, Feeding, and Control of *Rhagoletis pomonella*(Diptera: Tephritidae) with Gf-120 and added ammonia in Washington State.
Florida Entomol. 90, 665–673. https://doi.org/10.1653/00154040(2007)90[665:AFACOR]2.0.CO;2

Yee, W.L., Alston, D.G., 2012. Behavioral responses, rate of mortality, and
oviposition of western cherry fruit fly exposed to malathion, zetacypermethrin, and spinetoram. J. Pest Sci. 85, 141–151.
https://doi.org/10.1007/s10340-011-0388-8

Yee, W.L., Alston, D.G., 2006. Effects of spinosad, spinosad bait, and
chloronicotinyl insecticides on mortality and control of adult and larval
western cherry fruit fly (Diptera: Tephritidae). J. Econ. Entomol. 99, 1722–
1732. https://doi.org/10.1603/0022-0493-99.5.1722

Yee, W.L., Chapman, P.S., 2005. Effects of GF-120 fruit fly bait concentrations on
attraction, feeding, mortality, and control of *Rhagoletis indifferens* (Diptera:
Tephritidae). J. Econ. Entomol. 98, 1654–1663. PMID: 16334336

Yee, W.L., Jack, O., Nash, M.J., 2007. Mortality of *Rhagoletis pomonella* (Diptera: Tephritidae) exposed to field-aged spinetoram, Gf-120, and azinphos-methyl
in Washington State. Florida Entomol. 90, 335–342.
https://doi.org/10.1653/0015-4040(2007)90[335:MORPDT]2.0.CO;2
Yokoyama, V.Y., Wang, X.G., Aldana, A., Cáceres, C.E., Yokoyama-Hatch, H.A.,

1477 Rendón, P.A., Johnson, M.W., Daane, K.M., 2012. Performance of *Psyttalia*1478 *humilis* (Hymenoptera : Braconidae) reared from irradiated host on olive fruit
1479 fly (Diptera: Tephritidae). Environ Entomol. 41, 497-507.
1480 https://doi.org/10.1603/EN11252.

1481 Yousef, M., Garrido-Jurado, I., Quesada-Moraga, E., 2014. One Metarhizium

brunneum strain, two uses to control Ceratitis capitata (Diptera : Tephritidae).

J. Econ. Entomol. 107, 1736–1744. J Econ Entomol. 107, 1736-44.
https://doi.org/10.1603/EC14201.

Yousef, M., Lozano-Tovar, M.D., Garrido-Jurado, I., Quesada-Moraga, E., 2013.
Biocontrol of *Bactrocera oleae (*Diptera: Tephritidae) with *Metarhizium brunneum* and its extracts. J. Econ. Entomol. 106, 1118–1125.
https://doi.org/10.1603/EC12489

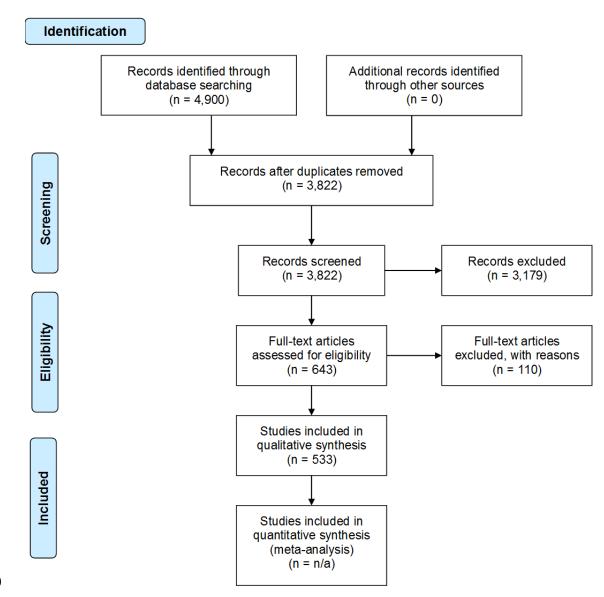
1489Zamek, A.L., Spinner, J.E., Micallef, J.L., Gurr, G.M., Reynolds, O.L., 2012.1490Parasitoids of Queensland fruit fly *Bactrocera tryoni* in Australia and1491prospects for improved biological control. Insects 3, 1056–1083.

1492 https://doi.org/10.3390/insects3041056

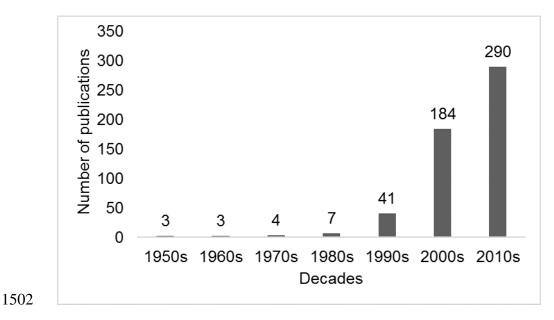
1482

Zhang, R., He, S., Chen, J., 2014. Monitoring of *Bactrocera dorsalis* (Diptera:
Tephritidae) resistance to cyantraniliprole in the South of China. J Econ
Entomol. 107, 1233–1238. https://doi.org/10.1603/EC14201

Zheng, W., Zhu, C., Peng, T., Zhang, H., 2012. Odorant receptor co-receptor Orco
is upregulated by methyl eugenol in male *Bactrocera dorsalis* (Diptera:
Tephritidae). J. Insect Physiol. 58, 1122–1127.
https://doi.org/10.1016/j.jinsphys.2012.05.011



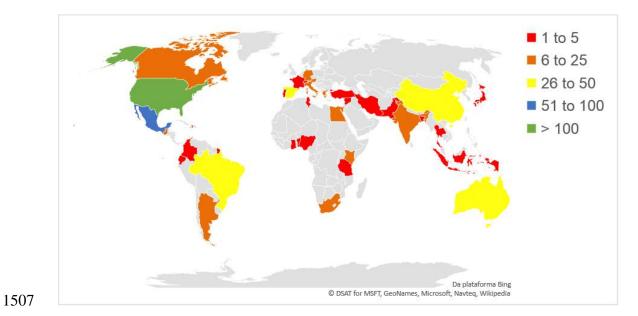
- **Fig. 1 PRISMA flow diagram.** Flow diagram illustrating search strategy.



1503 Fig. 2 Temporal trend of fruit fly management research. Studies

1504 of monitoring and control tactics of fruit flies from 1952 to 2017 by

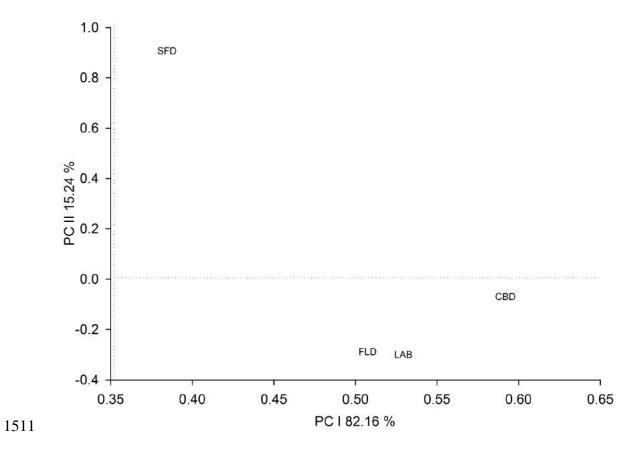
1505 decade. Last access date 13 December 2017.



1508 Fig. 3 Geographical distribution of fruit fly management research. Studies

1509 of monitoring and control tactics of fruit flies. The number of studies from each

1510 country is indicated by category.



1512 Fig. 4 Principal component analysis of methodological approaches used in

1513 fruit fly studies. CBD: combined approaches; FLD: field; LAB: laboratory and

1514 SFD: semifield.

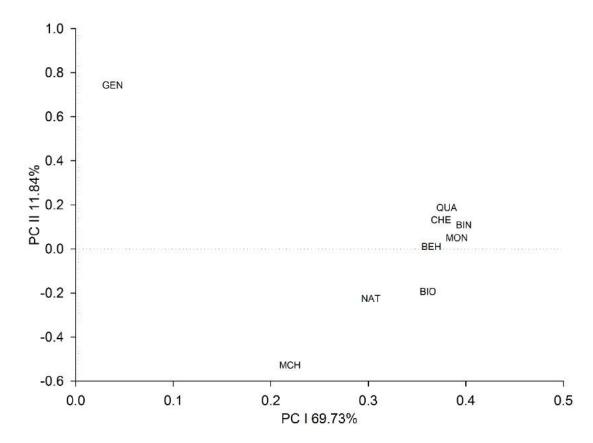


Fig. 5 Principal component analysis for control methods used in fruit fly
studies. BEH: behavioral control; BIO: biological control; BIN: bioinsecticides;
CHE: chemical control; GEN: genetic control; MCH: mechanical control; MON:
monitoring and detection; NAT: control with natural product insecticides and
QUA: quarantine treatments.

Table 1 Principal control tactics and fruit fly species researched in countries with 1521

Country ^a	Principal control tactic	Fruit fly species
USA	Parasitoids and baits ^b	Ceratitis capitata
MEX	Biological tactics	Anastrepha ludens
AUS	Male Annihilation Technique	Bactrocera tryoni
ESP	Other biological agents c	Ceratitis capitata
BRA	Parasitoids	Anastrepha fraterculus
CHN	RNA interference	Bactrocera dorsalis
GRC	Mass-trapping	Bactrocera oleae
ARG	Parasitoids	Anastrepha fraterculus
ITY	Other biological agents ^c	Ceratitis capitata
ISR	Several tactics ^d	Ceratitis capitata
a USA. Unite	ed States of America: MEX: Mexico	o [,] AUS [,] Australia [,] ESP [,] Spain

more than 10 studies found in the review. 1522

^a USA: United States of America; MEX: Mexico; AUS: Australia; ESP: Spain; BRA: Brazil; CHN: China; GRC: Greece; ARG: Argentina; ITY: Italy; ISR: Israel. 1523

1524

^b Bait spray and station of bioinsecticides and chemical products 1525

^c Predators, bacteria, viruses, fungi and nematodes 1526

^d Bait spray and station of bioinsecticides and chemical products, pulverization of 1527

chemical products, SIT and temperature 1528

Table 2 Number of studies examining the monitoring and
control tactics of fruit fly species.

Fruit fly species	n studies
Ceratitis capitata	180
Anastrepha ludens	73
, Bactrocera dorsalis	72
Bactrocera oleae	49
Zeugodacus cucurbitae	40
Bactrocera tryoni	29
Anastrepha fraterculus	28
Anastrepha obliqua	25
Anastrepha suspensa	18
Ragholetis indifferens	18
Ragholetis pomonella	14
Bactrocera zonata	11
Ragholetis cerasi	10
Ragholetis mendax	10
Bactrocera invadens	9
Ceratitis rosa	8
Anastrepha serpentina	7
Ceratitis cosyra	7
Dacus ciliatus	6
Anastrepha spp.ª	6
Bactrocera carambolae	5
Bactrocera minax	4
Bactrocera papayae	3 3 3 3
Bactrocera spp. ^a	3
Bactrocera tau	3
Zeugodacus cucumis	3
Anastrepha sorurcula	2
Anastrepha leptozona	2
Bactrocera correcta	2
Bactrocera latifrons	2
Anastrepha grandis	1
Anastrepha punensis	1
Anastrepha spatulata	1
Anastrepha distincta	1
Anastrepha chiclayae	1
Anastrepha striata	1
Anastrepha schultzi	1
Anastrepha zenildae	1
Bactrocera jarvisi	1
Bactrocera neohumeralis	1
Bactrocera philippinensis	1
Ceratitis anonae	1
Ceratitis fasciventris	1
Ragholetis cingulata	1
Toxotrypana curvicauda	1

^a species not specified in the studies.

	Monitoring and control tactics	n studies	Fruit fly species
Monitoring and	Fruits	2	Anastrepha and Rhagoletis species ^a
detection	Traps	59	Ceratitis capitata
	PCR	7	Bactorcera dorsalis and Bactrocera oleae
	Automatic	7	Bactrocera dorsalis
Natural products	Bait spray and bait station	8	Ceratitis capitata
	Pulverization	21	Ceratitis capitata
	Biofilm, feeding and injection	7	Zeugodacus cucurbitae
Bioinsecticides	Bait spray and bait station	50	Čeratitis capitata
	Pulverization	20	Ceratitis capitata
	Feeding	1	Bactrocera dorsalis and Zeugodacus cucurbitae
Chemical	Bait spray and bait station	68	Ceratitis capitata
	Pulverization	40	Ceratitis capitata
Biological	Parasitoids	84	Ceratitis capitata
	Predators, bacteria, viruses, fungi and nematodes	70	Ceratitis capitata
Behavior	Sterile Insect Technique	52	Ceratitis capitata
	Male Annihilation Technique	43	Bactrocera dorsalis
Mechanical	Mass-trapping	26	Bactrocera oleae and Ceratitis capitata
	Fruit bagging and clipping infested fruits	5	Anastrepha fraterculus, Ceratitis capitata and
			Zeugodacus cucurbitae
Quarantine	Modified atmosphere	8	Anastrepha ludens
	Temperature	30	Ceratitis capitata
	Irradiation	48	Anastrepha ludens and Ceratitis capitata
	Metabolic stress	1	Bactrocera dorsalis, Ceratitis capitata and
			Zeugodacus cucurbitae
	Microwave	1	Anastrepha ludens
	Pulsed electric field	1	Anastrepha ludens
Genetic	RNA interference	17	Bactrocera dorsalis

Table 3 Studies on monitoring and control tactics of fruit flies and principal fruit fly species researched in each tactic.

Supplementary Material 1

Category description used in the systematic review (.xls)

Supplementary Material 2

Systematic Review Checklist by PRISMA (.docx)

Section/topic	#	Checklist item	Reported on page #
TITLE			
Title	1	Identify the report as a systematic review, meta-analysis, or both.	1
ABSTRACT			
Structured summary	2	Provide a structured summary including, as applicable: background; objectives; data sources; study eligibility criteria, participants, and interventions; study appraisal and synthesis methods; results; limitations; conclusions and implications of key findings; systematic review registration number.	2
INTRODUCTION			
Rationale	3	Describe the rationale for the review in the context of what is already known.	3
Objectives	4	Provide an explicit statement of questions being addressed with reference to participants, interventions, comparisons, outcomes, and study design (PICOS).	4-5
METHODS	<u> </u>	<u>.</u>	
Protocol and registration	5	Indicate if a review protocol exists, if and where it can be accessed (e.g., Web address), and, if available, provide registration information including registration number.	N/A
Eligibility criteria	6	Specify study characteristics (e.g., PICOS, length of follow-up) and report characteristics (e.g., years considered, language, publication status) used as criteria for eligibility, giving rationale.	5-7, S1 Table
Information sources	7	Describe all information sources (e.g., databases with dates of coverage, contact with study authors to identify additional studies) in the search and date last searched.	5
Search	8	Present full electronic search strategy for at least one database, including any limits used, such that it could be repeated.	5
Study selection	9	State the process for selecting studies (i.e., screening, eligibility, included in systematic review, and, if applicable, included in the meta-analysis).	5

Section/topic	#	Checklist item	Reported on page #
METHODS			
Data collection process	10	Describe method of data extraction from reports (e.g., piloted forms, independently, in duplicate) and any processes for obtaining and confirming data from investigators.	5
Data items	11	List and define all variables for which data were sought (e.g., PICOS, funding sources) and any assumptions and simplifications made.	5-7
Risk of bias in individual studies	12	Describe methods used for assessing risk of bias of individual studies (including specification of whether this was done at the study or outcome level), and how this information is to be used in any data synthesis.	N/A
Summary measures	13	State the principal summary measures (e.g., risk ratio, difference in means).	N/A
Synthesis of results	14	Describe the methods of handling data and combining results of studies, if done, including measures of consistency (e.g., I^2) for each meta-analysis.	5
Risk of bias across studies	15	Specify any assessment of risk of bias that may affect the cumulative evidence (e.g., publication bias, selective reporting within studies).	N/A
Additional analyses	16	Describe methods of additional analyses (e.g., sensitivity or subgroup analyses, meta-regression), if done, indicating which were pre-specified.	7-8
RESULTS	•	<u>.</u>	
Study selection	17	Give numbers of studies screened, assessed for eligibility, and included in the review, with reasons for exclusions at each stage, ideally with a flow diagram.	8, S3
Study characteristics	18	For each study, present characteristics for which data were extracted (e.g., study size, PICOS, follow-up period) and provide the citations.	8-10, S3
Risk of bias within studies	19	Present data on risk of bias of each study and, if available, any outcome level assessment (see item 12).	N/A
Results of individual studies	20	For all outcomes considered (benefits or harms), present, for each study: (a) simple summary data for each intervention group (b) effect estimates and confidence intervals, ideally with a forest plot.	N/A
Synthesis of results	21	Present results of each meta-analysis done, including confidence intervals and measures of consistency.	N/A
Risk of bias across studies	22	Present results of any assessment of risk of bias across studies (see Item 15).	N/A

Section/topic	#	Checklist item	Reported on page #
RESULTS	·		
Additional analysis	23	Give results of additional analyses, if done (e.g., sensitivity or subgroup analyses, meta-regression [see Item 16]).	10, Fig.4-5
DISCUSSION			
Summary of evidence	24	Summarize the main findings including the strength of evidence for each main outcome; consider their relevance to key groups (e.g., healthcare providers, users, and policy makers).	10-27
Limitations	25	Discuss limitations at study and outcome level (e.g., risk of bias), and at review-level (e.g., incomplete retrieval of identified research, reporting bias).	27-30
Conclusions	26	Provide a general interpretation of the results in the context of other evidence, and implications for future research.	30-31
FUNDING			
Funding	27	Describe sources of funding for the systematic review and other support (e.g., supply of data); role of funders for the systematic review.	Funding statement

From: Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med 6(6): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097

Supplementary Material 3

Studies dataset – Information about monitoring and control methods, species, methodological approaches and countries extracted from 533 studies (.xls)

Article 2 – Frontiers in Physiology (Submitted)



1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8 9	The South American fruit fly: A new pest model with RNAi-sensitive larval stages
10 11	Naymã Dias ^{1*} , Deise Cagliari ¹ , Frederico Schmitt Kremer ² , Leticia Neutzling Rickes ¹ , Dori Edson Nava ³ , Guy Smagghe ^{4*} , Moisés Zotti ^{1*}
12 13	¹ Molecular Entomology and Applied Bioinformatics Laboratory, Department of Crop Protection, Faculty of Agronomy, Federal University of Pelotas, Pelotas, Brazil
14 15	² Bioinformatics and Proteomics Laboratory, Technological Development Center, Federal University of Pelotas, Pelotas, Brazil
16	³ Entomology Laboratory, Embrapa Temperate Agriculture, Pelotas, Brazil
17 18	⁴ Department of Plants and Crops, Faculty of Bioscience Engineering, Ghent University, Gent, Belgium
19 20 21 22 23 24 25	* Correspondence: Naymã Dias nayma.dias@ufpel.edu.br Moisés Zotti moises.zotti@ufpel.edu.br Guy Smagghe guy.smagghe@ugent.be
26 27	Keywords: RNA interference, transcriptome, gene silencing, Diptera, Anastrepha fraterculus

28 Abstract

- 29 The RNA interference (RNAi) technology has been widely used in the development of
- 30 approaches for pest control. The presence of some essential genes, the so-called core
- 31 genes, in the RNAi machinery is crucial for its efficiency and robust response in gene
- 32 silencing. Thus, our study was designed to verify whether the RNAi machinery is
- 33 functional in the South-American (SA) fruit fly Anastrepha fraterculus (Diptera:
- 34 Tephritidae) and whether the sensitivity to uptake dsRNA could induce an RNAi response
- 35 in this fruit fly species. To prepare a transcriptome database of the SA fruit fly, total RNA

37 female and male adults for later cDNA synthesis and Illumina sequencing. After the de 38 novo assembly and gene annotation, the transcriptome was screened for RNAi pathway 39 genes, as well as the duplication or loss of genes and novel target genes to dsRNA delivery 40 bioassays. The soaking assay in larvae was performed to evaluate the gene-silencing of 41 V-ATPase and the Dicer-2 and Argonaute-2 expression after dsRNA delivery, and the 42 stability of dsRNA with an in vitro incubation. We identified 55 genes related to the RNAi 43 machinery with duplication and loss for some genes and selected 143 different target 44 genes related to biological processes involved in post-embryonic growth/development 45 and reproduction of A. fraterculus. Larvae soaked in dsRNA solution showed a strong 46 knockdown of V-ATPase after 48 h and the expression of Dicer-2 and Argonaute-2 47 responded with an increase upon the exposure to dsRNA. Our data demonstrated the 48 existence of a functional RNAi machinery and an easy robust physiological bioassay with 49 the larval stages that can further be used for screening of target genes at in vivo organisms' 50 level for RNAi-based control of fruit fly pests. This is the first study that provides 51 evidence of a functional siRNA machinery in the SA fruit fly.

52 **1 Introduction**

53 The South American fruit fly (SA fruit fly), Anastrepha fraterculus, is one of the main 54 polyphagous pests of fruit crops. This species is distributed from southern United States 55 (Texas) and Mexico to Argentina and is associated with 116 plant species only in Brazil 56 (Zucchi, 2008). Oviposition and larval feeding of A. fraterculus cause the damage, that 57 leads to accelerated ripening and premature fruit dropping (Aluja, 1994). Importantly, its 58 presence limits access to international markets due to quarantine restrictions imposed by 59 fruit-fly-free countries (Lanzavecchia et al., 2014). The losses caused by fruit flies can exceed USD 2 billion, and in Brazil, it is estimated that the economic losses are between 60

61 \$120 and 200 million USD per year (Macedo et al., 2017).

62 Currently, the only control tactic available for A. fraterculus is the use of bait sprays 63 (Cladera et al., 2014). However, the chemical control of SA fruit fly is becoming 64 increasingly difficult, as formerly effective but broad-spectrum neurotoxic and systemic-65 acting insecticides have been banned from the market (Böckmann et al., 2014). Also, the 66 fruit growers are seeking new economic fruit fly control options, especially environmentally sustainable tactics (Sarles et al., 2015). Thus, the RNA interference 67 (RNAi) is a promising alternative strategy for controlling crop pests that shows the 68 advantage of using the insect's systemic gene-silencing machinery to suppress essential 69 70 gene expression (Andrade and Hunter, 2017; Katoch et al., 2013). Double-stranded RNA 71 (dsRNA) is the RNAi trigger molecule that primes the post-transcriptional down 72 regulation of a target gene (Elbashir et al., 2001). Characteristics such as highly specific 73 targeting and lack of environmental persistence make RNAi approaches desirable for crop 74 protection against fruit fly pests (Huvenne and Smagghe, 2010; Zotti et al., 2018).

75 Efficient RNAi-induced gene silencing in insects requires some essential factors, such as 76 dsRNA processing by RNAi enzymes, cellular uptake of dsRNA and expression of the 77 core RNAi machinery (Huvenne and Smagghe, 2010; Wang et al., 2016). Drosophila 78 species have been used as a model for RNAi studies in Diptera. However, this species 79 shows low sensibility to dsRNA uptake by cells, it is necessary to use transfection agents 80 for delivery of dsRNA molecules (Taning et al., 2016; Christiaens et al., 2018). Soaking 81 of Drosophila melanogaster larvae for a period of 1 h with naked dsRNA resulted in only 82 5-8% of knockdown for *b*-glucuronidase (gus) gene (Whyard et al., 2009). In Drosophila suzukii larvae, the RNAi efficiency varied between 20-40% in a study using dsRNA 83

84 formulated with transfection reagent (Taning et al. 2016). For Bactrocera dorsalis, Shi et

al. (2017) found knockdown around 50% in larval stages. This fact raises the question
 about variability in uptake routes and uptake mechanisms between different species
 within of Dirtors (Where et al. 2000)

87 within of Diptera (Whyard et al., 2009).

Thus, an increased understanding of the RNAi pathway in target insect can provide information to use this technology effectively (Vélez et al., 2016). Therefore, in order to evaluate the potential of RNAi as a tool in the control of the SA fruit fly, there is both the need for adequate genetic information concerning RNAi core genes and more insight into the silencing process by RNAi.

93 This paper is the first reporting on RNAi bioassays in the SA fruit fly together with a 94 transcriptome analysis over the different developmental stages of eggs, larvae, pupae, and 95 female and male adults. Our aim was to provide a genetic database to better understand 96 this important pest insect and to screen for the genes related to the RNAi machinery, as 97 well as the duplication or loss of genes and novel target genes to dsRNA delivery 98 bioassays. Hence, we had a specific interest in genes related to insect-specific biological 99 processes involved in post-embryonic growth/development and reproduction as potential 100 future insecticidal target genes. In addition, we wanted to develop a miniaturized setup 101 by soaking the SA fruit fly larvae. In case successful it is an easy robust physiological 102 bioassay with the larval stages that can further be used to screen for interesting target 103 genes at *in vivo* organisms' level for RNAi-based control of fruit fly pests. In the steps to 104 validate the RNAi response, we first investigated the Dicer-2 and Argonaute-2 expression 105 after dsRNA delivery, and then tested the gene-silencing of V-ATPase and if this effect 106 correlated with insect mortality. Finally, we measured the stability of dsRNA with an in 107 vitro incubation in insect juice to better understand the impact of metabolic degradation 108 of dsRNA in the in vivo RNAi efficacy with fruit flies. This study will so be the first one 109 providing evidence of a functional siRNA machinery in the SA fruit fly.

110 2 Material and Methods

111 **2.1 SA fruit fly colony and maintenance**

112 A colony of *A. fraterculus* was originally field-collected in 2015 from an orchard of 113 strawberry guava (*Psidium cattleianum*) in Pelotas, Rio Grande do Sul, Brazil (31°40'47" 114 S e 52°26'24" W) and was reared for thirteen generations before use for the experiments. 115 SA fruit fly stages were maintained under standard conditions (temperature: $25\pm1^{\circ}$ C; RH: 116 $70\pm10\%$ and 14L:10D photoperiod). The rearing methods were the same as those 117 described by Gonçalves et al. (2013).

118 2.2 RNA extraction, cDNA library, and RNA-Seq

119 Total RNA was extracted from eggs, larvae (first-, second- and third-instar), pupae and 120 adults (female and male) of SA fruit fly using the RNAzol (GeneCopoeia, Rockville, MD) 121 and treated with DNase I (Invitrogen, Carlsbad, CA), following the manufacturer's 122 instructions. The RNA samples were pooled to cDNA synthesis. The RNA quality and 123 concentration were examined on the Agilent 2100 Bioanalyzer and cDNA library was 124 constructed using the TruSeq RNA Sample Prep kit (Illumina, San Diego, CA) protocol. 125 The library was sequenced (RNA-Seq) using the Illumina HiSeq2500 platform using V4 126 by paired-end reads in one lane with read lengths of 2x125bp. Raw sequence data were

submitted to the Short Read Archive (SRA) of the NCBI database (accession numberSRP157027).

129 **2.3 Quality control and de novo assembly**

All reads were trimmed for quality and length using the software Trimmomatic and the
quality was checked using the software FastQC. High-quality reads had a Phred score
over 30 across more than 70% of the bases. The high-quality reads were *de novo*assembled using Trinity software since there is no reference genome sequence for *A*. *fraterculus*. This software uses a Bruijn graph algorithm and was executed using default
settings, a k-mer length of 25.

136 **2.4 Transcriptome analysis and target genes database**

137 The contigs generated by Trinity were aligned to the UniProt database using Diamond 138 algorithm (Buchfink et al., 2015) and only those with hits on insects (E-value threshold 139 of 1e-10) were selected for further analysis. For functional categorization by Gene Ontology (GO), a second similarity search was performed to annotate the contigs 140 141 generated by searching the UniProt database with the Diamond. The gene generated 142 identifiers were used as input in QuickGo from EBI and to calculate GO terms. A database 143 was generated for novel target genes related to post-embryonic growth and development 144 of the SA fruit fly larvae and the reproduction events in adults. The ID genes were 145 searched in QuickGo using the GO terms related to biological processes: larval 146 development (GO:0002164), imaginal disc morphogenesis (GO:0007560), post-147 embryonic development (GO:0009791), female sex differentiation (GO:0046660), sexual disc anterior/posterior pattern formation 148 reproduction (GO:0019953), genital 149 (GO:0035224) and oviposition (GO:0018991). The D. melanogaster sequences 150 corresponding to the ID genes found were recovered in UniProt database and were used 151 as a query to search the transcriptome from A. *fraterculus* using the tblastn tool with a 152 threshold bit score \geq 150 and E-value \leq 1e-5 (Supplementary Material 1).

153 **2.5 Identification of RNAi machinery genes**

154 A list of RNAi-related genes, as employed by Swevers et al. (2013), Prentice et al. (2015) 155 and Yoon et al. (2016), was selected, covering the RNAi core machinery, auxiliary factors 156 (RISC), dsRNA uptake, nucleases, antiviral RNAi, intracellular transport, and lipid 157 metabolism. Homologous sequences from D. melanogaster corresponding to RNAi-158 related genes were obtained in UniProt database and were used as a query to search the 159 transcriptome from SA fruit fly (Supplementary Material 2). Alternatively, sequences of 160 Drosophila and Tephritidae species were used in the absence of sequences of D. 161 melanogaster (Supplementary Material 2). The program ORF Finder from NCBI was 162 used to detect open reading frames. The protein domains were predicted by NCBI Conserved Domains using the Conserved Domain Database (CDD) (Supplementary 163 164 Material 2). A similarity search was performed using the BLASTp against the NCBI 165 database to confirm the identity of the RNAi-related genes (Supplementary Material 4).

166 **2.6 Potential loss and duplication of RNAi-related genes**

We screened the SA fruit fly transcriptome for the copy number of the ten RNAi pathway
genes found using tblastn tool. The number of copies was based in the number of genes
obtained by Trinity assembly. The distribution of these genes was compared to insects

170 related, following the results showed by Dowling et al. (2016). We also searched for genes

171 for a systemic RNAi response, as *SID-1* found in cells of *Caenorhabditis elegans* 172 (Winston et al., 2002).

173 **2.7 Phylogenetic analysis**

A phylogenetic analysis was constructed to provide an additional confirmation of the main siRNA machinery genes (*Dicer-2* and *Argonaute-2*) and the candidate gene silencing (*Vacuolar-proton-ATPase*) from the *A. fraterculus* transcriptome. Phylogenetic trees were constructed using the Neighbor-Joining method with the MEGA X software. Bootstrapping was used to estimate the reliability of phylogenetic reconstructions (1000 replicates). The selected species and accession numbers of the sequences used for phylogenetic analysis are showed in Supplementary Table S4.

181 **2.8 dsRNA synthesis**

182 The A. fraterculus transcriptome was searched for the Vacuolar-proton-ATPase V0-183 domain (V-ATPase V0) sequence using the homologous sequence from D. melanogaster 184 as a query. Primers were designed from the A. fraterculus transcriptome sequences using 185 Primer3 (http://primer3.ut.ee/). The V-ATPase V0 fragment (483 pb) was amplified by PCR using cDNA second-instar larvae of A. fraterculus as a template, prepared with 186 187 SuperScript First-Strand Synthesis System for RT-PCR (Invitrogen, Carlsbad, CA). For 188 dsRNA synthesis of Green Fluorescent Protein (GFP), a 560 bp GFP fragment was 189 amplified by PCR using plasmid pIG1783f. The GFP amplicon was confirmed by Sanger 190 sequencing. The primers used for the PCR are listed in Supplementary Table S1.

The dsRNA templates were produced by PCR using primers with a T7 promoter region at the 5' end of each primer (Supplementary Table S1). The PCR products were used for in vitro transcription and purification using MEGAscript kit (Ambion, Austin, TX) according to the manufacturer's instructions. Synthesized dsRNA products were quantitated by a Nanovue spectrophotometer (GE Healthcare, Little Chalfont, UK) at 260 nm and the integrity was confirmed by electrophoresis on 1% agarose gel.

197 **2.9 RNAi by soaking of larval stages**

198 The soaking treatment was performed using second-instar larvae of A. fraterculus. The 199 dsRNA of V-ATPase V0 (dsVTP) was diluted with RNase-free water to yield a 200 concentration of 500 ng/µl, considering the data reported by Whyard et al. (2009). The 201 dsGFP in the same concentration was used as control for the soaking assays. The insects 202 were starved for 1 h and each larva was soaked in a 200 µl-tube with 25 µl of dsRNA 203 solution for a period of 30 min. After soaking, the treated larvae were transferred to 204 artificial diet (Nunes et al., 2013). The mortality of the insects was monitored over a 7-205 day period.

Larvae of *A. fraterculus* were stored at -80°C at 24, 48 and 72 h after soaking with dsRNA for the RNAi silencing efficiency assay. The RNA was extracted of three biological replicates to each time, using RNAzol (GeneCopoeia, Rockville, MD) following the manufacturer's instructions. After, the RNA samples were incubated with 10 U DNase I (Invitrogen, Carlsbad, CA) at 37 °C for 30 min. The RNA was quantified using a Nanovue spectrophotometer (GE Healthcare, Little Chalfont, UK) and verified by 2% agarose gel

- electrophoresis. First strand cDNA was produced from $2 \mu g$ RNA using the SuperScript
- 213 First-Strand Synthesis System for RT-PCR (Invitrogen, Carlsbad, CA).

214 **2.10 Measurement of RNAi efficacy**

215 Real-time Quantitative PCR analysis (qPCR) was performed to evaluated RNAi efficacy 216 using a LightCycler 480 (Roche Life Science, Switzerland). The primers used in the analysis (Supplementary Table S1) were validated with a standard curve based on a serial 217 218 dilution (1:1, 1:5, 1:25 and 1:125) of cDNA to determine the primer annealing efficiency and a melting curve analysis. The reactions included 5 µl of EvaGreen 2X qPCR 219 220 MasterMix (ABM, Canada), 0.3 µl (10 µM) of forward primer, 0.3 µl (10 µM) of reverse 221 primer, 3.4 µl of nuclease-free water and 1 µl of cDNA, in a total volume of 10 µl. The 222 amplification conditions were 10 min at 95 °C followed by 40 cycles of 30 s at 95 °C, 45 223 s at 59 °C and 30 s at 77 °C, interrupted by the dissociation curve with denaturation at 95 224 °C (5 s), cooling at 70 °C (1 min) and gradually heating at 0.11 °C steps up to 95 °C and 225 cooling at 40 °C (30 s). The reactions were set-up in 96-wells microliter plates (Roche 226 Life Science, Indianapolis, IN), using the cDNA dilution of 1:25, with three technical 227 replicates and no-template controls. Relative mRNA expression of the V-ATPase gene 228 was normalized to the endogenous reference genes α -tubulin and actin by the equation 229 ratio 2-AACt (Livak and Schmittgen, 2001). The data were analyzed using analysis of 230 variance (one-way ANOVA) and t-Test ($p \le 0.05$).

231 2.11 Expression of siRNA genes Dcr-2 and Ago-2 upon exposure to dsRNA

To investigate the regulation of expression of siRNA pathway genes during the SA fruit fly RNAi bioassay, the expression of *Dicer-2 (Dcr-2)* and *Argonaute-2 (Ago-2)* in response to soaking with ds*GFP* was determined. The *Dcr-2* and *Ago-2* sequences found in the *A. fraterculus* transcriptome were used for primers design using the Primer3. The primers used for the qPCR are listed in Supplementary Table S1. The qPCR analysis was performed as described above and the expression responses were measured at 24, 48 and 72 h after larvae soaking with ds*GPF*.

239 2.12 dsRNA degradation assay

240 Body fluid (lumen contents and hemolymph) was collected from 5 second-instar larvae 241 in 1.5 ml-tubes. The supernatant was removed by centrifugation at 13,000 rpm for 10 min 242 at 4 °C. For the degradation assay, 20 µl of dsGFP solution (500 ng/µl dsRNA) was mixed with 2 µl of body fluid and incubated at 25 °C. Aliquots of 5 µl were collected at 0, 1, 2 243 244 and 4 h after incubation and a same volume of EDTA (10 mM) was added to stop the enzymatic reaction. The samples were stocked at -80 °C until the analysis. The results 245 246 were verified by 1.5% agarose gel electrophores is and the bands were analyzed using the 247 Gel Analyzer software.

248 **3 Results**

249 **3.1 SA fruit fly transcriptome analysis**

The RNA sequencing generated a total of 103,808,135 reads of 125 bp long. The assembled transcriptome consisted of 163,359 transcripts, which accounted for 84,105 contigs (Supplementary Table S2). Of all contigs, 72,388 are from Eukaryote. The length distribution of Eukaryote contigs in *A. fraterculus* transcriptome is shown inSupplementary Figure S1.

255 The Diamond analysis produced 73,193 hits, representing 45% of the total contigs (Supplementary Figure S2). For those sequences with a significant match, 72% of the 256 257 contigs were most similar to sequences from fruit fly species: 17% to the Ceratitis 258 capitata, 16% to the Zeugodacus cucurbitae, 15% to the B. dorsalis and Bactrocera 259 latifrons, 9% to the Bactrocera tryoni, and 28% to other organisms. The species distribution of top 30 hits is shown in Supplementary Table S3. For those sequences with 260 261 a significant match, of the contigs were most similar to sequences from Diptera, with 262 featured for 55% to Bactrocera, 16% to Ceratitis, 3% to Drosophila, 1% to Tabanus, 263 0.9% to Glossina, 0.8% to Lucilia and 20% to other insect genera.

264 The Diamond similarity searches were performed against the UniProt database in order 265 to classify the generated contigs. The resulting identifiers from this search were used to 266 calculate GO terms, which were grouped into three main categories: molecular function 267 (48%), biological process (31%) and cellular component (20%). A total of 167,729 268 predicted GO terms were obtained. On the most dominant GO terms within the molecular 269 function, it was nucleic acid binding (11,734; 7%), for the biological processes it was 270 RNA-dependent DNA biosynthetic process (4,070; 2%), and for the cellular component, 271 it was the membrane (10,584;6%) (Figure 1).

3.2 Target genes related to post-embryonic growth/development and reproduction events

274 We selected 143 different target genes related to biological processes involved in post-275 embryonic growth/development and reproduction of A. fraterculus. Preferably sequences 276 were selected with annotations reviewed by Swiss-Prot and with experimental evidences. 277 The target genes selected are involved in 5 biological processes: larval development (54 278 genes), imaginal disc morphogenesis (22 genes), post embryonic development (12 genes), 279 sexual reproduction (44 genes), female sex differentiation (2), genital disc 280 anterior/posterior pattern formation (2) and oviposition (7). The results are shown in 281 Supplementary Material 1.

282 **3.3 RNAi machinery genes are present in SA fruit fly**

We identified 55 genes related to the RNAi machinery in *A. fraterculus* transcriptome of this study (**Table 1**). The components of the miRNA, siRNA and piRNA pathways, auxiliary factors (RISC), dsRNA uptake, intracellular transport, antiviral RNAi, nucleases, and lipid metabolism showed most conserved protein domains (Supplementary Material 2). The number of the copies at which these genes were found in *A. fraterculus*, is shown in **Figure 2**.

A BLASTp similarity search was performed against the NCBI database and the sequences of *Rhagoletis zephyria*, *B. dorsalis*, and *C. capitata* showed the closest similarity to *A. fraterculus* (Supplementary Material 4). The phylogenetic analysis showed that the siRNA pathway gene sequences (*Dcr-2* and *Ago-2*) from *A. fraterculus* transcriptome were classified in the same clade of *D. melanogaster* (Figure 3) and the *V-ATPase* sequence in the same of *B. dorsalis* clade (Figure 4). The *V-ATPase* sequence was grouped only with insect sequences, indicating the dsRNA sequence specificity.

296 **3.4 Gene silencing and mortality in larval stages induced by dsRNA soaking**

297 Larvae of A. fraterculus soaked in a concentration of 500 ng/µl of dsVTP, showed a robust 298 gene silencing as early as 24 h after exposure to dsRNA. The dsVTP soaking resulted in 299 an 85% knockdown relative to dsGFP control and increased to 100% after 48 h (Figure 300 5). The silencing effect persisted up to 72 h ($p \le 0.05$). The mortality of A. fraterculus 301 was evaluated for a period of 7 days, when larvae reached the pupal stage. Larval 302 mortality started one day post-soaking (dps), with 5% mortality in larvae soaked with 303 dsVTP. The mortality induced by dsVTP became evident at 2 days (19%) and rose further 304 to 40% at 7 dps (Figure 6). While the mortality in larvae soaked with dsGFP (control) 305 was 14% at 7 dps.

306 **3.5 Expression of siRNA pathway genes** *Dcr-2* and *Ago-2* in response to dsRNA

The expression of the siRNA genes after the dsRNA soaking in the SA fruit fly larvae confirmed the robust response of the *V*-*ATPase* gene. The *Dcr*-2 mRNA levels were upregulated on the first 24 h after the dsRNA soaking and increased after 48 h; at that moment the *V*-*ATPase* mRNA levels were completely downregulated (**Figure 7A**). The Ago-2 mRNA levels needed a long time to show an upregulation: The *Ago-2* upregulation

312 was significant at 72 h after soaking (**Figure 7B**).

313 **3.6 dsRNA degradation in** *A. fraterculus* larvae

314 We analyzed the degradation of ds*GFP* by the dsRNases present in the body fluids (lumen

315 contents and hemolymph) from A. fraterculus larvae. After 1 and 2 h of incubation period,

316 no significant degradation of dsRNA was observed (Figure 8). However, after a longer

- 317 incubation of 4 hours, approximately 40% of the body fluid band intensity was reduced
- 318 when compared with the start of the incubation (0 h).

319 4 Discussion

320 Although A. fraterculus is one of the main pests of fruit crops in the American continent, 321 the lack of genetic information is still a barrier to understanding this species. Over the 322 past few decades, a great deal of research has been conducted on the basic ecological and 323 biological characteristics of SA fruit fly (Cladera et al., 2014), but the genetic information 324 of this species is still limited. The availability of insect transcriptomes allows the 325 evaluation and identification of genes that can be potentially used for pest control using 326 different biotechnological approaches (Garcia et al., 2017; Sagri et al., 2014). Recently, 327 the head transcriptome of A. fraterculus was characterized and this study aimed to identify 328 fixed single nucleotide polymorphisms (SNPs) for two closely related species of the fraterculus group (Rezende et al., 2016). Several studies in the context to develop RNAi 329 330 in the control of fruit flies species were conducted so far, but only for Anastrepha 331 suspensa (Schetelig et al., 2012), B. dorsalis (Chen et al., 2008, 2011, Li et al., 2011, 332 2016; Liu et al., 2015; Peng et al., 2015; Shen et al., 2013; Suganya et al., 2010, 2011; 333 Xie et al., 2017; Zheng et al., 2012, 2015), *Bactrocera minax* (Xiong et al., 2016) and C. 334 capitata (Gabrieli et al., 2016). With this project, more than 84,000 new queries related to 335 A. fraterculus have been made available. We also provide here a database of 143 novel 336 target genes.

The Diamond search analysis showed the greatest number of non-significant hits, which indicates that the *A. fraterculus* transcriptome contains unknown sequences that are not described in the protein sequences databases. Thus, the *A. fraterculus* transcriptome was
screened for the presence of the most important genes related to the RNAi machinery and
for further exploration of essential genes to be silenced through RNAi technology.
Similarity searches were performed using as reference preferably the *D. melanogaster*sequences because it is the species more phylogenetically related to *A. fraterculus* with
the complete genome sequenced and fully annotated (Adams et al., 2000). This is first
study that provides evidence of a functional RNAi machinery in the SA fruit fly.

346 **4.1 Novel target genes found in** *A. fraterculus* transcriptome

347 The target genes selected are involved in post-embryonic growth/development (90 genes) 348 and sexual reproduction (53 genes). Fruit fly pests cause direct damage to fruits and 349 vegetables by the puncture for oviposition by the female and the larval development 350 inside the fruit (Aluja, 1994). Thus, the use of RNAi techniques in insect post-embryonic 351 development is crucial for crops protection. In insect evolution increasing functional 352 separation has occurred between the larval phase which is associated with the growth and 353 accumulation of reserves, and the adult stage whose functions are reproduction and 354 dispersal (Gillott, 1980). In the holometabolous insects, like the fruit flies, considerable 355 differentiation of adult tissues occurs during metamorphosis, often from imaginal discs 356 that are a group of cells that remain embryonic through the larval life (Gillott, 1980). 357 Therefore, genes involved in the formation of posterior organs during the larval stage, as 358 for instance the ovipositor, are very interesting for RNAi studies. Examples of genes 359 involved in the formation of the posterior organs found in the SA fruit fly transcriptome 360 are: hedgehog (hh), homeobox protein abdominal-A (abd-A) and homeobox protein 361 abdominal-B (abd-B), that are part of a developmental regulatory system that provides 362 cells with specific positional identities on the anterior-posterior axis (Celniker et al., 363 1990).

Genes involved in reproductive events such as oviposition regulation can be also screened in the *A. fraterculus* database. The *sex peptide receptor* (*spr*), for example, is a gene involved in the suppression of mating receptivity and induces the egg laying (Yapici et al., 2008). These genes in association can be studied for dsRNA delivery sequentially or dsRNA-concatemerized, between other possibilities.

369 **4.2 Three pathways of the RNAi in SA fruit fly**

370 RNAi pathways are found throughout eukaryotic organisms and are thought to be present 371 in the last common ancestor of extant eukaryotes (Ketting, 2011). RNAi may have 372 originated as a means of anti-viral defense and other functions, such as gene regulation, 373 are thought to have evolved later (Shabalina and Koonin, 2008). In insects, three RNAi 374 pathways can be distinguished: miRNA, siRNA and piRNA, based on the types of *Dicers* 375 (Dcr) or Argonautes (Ago) and the small RNAs related. Thus, the miRNA pathway 376 consists of nuclear Dicer (Drosha/Pasha), cytoplasmic Dicer (Dcr-1/Loquacious), and 377 Ago-1 as core proteins. The siRNA pathway is activated by exogenous dsRNA and 378 involves Dcr-2/R2D2 and Ago-2. The piRNA pathway is also involved in defense against 379 transposable elements and is characterized by Ago proteins of the Piwi class 380 (Aubergine/Ago-3) and its independence of Dcr (Taning et al., 2016). The different RNAi 381 pathways have distinct components that are intimately integrated with other essential 382 cellular processes such as translation, RNA processing, cytoskeleton function, 383 transcriptional regulation, protein turnover, protein trafficking, splicing, nuclear import 384 and export, DNA repair, and other mRNA degradation pathways (Yamanaka et al., 2013).

385 Once the dsRNA has found its way into the target tissues and cells, one of the first requirements for RNAi is the presence and availability of the RNAi machinery 386 387 components (Christiaens and Smagghe, 2014). Sequences representing all core RNAi genes were identified in the A. fraterculus transcriptome with a bitscore ≥ 150 and E-value 388 389 <1e-5. The main domains of the Drosha and Dcr proteins were found to be conserved in</p> 390 A. fraterculus (Supplementary Material 2). The Dcr domains found were amino-terminal 391 DExH-box helicase domains, PAZ domain, two RNaseIII domains, and carboxy-terminal 392 dsRNA-binding domain (dsRBD) (Carmell and Hannon, 2004). Some members of the 393 Dcr family differ from this general arrangement; for instance, some lack a functional 394 helicase domain or a PAZ domain, or the number of dsRBD can range from zero to two 395 (Macrae et al., 2006), such the sequence of Dcr-2 in A. fraterculus, that does not show an 396 dsRBD domain.

397 Unlike Dcr, Drosha has no PAZ and amino-terminal DExH-box helicase domain. Two 398 cofactors with the conserved domains DSRM. Pasha and Loquacious, were also identified 399 in A. fraterculus. These proteins are required to interact with the RNaseIII genes Drosha 400 and Dcr-1, respectively (Carmell and Hannon, 2004). For R2D2, we found sequences 401 inside the threshold defined, but without conserved domains. R2D2 can form the Dcr-402 2/R2D2 complex with *Dcr-2* and bind to siRNA to enhance sequence-specific messenger 403 RNA degradation mediated by the RNA-initiated silencing complex (RISC). In 404 Drosophila, R2D2 acted as a bridge between the initiation and effector steps of the RNAi 405 pathway by facilitating siRNA passage from Dcr to RISC (Liu, 2003).

406 The Ago superfamily is segregated into two clades, the Ago and the Piwi. In Drosophila, 407 there are two Ago members (Ago-1 and Ago-2) and three Piwi members (Piwi, Aubergine, 408 and Ago-3) (Cerutti et al., 2000; Cox et al., 2000). These insects, Ago-2 mainly mediates 409 siRNA-directed mRNA cleavage, and Ago-1 is mostly involved in miRNA-directed 410 translational inhibition. Argonaute proteins can silence their targets, certain Argonautes 411 cleave the target mRNA while others affect their targets using alternative mechanisms 412 (Ketting, 2011). The biogenesis of smRNA duplexes in flies is uncoupled from their 413 loading into Ago-1 or Ago-2 but is governed by the structure of the duplex. Duplexes that 414 contain bulks and mismatches are sorted into Ago-1, while duplexes with a greater double-415 stranded structure will be sorted into Ago-2. However, since increasing the Dcr-2/R2D2 416 complex concentrations reduces the number of siRNAs loaded into Ago-1, it was 417 demonstrated that sorting could create competition for the substrate (Förstemann et al., 418 2007). Ago proteins are characterized by the presence of a PAZ domain and a C-terminal 419 Piwi domain (Cerutti et al., 2000). In the A. fraterculus transcriptome of this study, we 420 have identified the five members of the Ago protein superfamily, with the PAZ and Piwi 421 conserved domains.

The third pathway of RNAi, the piRNA, involves the proteins *Aubergine*, *Ago-3*, *Piwi* and *Zucchini* (Hartig et al., 2007). Zucchini is an endoribonuclease that has a role in piRNA maturation. When absent, transposons are no longer repressed and no piRNAs are detectable (Pane et al., 2007). In *A. fraterculus* we found sequences of *Zucchini* protein with the presence of conserved domains superfamily PLD (Phospholipase D).

427 **4.3 Duplication and loss of the RNAi-related genes in** *A. fraterculus*

428 While the basic structures of the RNAi pathways and associated proteins are similar 429 throughout eukaryotes, substantial gene duplication and gene loss have occurred in 430 various insects. Duplications may lead to sub-functionalization or neofunctionalization in RNAi pathways and could explain observed differences in the efficacy of RNAi across
different insect groups. Loss of core RNAi-related genes may also explain observed
decreases in RNAi efficacy (Dowling et al., 2016).

434 Our transcriptome analysis indicated gene duplication and gene loss events in A. 435 fraterculus. Possible duplicates of Drosha, Ago-2 and R2D2 were found in the SA fruit 436 fly transcriptome compared to D. melanogaster. Dowling et al (2016) also found possible 437 duplicates of Ago-2 in transcriptomes of other order insects, as Peruphasma schultei 438 (Phasmatodea), Prorhinotermes simplex (Isoptera) and Pseudomallada prasinus 439 (Neuroptera). These authors suggested that Ago-2 was present in two copies in the last 440 common ancestor of insects. Is it possible that SA fruit fly has three copies to Dcr-2, 441 while D. melanogaster has only one copy. It is known that insects inherited a complete 442 RNAi system from their common ancestor and, over time, diversified and expanded this 443 original system (Dowling et al., 2016). One example of this is the Piwi/Aub gene. In 444 insects, the piRNA pathway acts as a defense against transposons in the germ line. Ago-445 3 and Aubergine operate in a loop (termed the ping-pong amplification loop) which 446 alternately are cleaving sense and antisense transcripts. Piwi binds to the resulting 447 piRNAs generated by the loop (Siomi et al., 2011). In the A. fraterculus transcriptome of 448 this study, this gene is present with two copies, while Hemiptera species as Acyrthosiphon 449 pisum has eight copies for this piRNA gene. Possibly, homologs of both Piwi/Aub and 450 Ago-3 were present in the last common ancestor of insects in multiple copies (Dowling et 451 al., 2016). Although we have used a mix of all developmental stages of SA fruit fly with 452 eggs, larvae, pupae and adult males and females to generate a comprehensive 453 transcriptome, it must be remarked that the firm conclusion that a gene is lost from a 454 species cannot be made since the gene in question may not have been expressed or very 455 lowly expressed, at the time the samples were collected (Dowling et al., 2016).

456 **4.4 SA fruit fly has auxiliary factors (RISC)**

457 We found 19 intracellular factors that are associated or regulate the activity of the RISC 458 complex. In the RISC assembly pathway for exogenous RNAi in the D. melanogaster, 459 the siRNA duplex is transferred from complex B to the RISC-loading complex (RLC), 460 consisting of Dcr-2 and R2D2, previously shown. Next, C3PO (translin and TRAX) are 461 joined with the RLC and the RISC complex [consisting of the Dcr-1, Tudor-462 Staphylococcal nuclease (Tudor-SN), vasa intronic gene (VIG), FMR, and Ago-2 463 subunits] to generate the holoRISC by a Drc2-Ago-2 interaction (Jaendling and 464 McFarlane, 2010). These sequences were found in our A. fraterculus transcriptome all 465 with conserved main domains and with the identity between 49-82% compared to D. 466 melanogaster (Supplementary Material 2).

467 The nucleases involved in piRNA biogenesis, Armitage and Homeless (spindle-E) 468 showed long sequences (>4,000 nc) in A. fraterculus, while Maelstrom was represented 469 by rather small fragments. Genes that encode Gawky, an RNAi effector, Staufen, an RNA-470 binding protein, *Elp-1*, a component of the core elongator complex involved in the RNAi, 471 and Clp-1, a kinase that can phosphorylate siRNAs, as well the RNA helicases Rm62 and 472 Belle also showed long sequences (Findley, 2003; Vagin et al., 2006). The DEAD-box 473 RNA helicase Belle has a function in the endo-siRNA pathway, interacting with Ago-2 474 and endo-siRNA-generating loci and is localized in condensing chromosomes in a Dcr-475 2- and Ago-2- dependent manner (Cauchi et al., 2008). Another, the DEAD-box RNA 476 helicase *PRP16* has an important role in the pre-mRNA splicing and was found in A.

477 *fraterculus* transcriptome with an identity of 93% as compared to *Drosophila* sequences478 (Ansari and Schwer, 1995).

479 **4.5 dsRNA uptake genes**

480 Except for SID-1, all dsRNA uptake components were found in the A. fraterculus 481 transcriptome. This confirms the idea that this gene is absent in Diptera. However, it is 482 known that the mechanism of uptake for dsRNA in *Drosophila* is unique compared with 483 a typical model organism of C. elegans, which uses SID-1 to transport dsRNA into the 484 cells. Although no SID-1 orthologues were found in Diptera (Huvenne and Smagghe, 485 2010), instead two scavenger receptors, namely SR-CI and Eater, were proven to 486 undertake the transport function in *Drosophila* (Ulvila et al., 2006). Scavenger receptors 487 are known to act as receptors for large molecules and/or microbes and play a role in 488 phagocytosis (Prentice et al., 2015). In A. fraterculus, genes belonging to SID-1 were 489 found only for Eater and SR-CI sequences, this last one with conserved domains 490 (Supplementary Material 2). Other genes coding for proteins involved in endocytosis 491 were found in A. fraterculus, including HPS4 (Hermansky-Pudlak Syndrome 4 protein), 492 a factor involved in the regulation of the association of late endosomes with RNA-493 processing GW bodies, FBX011 (F-box motif, Beta-helix motif), a regulator of endosome 494 trafficking and the *clathrin heavy chain* (*chc*), which is required for clathrin-mediated 495 endocytosis (Swevers et al., 2013).

496 **4.6 Nucleases in SA fruit fly development transcriptome**

497 Nucleases sequences were identified only for *Snipper*, a histone involved in mRNA
498 metabolism, siRNA degradation, and apoptosis, and for the *Nibbler*, a nuclease involved
499 in the processing of 3'ends of miRNAs in *Drosophila* (Swevers et al., 2013). We
500 identified the conserved domains ERI-1 3' exoribonuclease for *Snipper* sequences in *A*.
501 *fraterculus* transcriptome (Supplementary Material 2).

502 **4.7 Presence of genes involved in RNAi efficacy**

503 We found five intracellular transport components classified by Yoon et al. (2016). The 504 components *Vha16* (*Vacuolar H+ ATPase 16kD subunit 1*) and *VhaSFD* (*Vacuolar [+]* 505 *ATPase SFD subunit*) involved in proton transport, *Rab7* (*Small Rab GTPases*) involved 506 in endocytosis process, *Light* involved in lysosomal transport and *Idlcp* involved in 507 exocytosis process.

508 Four antiviral RNAi was found in our A. fraterculus transcriptome, Ars2, a regulator 509 involved in innate immunity via the siRNAs processing machinery by restricting the viral 510 RNA production, CG4572, a protease implicated in systemic silencing and antiviral 511 RNAi, Egghead (egh), a seven-transmembrane-domain glycosyltransferase with innate 512 immunity against RNA virus and ninaC, a protein involved in vesicle transport. All 513 antiviral RNAi components were identified with conserved main domains 514 (Supplementary Material 2).

Involved in lipid metabolism, *Saposin* receptor was identified with *Saposin A* and *Saposin B* conserved domains in *A. fraterculus* (Supplementary Material 2). *Saposin* is a small
lysosomal protein that serves as activator of various lysosomal lipid-degrading enzymes
(Darmoise et al., 2010).

519 **4.8 Evidence for the sensitivity of larval stages of** *A. fraterculus* **to RNAi**

520 To demonstrate the functionality of the RNAi in A. fraterculus, dsRNA targeting V-521 ATPase was evaluated using the in-house developed soaking bioassay. V-ATPases are 522 ubiquitous holoenzyme among eukaryotes (Finbow and Harrison, 1997). These enzymes 523 are composed of two subcomplexes, the cytosolic V1-domain, where ATP binding and 524 hydrolysis takes place, and a transmembranous V0-domain, through which protons are 525 translocated (Vitavska et al., 2003). The V-ATPase sequence analyzed in A. fraterculus 526 belongs to V0-domain (Supplementary Material 2). The V-ATPases utilize the energy 527 derived from ATP hydrolysis to transport protons across intracellular and plasma 528 membranes of eukaryotic cells (Nelson et al., 2000). Although the V0 complex plays a 529 key role in translocating the proton, only few reports on targeting V0-domain were 530 published in insect studies (Ahmed, 2016). We therefore synthesized a dsRNA targeting 531 V-ATPase V0-domain gene and attempted to knockdown this gene by dsRNA fragment 532 of 483 bp length.

533 The results presented here indicated that A. fraterculus is very sensitive to RNAi, as a 534 small dose of dsRNA (500 ng) administered by soaking for 30 min could induce 535 significant RNAi responses (target gene suppression and death). The uptake of dsRNA 536 for some organisms is dependent of SID-1 homolog (Saleh et al., 2006). However, in the 537 A. fraterculus transcriptome, as well as in other dipterans, no SID-1 homolog is present. 538 Another mode of uptake of dsRNA known in insects is endocytosis. In D. melanogaster 539 dsRNA uptake by receptor-mediated endocytosis has been demonstrated (Ulvila et al., 540 2006). Studies showed that insect cells can take up siRNA from the environment, and the 541 siRNA could move systemically through the insect body (Wuriyanghan et al., 2011). Our 542 results suggest that uptake of dsRNA through endocytosis might also occur in A. 543 fraterculus instead of by a SID-1-based mechanism. Besides that, larvae of A. fraterculus 544 showed to be more sensitive to dsRNA uptake than Drosophila larvae. Alternative 545 explanations for successful RNAi using soaking as the delivery method could be the fact 546 that the dsRNA is also absorbed through the tracheal system, through the intersegmental 547 membranes of the thorax or taken up orally from the soaking solution (Gu and Knipple, 548 2013).

549 The effective response of gene silencing as showed by A. fraterculus at 48 h after dsRNA 550 soaking, resulted in mortality of these larvae. The V-ATPase sequence from the A. 551 fraterculus transcriptome contains the VMA21, a short domain that has two 552 transmembrane helices (Supplementary Material 2). The product of the VMA21 gene is 553 an 8.5 kDa integral membrane with a C-terminal di-lysine motif that is required for 554 retention in the endoplasmic reticulum, and disruption of the gene causes failure to 555 assemble a stable Vo, rapid turnover of *Vph1p* subunit (that contains charged residues 556 that are essential for proton translocation) and consequent loss of V-ATPase function (Hill 557 and Stevens, 1994). In other dipterans species, the V-ATPases knockdown responses were variable. In B. dorsalis, the ingestion of 2000 ng V-ATPase D (V1-domain) dsRNA 558 559 through diet caused only 35% of gene silencing after four days, (Li et al., 2011). The 560 neonate larvae of D. melanogaster when soaked in 500 ng of V-ATPase E (V1-domain) 561 dsRNA caused a decrease of 49% in gene expression and feeding larvae caused 56% 562 knockdown with 70% mortality (Whyard et al., 2009). These studies suggest indeed that 563 the silencing of V-ATPase subunits genes shows variable results according to targeted 564 subunit and insect species.

565 **4.9** *Dcr-2* and *Ago-2* respond to dsRNA exposure

566 To investigate the regulation of siRNA genes during an RNAi experiment, the expression 567 of the two siRNA pathway genes following dsRNA soaking was determined. The 568 upregulation of the Dcr-2 at 24 h after the dsRNA soaking demonstrated that the RNAi response in A. fraterculus is active. The Dcr-2 is a specialized ribonuclease that initiates 569 570 RNAi by cleaving dsRNA substrates into small fragments of about 25 nucleotides in 571 length (Macrae et al., 2006). In an intact Dcr enzyme, the distance between the PAZ and 572 RNase III domains matches the length spanned by 25 base pairs of RNA. Thus, Dicer 573 itself is a molecular ruler that recognizes dsRNA and cleaves a specified distance from 574 the helical end (Macrae et al., 2006). The PAZ and RNase III domains from Dcr-2 found 575 in A. fraterculus transcriptome are shown in the Supplementary Material 2.

After *Dcr* processing, the siRNAs are then picked up by the RISC and are unwound to become a single strand that is referred to as the guide strand. The RISC complex along with the guide strand pairs with the homologous mRNA, which is then cleaved by *Ago*-2. PAZ and PIWI are the main domains of the *Ago*-2 protein. The PAZ domain has been suggested to be involved in the RNA binding, whereas the PIWI domain is similar to RNase H in structure and function and causes the cleavage of the target mRNA. The *Ago*-

582 2 domains were found in the A. *fraterculus* transcriptome (Supplementary Material 2).

583 4.10 dsRNA is degraded in A. fraterculus body fluid

584 Only after 4 h of incubation, some degradation was observed of ds*GFP* (0.5 mg/ml) using 585 body fluid from *A. fraterculus* larvae. Liu et al. (2012) verified ds*GFP* degradation only 586 after 3 h of incubation using hemolymph of *Bomyx mori* larvae. On the other hand, the 587 authors verified that ds*GFP* degradation in midgut juice occurred at less than 10 min. 588 Christiaens et al. (2014) demonstrated a rapid and strong degradation of dsRNA after 1 h 589 in aphid hemolymph (*A. pisum*).

590 Usually, a high concentration of body fluid from dipteran insects is required to degrade 591 dsRNA. For A. suspensa, for example, Singh et al. (2017) showed that 4.44 mg/ml of 592 body fluid was required to degrade 50% of dsRNA, while for Spodoptera frugiperda a 593 very low concentration of hemolymph (0.11 mg/ml) was enough to degrade dsRNA 594 within an hour. Singh et al. (2017) also suggested that the abundance or expression of 595 genes coding for dsRNases can be lower in these insects when compared to that in insects 596 from other orders. This was noted in the bioinformatics analyses, that showed only a 597 nuclease (Snipper) involved in the siRNA degradation in the SA fruit fly life stage 598 transcriptome, based on the lists previously reported (Prentice et al., 2015; Swevers et al., 599 2013; Yoon et al., 2016).

600 **5 Conclusion**

601 The present project made available more than 84,000 new queries related to the developmental of A. fraterculus and a database of 143 novel and different target genes to 602 603 dsRNA delivery bioassays. This transcriptome database is a handy tool for research on 604 the SA fruit fly, especially in studies with a focus on RNAi. The identification of the 605 RNAi machinery genes combined with dsRNA soaking, siRNA genes expression and 606 dsRNA degradation bioassays clearly demonstrated that an RNAi response is active in A. 607 fraterculus. The presence of RNAi machinery and efficacy genes by transcriptome 608 analysis confirm the RNAi functionality in A. fraterculus and the sensitivity of this 609 species to take up dsRNA to induce an RNAi response. Interestingly, we demonstrated 610 that soaking of the larval stages in dsV-ATPase lead to a strong gene-silencing and this

611 concurred with a strong mortality of 40%. This delivery of soaking demonstrates that 612 dsRNA delivery can also be efficient via dermal contact on the insect. Our data 613 demonstrated the existence of a functional RNAi machinery in *A. fraterculus* and an easy 614 robust physiological bioassay with the larval stages that can be used for *in vivo* screening

615 of target genes for RNAi-based control of fruit fly pests.

616 **Funding**

The authors acknowledge support for this research from the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) and Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), in Brazil, and Foundation Research-Flanders (FWO-Vlaanderen) in Belgium. We also thank support by COST (European Cooperation in Science and Technology) under grant agreement No. CA15223.

623 **References**

Adams, M. D., Celniker, S. E., Holt, R. A., Evans, C. A., Gocayne, J. D., Amanatides, P.
G., et al. (2000). The genome sequence of *Drosophila melanogaster*. Science 287, 2185–

- 626 95. doi:10.1126/science.287.5461.2185.
- Ahmed, M. A. M. (2016). RNAi-based silencing of genes encoding the vacuolar-ATPase
 subunits a and c in pink bollworm (*Pectinophora gossypiella*). African J. Biotechnol. 15,
 2547–2557. doi:10.5897/AJB2016.15611.
- Aluja, M. (1994). Bionomics and Management of *Anastrepha*. Annu. Rev. Entomol. 39, 155–178. doi:10.1146/annurev.en.21.010176.001255.

Andrade, E. C., and Hunter, W. B. (2017). RNAi feeding bioassay: development of a nontransgenic approach to control Asian citrus psyllid and other hemipterans. Entomol. Exp.
Appl. 162, 389–396. doi:10.1111/eea.12544.

- Ansari, A., and Schwer, B. (1995). SLU7 and a novel activity, SSF1, act during the
 PRP16-dependent step of yeast pre-mRNA splicing. EMBO J. 14, 4001–4009.
- Böckmann, E., Köppler, K., Hummel, E., and Vogt, H. (2014). Bait spray for control of
 European cherry fruit fly: An appraisal based on semi-field and field studies. Pest Manag.
 Sci. 70, 502–509. doi:10.1002/ps.3621.
- Buchfink, B., Xie, C., and Huson, D. H. (2015). Fast and sensitive protein alignment using
 DIAMOND. Nat. Methods 12, 59–60. doi:10.1038/nmeth.3176.
- Campanini, E. B., Congrains, C., Torres, F. R., and Brito, R. A. (2017). Odorant-binding
 proteins expression patterns in recently diverged species of *Anastrepha* fruit flies. Sci.
 Rep. 7.doi:10.1038/s41598-017-02371-2.
- 645 Carmell, M. A., and Hannon, G. J. (2004). RNase III enzymes and the initiation of gene 646 silencing. Nat. Struct. Mol. Biol. 11, 214–218. doi:10.1038/nsmb729.

647 Cauchi, R. J., Davies, K. E., and Liu, J. L. (2008). A motor function for the DEAD-box
648 RNA helicase, Gemin3, in *Drosophila*. PLoS Genet. 4.
649 doi:10.1371/journal.pgen.1000265.

650 Celniker, S. E., Sharma, S., Keelan, D. J., and Lewis, E. B. (1990). The molecular genetics
651 of the bithorax complex of *Drosophila*: cis-regulation in the Abdominal-B domain.
652 EMBO J. doi:10.1101/gad.3.9.1424.

653 Cerutti, L., Mian, N., and Bateman, A. (2000). Domains in gene silencing and cell
654 differentiation proteins: the novel PAZ domain and redefinition of the Piwi domain.
655 Trends Biochem. Sci. 25, 481–482. doi:10.1016/S0968-0004(00)01641-8.

Chen, S., Dai, S., Lu, K., and Chang, C. (2008). Female-specific doublesex dsRNA
interrupts yolk protein gene expression and reproductive ability in oriental fruit fly, *Bactrocera dorsalis* (Hendel). Insect Biochem. Mol. Biol. 38, 155-165.
doi:10.1016/j.ibmb.2007.10.003.

Chen, S., Lu, K., Dai, S., Li, C., Shieh, C., and Chang, C. (2011). Display female-specific
doublesex RNA interference in early generations of transformed oriental fruit fly, *Bactrocera dorsalis* (Hendel). Pest Manag. Sci. 67, 466–473. doi:10.1002/ps.2088.

663 Christiaens, O., and Smagghe, G. (2014). The challenge of RNAi-mediated control of 664 hemipterans. Curr. Opin. Insect Sci. 6, 15–21. doi:10.1016/j.cois.2014.09.012.

665 Christiaens, O., Swevers, L. and Smagghe, G. (2014). DsRNA degradation in the pea 666 aphid (*Acyrthosiphon pisum*) associated with lack of response in RNAi feeding and 667 injection assay. Peptides, 53, 307-314. doi: 10.1016/j.peptides.2013.12.014

Christiaens, O., Dzhambazova, T., Kostov, K. Salvatore Arpaia, Reddy Joga, M., Urru,
I., Sweet, J., Smagghe, G. (2018) Literature review of baseline information on RNAi to
support the environmental risk assessment of RNAi-based GM plants. EFSA supporting
publication 2018: EN-1424. 173 pp. doi: 10.2903/sp.efsa.2018.EN-1424

Cladera J. L., Vilardi, J. C., Juri, M., Paulin, L. E., Giardini, M. C., Cendra, P.V.G.,
Segura, F.D., Lanzavecchia, S. B. (2014). Genetics and biology of *Anastrepha fraterculus*: Research supporting the use of the sterile insect technique (SIT) to control
this pest in Argentina. BMC Genet. 15, 1471–2146. doi:10.1186/1471-2156-15-S2-S12.

676 Cox, D. N., Chao, A., and Lin, H. (2000). Piwi encodes a nucleoplasmic factor whose
677 activity modulates the number and division rate of germline stem cells. Development 127,
678 503–514. doi:10631171.

Darmoise, A., Maschmeyer, P., and Winau, F. (2010). The immunological functions of saposins. Adv. Immunol. 105, 25–62. doi:10.1016/S0065-2776(10)05002-9.

Dowling, D., Pauli, T., Donath, A., Meusemann, K., Podsiadlowski, L., Petersen, M., et
al. (2016). Phylogenetic origin and diversification of RNAi pathway genes in insects.
Genome Biol. Evol. 8, 3784–3793. doi:10.1093/gbe/evw281.

Elbashir, S. M., Harborth, J., Lendeckel, W., Yalcin, A., Weber, K., and Tuschl, T.
(2001). Duplexes of 21 ± nucleotide RNAs mediate RNA interference in cultured
mammalian cells. Nature 411, 494–498. doi:10.1038/35078107.

Findley, S. D. (2003). Maelstrom, a *Drosophila* spindle-class gene, encodes a protein that
colocalizes with Vasa and RDE1/AGO-1 homolog, Aubergine, in nuage. Development
130, 859–871. doi:10.1242/dev.00310.

- Förstemann, K., Horwich, M. D., Wee, L., Tomari, Y., and Zamore, P. D. (2007). *Drosophila* microRNAs are sorted into functionally distinct Argonaute complexes after
 production by Dicer-1. Cell 130, 287–297. doi:10.1016/j.cell.2007.05.056.
- Gabrieli, P., Scolari, F., Di Cosimo, A., Savini, G., Fumagalli, M., Gomulski, L. M., et
 al. (2016). Sperm-less males modulate female behaviour in *Ceratitis capitata* (Diptera:
 Tephritidae). Insect Biochem. Mol. Biol. 79, 13–26. doi:10.1016/j.ibmb.2016.10.002.
- 696 Garcia, R. A., Pepino Macedo, L. L., Do Nascimento, D. C., Gillet, F. X., Moreira-Pinto,
- 697 C. E., Faheem, M., et al. (2017). Nucleases as a barrier to gene silencing in the cotton boll 698 weevil, *Anthonomus grandis*. PLoS One 12. doi:10.1371/journal.pone.0189600.
- 699 Gillott, C. (1980). "Postembryonic development", in Entomology, Ed. C. Gillott (Boston,
 700 MA: Springer), 563–591.
- Gonçalves, R. S., Nava, D. E., Pereira, H. C., Lisbôa, H., Grützmacher, A. D., and Valgas,
 R. A. (2013). Biology and fertility life table of *Aganaspis pelleranoi* (Hymenoptera:
 Figitidae) in larvae of *Anastrepha fraterculus* and *Ceratitis capitata* (Diptera:
 Tephritidae). Ann. Entomol. Soc. Am. 106, 791–798. doi:10.1603/AN13044.
- Hartig, J. V., Tomari, Y., and Förstemann, K. (2007). piRNAs The ancient hunters of
 genome invaders. Genes Dev. 21, 1707–1713. doi:10.1101/gad.1567007.
- Hill, K.J., and Stevens, E. H. (1994). Vma21p is a yeast membrane protein retained in the endoplasmic reticulum by a di-lysine motif and is required for the assembly of the vacuolar H(+)-ATPase complex. Mol. Biol. Cell 5, 1039–1050.
- Huvenne, H., and Smagghe, G. (2010). Mechanisms of dsRNA uptake in insects and
 potential of RNAi for pest control: A review. J. Insect Physiol. 56, 227–235.
 doi:10.1016/j.jinsphys.2009.10.004.
- Jaendling, A., and McFarlane, R. J. (2010). Biological roles of translin and translinassociated factor-X: RNA metabolism comes to the fore. Biochem. J. 429, 225–234.
 doi:10.1042/BJ20100273.
- Katoch, R., Sethi, A., Thakur, N., and Murdock, L. L. (2013). RNAi for insect control:
 Current perspective and future challenges. Appl. Biochem. Biotechnol. 171, 847–873.
 doi:10.1007/s12010-013-0399-4.
- 719 Ketting, R. F. (2011). The many faces of RNAi. Dev. Cell. 20, 148-161.
 720 doi:10.1016/j.devcel.2011.01.012.
- Gu, L., Knipple, D.C. (2013). Recent advances in RNA interference research in insects:
 Implications for future insect pest management strategies. Crop Prot. 45, 36-40. doi:
 10.1016/j.cropro.2012.10.004.
- Lanzavecchia, S. B., Juri, M., Bonomi, A., Gomulski, L., Scannapieco, A. C., Segura, D.
 F., et al. (2014). Microsatellite markers from the "South American fruit fly" *Anastrepha fraterculus*: a valuable tool for population genetic analysis and SIT applications. BMC
 Genet. 15.doi:10.1186/1471-2156-15-S2-S13.

Li, X., Zhang, M., and Zhang, H. (2011). RNA interference of four genes in adult *Bactrocera dorsalis* by feeding their dsRNAs. PLoS One 6.
doi:10.1371/journal.pone.0017788.

Li, Y.-L., Hou, M.-Z., Shen, G.-M., Lu, X.-P., Wang, Z., Jia, F.-X., et al. (2016).
Functional analysis of five trypsin-like protease genes in the oriental fruit fly, *Bactrocera dorsalis* (Diptera: Tephritidae). Pestic. Biochem. Physiol. 136, 52-57.
doi:10.1016/j.pestbp.2016.08.004.

- Tiu, J., Smagghe, G. and Swevers, L. (2012). Transcriptional response of BmToll9-1 and
- RNAi machinery genes to exogenous dsRNA in the midgut of *Bombyx mori*. J. Insect
- 737 Physiol, 59, 646-654. doi: 10.1016/j.jinsphys.2012.05.016.
- Liu, G., Wu, Q., Li, J., Zhang, G., and Wan, F. (2015). RNAi-mediated knock-down of
 transformer and transformer 2 to generate male-only progeny in the oriental fruit fly, *Bactrocera dorsalis* (Hendel). PLoS One, 10. doi:10.1371/journal.pone.0128892.
- Liu, Q. (2003). R2D2, a bridge between the initiation and effector steps of the *Drosophila*RNAi Pathway. Science, 301, 1921–1925. doi:10.1126/science.1088710.
- 743Livak, K. J., and Schmittgen, T. D. (2001). Analysis of relative gene expression data using744real-time quantitative PCR and the $2-\Delta\Delta CT$ method. Methods 25, 402–408.745doi:10.1006/meth.2001.1262.
- Macrae, I. J., Zhou, K., Li, F., Repic, A., Brooks, A. N., Cande, W. Z., et al. (2006).
 Structural basis for double-stranded RNA processing by Dicer. Science, 311, 195–198.
 doi:10.1126/science.1121638.
- Finbow, M. E., and Harrison, M. A. (1997). The vacuolar H+-ATPase: A universal proton
 pump of eukaryotes. Biochem. J. 324, 697–712.
- Macedo, M., Avila, S., Zucchi, R. A, Farias, A. F. (2017). Mid-level image representation
 for fruit fly identification (Diptera: Tephritidae). in IEEE International Conference on
 eScience, 1–9.
- Nelson, N., Perzov, N., Cohen, A, Hagai, K., Padler, V., and Nelson, H. (2000). The
 cellular biology of proton-motive force generation by V-ATPases. J. Exp. Biol. 203, 89–
 95.
- Nunes, A. M., Costa, K. Z., Faggioni, K. M., de Lourdes Zamboni Costa, M., da Silva
 Gonçalves, R., Walder, J. M. M., et al. (2013). Dietas artificiais para a criação de larvas
 e adultos da mosca-das-frutas sul-americana. Pesqui. Agropecu. Bras. 48, 1309–1314.
 doi:10.1590/S0100-204X2013001000001.
- Pane, A., Wehr, K., and Schüpbach, T. (2007). Zucchini and squash encode two putative
 nucleases required for rasiRNA production in the *Drosophila* germline. Dev. Cell 12,
 851–862. doi:10.1016/j.devcel.2007.03.022.
- Peng, W., Zheng, W., Handler, A. M., and Zhang, H. (2015). The role of the transformer
 gene in sex determination and reproduction in the tephritid fruit fly, *Bactrocera dorsalis*(Hendel). Genetica 143, 717–727. doi:10.1007/s10709-015-9869-7.

767 Prentice, K., Pertry, I., Christiaens, O., Bauters, L., Bailey, A., Niblett, C., et al. (2015).

Transcriptome analysis and systemic RNAi response in the African sweetpotato weevil
(*Cylas puncticollis*, Coleoptera, Brentidae). PLoS One 10,
doi:10.1371/journal.pone.0115336.

Rezende, V. B., Congrains, C., Lima, A. L. A., Campanini, E. B., Nakamura, A. M.,
Oliveira, J. L., et al. (2016). Head transcriptomes of two closely related species of fruit
flies of the *Anastrepha fraterculus* group reveals divergent genes in species with
extensive gene flow. G3Genes|Genomes|Genetics. 6, 3283–3295.
doi:10.1534/g3.116.030486.

- Saleh, M. C., van Rij, R.P., Hekele, A., Gillis, A., Foley, E., O'Farrell, P.H., Andino, R.
- 777 (2006). The endocytic pathway mediates cell entry of dsRNA to induce RNAi silencing.
- 778 Nat. Cell Biol. 8, 793–802. doi: : 10.1038/ncb1439.

Sarles, L., Verhaeghe, A., Francis, F., and Verheggen, F. J. (2015). Semiochemicals of *Rhagoletis* fruit flies: Potential for integrated pest management. Crop Prot. 78, 114–118.
doi:10.1016/j.cropro.2015.09.001.

- 782 Schetelig, M. F., Milano, A., Saccone, G., and Handler, A. M. (2012). Male only progeny
- in *Anastrepha suspensa* by RNAi-induced sex reversion of chromosomal females. Insect
 Biochem. Mol. Biol. 42, 51–57. doi:10.1016/j.ibmb.2011.10.007.
- Shabalina, S. A., and Koonin, E. V. (2008). Origins and evolution of eukaryotic RNA
 interference. Trends Ecol. Evol. doi:10.1016/j.tree.2008.06.005.

Shen, G., Dou, W., Huang, Y., Jiang, X., Smagghe, G., and Wang, J. J. (2013). In silico
cloning and annotation of genes involved in the digestion, detoxification and RNA
interference mechanism in the midgut of *Bactrocera dorsalis* [Hendel (Diptera:
Tephritidae)]. Insect Mol. Biol. 22, 354–365. doi:10.1111/imb.12026.

- 791 Shi, Y., Jiang, H., Gui, S., Liu, X., Pei, Y., Xu, L. (2017) Ecdysis triggering hormone
- signaling (ETH/ETHR-A) is required for the larva-larva ecdysis in *Bactrocera dorsalis* (Diptera: Tephritidae). Front Physio. 8. doi: 10.3389/fphys.2017.00587
- 794
- Singh, I. K., Singh, S., Mogilicherla, K., Shukla, J. N., and Palli, S. R. (2017).
 Comparative analysis of double-stranded RNA degradation and processing in insects. Sci.
 Rep. 7. doi:10.1038/s41598-017-17134-2.
- Siomi, M. C., Sato, K., Pezic, D., and Aravin, A. A. (2011). PIWI-interacting small
 RNAs: The vanguard of genome defence. Nat. Rev. Mol. Cell Biol.
 doi:10.1038/nrm3089.
- Suganya, R., Chen, S., and Lu, K. (2010). Target of rapamycin in the Oriental fruit fly *Bactrocera dorsalis* (Hendel): Its cloning and effect on yolk protein expression. Arch
 Insect Biochem Physiol. 75, 45–56. doi:10.1002/arch.20383.
- Suganya, R., Chen, S., and Lu, K. (2011). cDNA cloning and characterization of S6
 Kinase and its effect on yolk protein gene expression in the oriental fruit fly *Bactrocera dorsalis* (Hendel). Arch Insect Biochem Physiol. 78, 177–189. doi:10.1002/arch.20446.

807 Swevers, L., Huvenne, H., Menschaert, G., Kontogiannatos, D., Kourti, A., Pauchet, Y.,

- 808 et al. (2013). Colorado potato beetle (Coleoptera) gut transcriptome analysis: Expression 809 of RNA interference-related genes. Insect Mol. Biol. 22, 668–684.
- 809 of RNA interference-related genes. Insect Mol. Biol. 22, 668–684. 810 doi:10.1111/imb.12054.
- Taning, C. N. T., Christiaens, O., Berkvens, N., Casteels, H., Maes, M., and Smagghe, G.
 (2016). Oral RNAi to control *Drosophila suzukii*: laboratory testing against larval and
 adult stages. J Pest Sci. 89, 803-814. doi: 10.1007/s10340-016-0736-9.
- Ulvila, J., Parikka, M., Kleino, A., Sormunen, R., Ezekowitz, R. A., Kocks, C., et al.
 (2006). Double-stranded RNA is internalized by scavenger receptor-mediated
 endocytosis in *Drosophila* S2 cells. J. Biol. Chem. 281, 14370–14375.
 doi:10.1074/jbc.M513868200.
- Vagin, V. V., Sigova, A., Li, C., Seitz, H., Gvozdev, V., and Zamore, P. D. (2006). A
 distinct small RNA pathway silences selfish genetic elements in the germline. Science
 313, 320–324. doi:10.1126/science.1129333.
- Vélez, A. M., Khajuria, C., Wang, H., Narva, K. E., and Siegfried, B. D. (2016).
 Knockdown of RNA interference pathway genes in western corn rootworms (*Diabrotica virgifera virgifera* Le Conte) demonstrates a possible mechanism of resistance to lethal
 dsRNA. PLoS One 11. doi:10.1371/journal.pone.0157520.
- Vitavska, O., Wieczorek, H., and Merzendorfer, H. (2003). A novel role for subunit C in
 mediating binding of the H+-V-ATPase to the actin cytoskeleton. J. Biol. Chem. 278,
 18499–18505. doi:10.1074/jbc.M212844200.
- Wang, K., Peng, Y., Pu, J., Fu, W., Wang, J., and Han, Z. (2016). Variation in RNAi
 efficacy among insect species is attributable to dsRNA degradation in vivo. Insect
 Biochem. Mol. Biol. 77, 1–9. doi:10.1016/j.ibmb.2016.07.007.
- Whyard, S., Singh, A. D., and Wong, S. (2009). Ingested double-stranded RNAs can act
 as species-specific insecticides. Insect Biochem. Mol. Biol. 39, 824–832.
 doi:10.1016/j.ibmb.2009.09.007.
- Winston, W. M., Molodowitch, C., and Hunter, C. P. (2002). Systemic RNAi in *C. elegans* requires the putative transmembrane protein SID-1. Science, 295, 2456-2459..
 doi:10.1126/science.1068836.
- Wuriyanghan, H., Rosa, C. and Falk, B. W. (2011). Oral delivery of double-stranded
 RNAs and siRNAs induces RNAi effects in the potato/ tomato psyllid, *Bactericerca cockerelli*. PLoS One 6. doi:10.1371/journal.pone.0027736.
- Xie, Y. F., Niu, J. Z., Jiang, X. Z., Yang, W. J., Shen, G. M., Wei, D., et al. (2017).
 Influence of various stressors on the expression of core genes of the small interfering
 RNA pathway in the oriental fruit fly, *Bactrocera dorsalis*. Insect Sci. 24, 418–430.
 doi:10.1111/1744-7917.12311.
- Xiong, K., Wang, J., Li, J., Deng, Y., Pu, P., Fan, H., et al. (2016). RNA interference of
 a trehalose-6-phosphate synthase gene reveals its roles during larval-pupal
 metamorphosis in *Bactrocera minax* (Diptera: Tephritidae). J Insect Physiol. 92, 84–92.
 doi:10.1016/j.jinsphys.2016.07.003.

- Yamanaka, S., Mehta, S., Reyes-Turcu, F. E., Zhuang, F., Fuchs, R. T., Rong, Y., et al.
 (2013). RNAi triggered by specialized machinery silences developmental genes and
 retrotransposons. Nature 493, 557–560. doi:10.1038/nature11716.
- Yapici, N., Kim, Y. J., Ribeiro, C., and Dickson, B. J. (2008). A receptor that mediates
 the post-mating switch in *Drosophila* reproductive behaviour. Nature, 451, 33-37
 doi:10.1038/nature06483.
- Yoon, J.-S., Shukla, J. N., Gong, Z. J., Mogilicherla, K., and Palli, S. R. (2016). RNA
 interference in the Colorado potato beetle, *Leptinotarsa decemlineata:* Identification of
 key contributors. Insect Biochem. Mol. Biol. 78, 78–88. doi:10.1016/j.ibmb.2016.09.002.
- Zheng, W., Liu, Y., Zheng, W., Xiao, Y., and Zhang, H. (2015). Influence of the silencing
 sex-peptide receptor on *Bactrocera dorsalis* adults and offspring by feeding with ds- spr.
- S59 J. Asia. Pac. Entomol. 18, 477–481. doi:10.1016/j.aspen.2015.05.004.
- 860 Zheng, W., Zhu, C., Peng, T., and Zhang, H. (2012). Odorant receptor co-receptor Orco
- is upregulated by methyl eugenol in male *Bactrocera dorsalis* (Diptera: Tephritidae). J.
 Insect Physiol. 58, 1122–1127. doi:10.1016/j.jinsphys.2012.05.011.
- 863 Zotti, M., dos Santos E.A., Cagliari, D., Christiaens, O., Taning, C.N.T., and Smagghe,
- 864 G. (2018) RNAi technology in crop protection against arthropod pests, pathogens and
- 865 nematodes. Pest Manag Sci. 74, 1239–1250. doi:10.1002/ps.4813.
- Zucchi, R. A. (2008). Fruit flies in Brazil. Univ. São Paulo, Dep. Entomol. e Acarol.
 Available at: http://www.lea.esalg.usp.br/fruitflies [Accessed February 25, 2019].

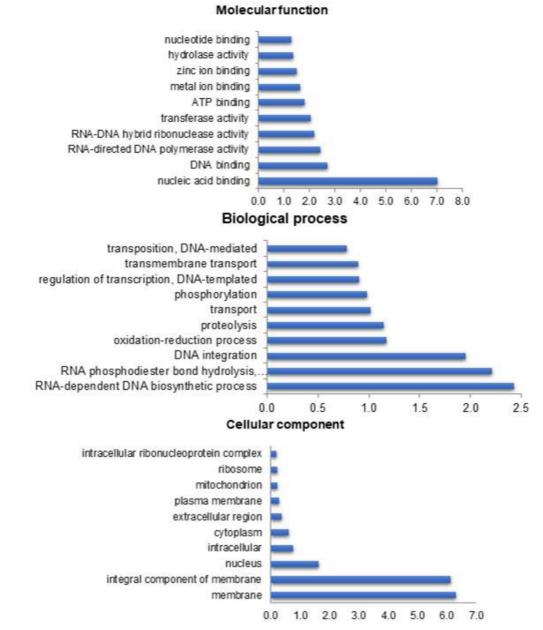
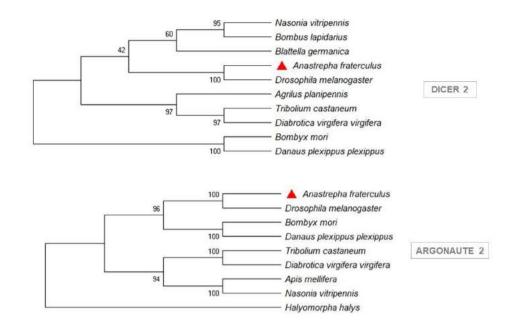


Figure 1. Percentage of *Anastrepha fraterculus* contigs assigned to a certain gene 871 ontology term as predicted by QuickGO from EBI. Top 10 terms are shown.

RNAi pathway	Gene	A. fraterculus	Drosophila	Triboilum	Nasonia	Acyrthosiphon
10 - 10	Dicer-1	1 (=)	1	1	1	2
	Argonaute-1	1 (=)	1	1	1	2
miRNA	Loquacious	1 (=)	1	1	1	2
	Drosha	2 (+)	1	1	1	1
	Pasha	1 (=)	1	1	1	4
	Dicer-2	3 (+)	1	1	1	1
siRNA	Argonaute-2	2 (+)	1	2	2	1
	R2D2	2 (+)	1	2	1	1
piRNA	Aub/Piwi	2 (=)	2	1	2	8
	Argonaute-3	1 (=)	1	1	1	1
Sid	Sid-1	0 (=)	0	3	1	1

873 Figure 2. Copy number of the ten RNAi-related genes and *SID-1* found in *Anastrepha*

fraterculus transcriptome by Trinity and in other insect species (showed by Dowling et
al. 2016). The number of copies showed in *A. fraterculus* is compared to *Drosophila*. (=)
same, (+) duplication (-) loss.



878 **Figure 3.** Phylogenetic trees of siRNA pathway genes, *Dicer 2 (Dcr-2)* and *Argonaute 2*

879 (Ago-2). MEGA X was used to construct the phylogenetic trees with Neighbor-Joining

880 method. Anastrepha fraterculus sequences from transcriptome was marked with a red

triangle. All accession numbers are shown in Supplementary Table S4.

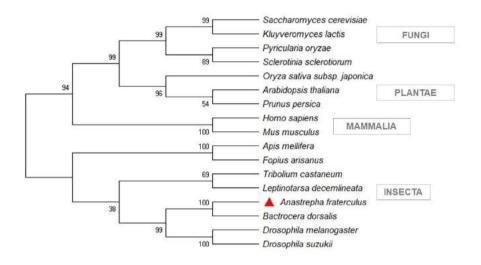
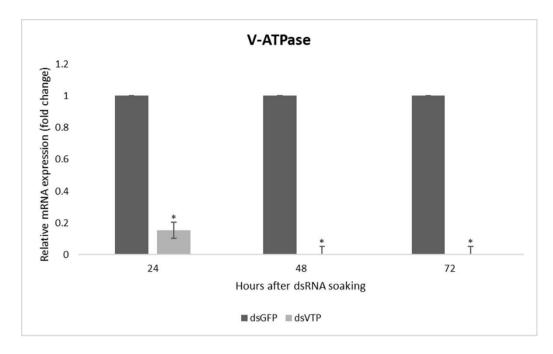


Figure 4. Phylogenetic tree of target gene of silencing, *V-ATPase*. MEGA X was used to

884 construct the phylogenetic tree with Neighbor-Joining method. Anastrepha fraterculus

sequence from transcriptome was marked with a red triangle. All accession numbers are

shown in Supplementary Table S4.



888 **Figure 5.** Relative mRNA expression of *V-ATPase* in *Anastrepha fraterculus* larvae after

889 24, 48 and 72 hours soaking in dsRNA (500 ng/µl). The mRNA levels were normalized 890 using α-tubulin and actin as reference genes. The columns represent the mean \pm SE (n =

891 3).

887

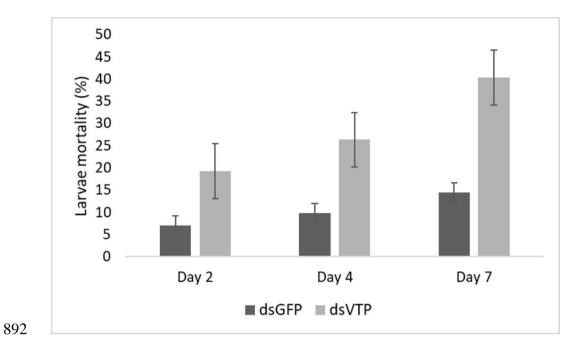
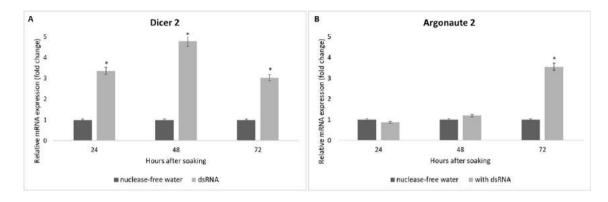


Figure 6. Mortality cumulative of *Anastrepha fraterculus* larvae (n = 57) after soaking in dsRNA solution (500 ng/µl) from *V*-*ATPase* (ds*VTP*) and *GFP* control (ds*GFP*) at 2, 4

895 and 7 days.



897Figure 7. Relative mRNA expression of Dicer-2 (A) and Argonaute-2 (B) in Anastrepha898fraterculus larvae in response to dsGFP soaking after 24, 48 and 72 hours (500 ng/µl).899Nuclease-free water was used as control. The mRNA levels were normalized using α-900tubulin and actin as reference genes. The columns represent the mean ± SE (n = 3). *p ≤9010.05 (t-test).

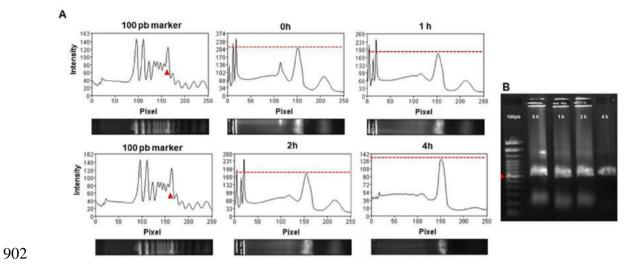


Figure 8. dsRNA degradation assay. The peak at 150 pixels (Δ) indicate the band intensity of the dsRNA when incubated (**A**). Agarose gel image show the dsRNA (500 pb) degradation (**B**). The triangle (Δ) indicate the fragment size of the ds*GFP*. Incubation of 20 µl (500 ng) ds*GFP* with 2 µl of body fluid from *Anastrepha fraterculus* larvae. Aliquots were removed at the times indicated. The samples were visualized by electrophoresis on a 1.5% agarose gel and analyzed using the Gel Analyzer software. Marker used was 100 pb.

	Contig	First hit tblastn	ID taxon homologue	Comparison to homologue	Identity (%)
miRNA			nomologue	nomologue	(70)
Dicer-1	TRINITY DN33861 c2 g1 i1	Endoribonuclease 9 [Drosophila melanogaster]	O9VCU9	E=0.0: bits=2728	62
Argonaute-1	TRINITY DN32900 c0 g1 i7	Argonaute-1, isoform A [Drosophila melanogaster]	Q32KD4	E=0.0; bits=1823	94
Loquacious	TRINITY DN27977 c3 g1 i4	Loquacious [Drosophila melanogaster]	O4TZM6	E = 6e - 106; bits = 332	72
Drosha	TRINITY_DN30547_c4_g2_i1	Drosha [Drosophila melanogaster]	07KNF1	E=0.0: bits=1719	73
Pasha	TRINITY DN28163 c0 g1 i6	Partner of drosha, isoform B [Drosophila melanogaster]	A0A0B4KI70	E = 0.0; bits = 809	70
Exportin-5	TRINITY_DN23399_c0_g1_i2	exportin-5 isoform X1 [Drosophila ficusphila]	A0A1W4VG06	E = 0.0; bits = 1634	67
siRNA					
Dicer-2	TRINITY_DN32516_c1_g2_i1	Dicer-2, isoform A [Drosophila melanogaster]	A1ZAW0	E=0.0; bits=1582	48
Argonaute-2	TRINITY_DN30039_c4_g1_i5	Protein argonaute-2 [Drosophila melanogaster]	09VU05	E=0.0.: bits= 834	53
R2D2	TRINITY_DN28410_c0_g2_i4	R2D2 [Drosophila melanogaster]	Q2Q0K7	E = 9e-085; bits = 277	47
piRNA				2 70 000,010 277	
Argonaute-3	TRINITY_DN27717_c4_g1_i3	Protein argonaute-3 [Drosophila melanogaster]	Q7PLK0	E=0.0; bits=1056	57
Piwi	TRINITY DN30302 c0 g2 i1	Protein piwi [Drosophila melanogaster]	O9VKM1	E=0.0; bits=1046	63
Aubergine	TRINITY_DN30302_c0_g1_i1	Protein aubergine [Drosophila melanogaster]	076922	E=0.0.; bits= 1081	64
Zucchini	TRINITY DN31164 c0 g2 i2	Zucchini [Drosophila melanogaster]	L0CR90	E= 3e-053; bits= 183	42
Auxiliary factors (RISC)					-
Tudor-SN	TRINITY_DN30816_c0_g1_i2	LD20211p [Drosophila melanogaster]	Q9W0S7	E=0.0; bits=1503	82
Vasa intronic (VIG)	TRINITY_DN23682_c0_g1_i2	LD07162 [Drosophila melanogaster]	Q9V426	E= 1e-066; bits= 233	49
FMR	TRINITY_DN33674_c0_g2_i3	Synaptic functional regulator FMR1 [Drosophila melanogaster]	Q9NFU0	E = 0.0; bits =750	74
Rm62	TRINITY_DN31247_c0_g1_i3	ATP-dependent RNA helicase p62 [Drosophila melanogaster]	P19109	E= 0.0; bits= 716	91
Translin	TRINITY_DN31480_c3_g3_i11	GM27569p [Drosophila melanogaster]	Q7JVK6	E= 2e-122; bits= 372	74
Translin associate fator X	TRINITY_DN24775_c0_g1_i2	translin-associated protein X [Drosophila ficusphila]	A0A1W4VFE4	E= 4e-124; bits= 367	61
Armitage	TRINITY_DN31912_c0_g1_i3	Probable RNA helicase armi [Drosophila melanogaster]	Q6J5K9	E= 0.0.; bits= 1164	50
Homeless (spindle-E)	TRINITY_DN31966_c0_g1_i1	ATP-dependent RNA helicase spindle-E [Drosophila melanogaster]	Q9VF26	E= 0.0; bits= 1281	48
Maelstrom	TRINITY_DN28061_c2_g2_i5	Protein maelstrom [Drosophila yakuba]	B4PIP5	E= 6e-085; bits= 279	38
HEN1	TRINITY_DN27986_c1_g1_i3	Small RNA 2'-O-methyltransferase [Drosophila melanogaster]	Q7K175	E= 3e-103; bits= 319	47
RNA helicase Belle	TRINITY_DN28586_c1_g3_i2	ATP-dependent RNA helicase bel [Drosophila melanogaster]	Q9VHP0	E= 0.0; bits= 892	86
PRP16	TRINITY_DN32795_c0_g2_i1	pre-mRNA-splicing factor ATP-dependent RNA [Drosophila ficusphila]	A0A1W4VUB2	E= 0.0; bits= 737	93
Gemin3	TRINITY_DN30190_c0_g1_i1	BcDNA.LD05563 [Drosophila melanogaster]	Q9V3C4	E= 3e-131 bits= 430	49
Gawky	TRINITY_DN27487_c0_g4_i19	Protein Gawky [Drosophila melanogaster]	Q8SY33	E= 0.0; bits= 803	55
Staufen	TRINITY_DN33993_c3_g1_i10	Maternal effect protein staufen [Drosophila melanogaster]	P25159	E= 2e-159; bits= 523	51
Clip 1	TRINITY_DN32205_c1_g4_i1	CLIP-associating protein [Drosophila melanogaster]	Q9NBD7	E= 0.0; bits= 1765	64
Elp-1	TRINITY_DN33357_c0_g1_i4	Putative elongator complex protein 1 [Drosophila melanogaster]	Q9VGK7	E= 0.0; bits= 1102	48
GLD-1	TRINITY_DN24535_c0_g1_i2	Protein held out wings [Drosophila melanogaster]	O01367	E= 0.0; bits= 527	86
ACO-1	TRINITY_DN30096_c0_g1_i6	1-aminocyclopropane-1-carboxylate oxidase [Bactrocera dorsalis]	A0A034VX75	E= 0.0; bits= 753	92
dsRNA uptake	<u> </u>				
Scavenger receptor	TRINITY_DN31545_c2_g1_i7	Scavenger receptor isoform A [Drosophila melanogaster]	Q9VM10	E=0.0; bits=717	66
Eater	TRINITY DN33643 c4 g2 i2	Eater [Drosophila melanogaster]	09VB78	E= 6e-107; bits= 370	41

Table 1. Overview of the presence of genes related to the RNAi pathways in the Anastrepha fraterculus transcriptome

					1
Clathrin Heavy chain	TRINITY_DN29160_c0_g1_i4	Clathrin heavy chain [Drosophila melanogaster]	P29742	E= 0.0; bits= 3150	94
FBX011	TRINITY_DN32848_c4_g1_i12	GM01353p [Drosophila melanogaster]	Q6NQY0	E=0.0; bits=1540	86
HPS4 = CG4966	TRINITY_DN31238_c0_g1_i2	Hermansky-Pudlak syndrome 4 ortholog [Drosophila melanogaster]	A1ZAX6	E=0.0; bits= 604	61
Adaptor protein 50 (Ap50)	TRINITY_DN29475_c0_g1_i1	AP-50 [Drosophila simulans]	B4R022	E= 0.0; bits= 899	99
TRF3	TRINITY_DN30474_c2_g1_i5	Similar to Drosophila transferrin (Fragment) [Drosophila yakuba]	Q6XHM9	E=5e-098; bits=294	77
Sortilin Like Receptor	TRINITY_DN26733_c0_g2_i34	Sortilin-related receptor (Fragment) [Bactrocera dorsalis]	A0A034V651	E= 0.0; bits= 856	79
Innexin2 (Gap Junction)	TRINITY_DN33133_c1_g1_i6	Innexin inx2 [Drosophila melanogaster]	Q9V427	E=0.0; bits= 644	93
Low density lipoprotein	TRINITY_DN19392_c0_g3_i1	Low-density lipoprotein receptor-related [Drosophila melanogaster]	A1Z9D7	E=0.0; bits=1407	83
TRF2	TRINITY_DN32249_c1_g1_i3	LD22449p [Drosophila melanogaster]	Q9VTZ5	E= 0.0; bits= 1307	76
Intracellular transport					
Vha16	TRINITY_DN29956_c2_g1_i7	V-type proton ATPase 16 kDa subunit [Drosophila melanogaster]	P23380	E=2e-088; bits=284	95
VhaSFD	TRINITY_DN26174_c1_g1_i6	V-type proton ATPase subunit H [Drosophila melanogaster]	Q9V3J1	E=0.0; bits= 675	90
Small Rab GTPases (Rab7)	TRINITY_DN30000_c1_g3_i9	CG5915 protein [Drosophila melanogaster]	O76742	E= 9e-125; bits= 371	87
Light	TRINITY_DN31345_c1_g2_i1	LD33620p [Drosophila melanogaster]	Q7PL76	E= 0.0; bits= 1113	67
Idlcp (Exocytocis)	TRINITY_DN46925_c0_g1_i1	Inner dynein arm light chain, axonemal [Drosophila melanogaster]	Q9VGG6	E= 1e-164; bits= 463	90
Antiviral RNAi					
SRRT = Ars2	TRINITY_DN31881_c2_g1_i5	Serrate RNA effector molecule homolog [Drosophila melanogaster]	Q9V9K7	E= 0.0.; bits= 1823	94
CG4572	TRINITY_DN33767_c1_g1_i2	Carboxypeptidase [Drosophila melanogaster]	Q9VDT5	E=0.0; bits=749	73
Egghead	TRINITY_DN32129_c1_g1_i5	Beta-1,4-mannosyltransferase egh [Drosophila melanogaster]	O01346	E= 0.0; bits= 863	94
ninaC	TRINITY_DN26176_c0_g1_i5	Neither inactivation nor afterpotential protein C [Drosophila melanogaster]	P10676	E= 0.0; bits= 1894	83
Nucleases	-				
Snipper	TRINITY_DN31391_c0_g1_i1	LD16074p [Drosophila melanogaster]	Q95RQ4	E=7e-128; bits= 388	65
Nibbler	TRINITY_DN29782_c2_g2_i1	Exonuclease mut-7 homolog [Drosophila melanogaster]	Q9VIF1	E= 2e-152; bits= 475	44
Lipid metabolism					
Saposin receptor	TRINITY_DN32577_c3_g2_i1	Saposin-related, isoform B [Drosophila melanogaster]	Q8IMH4	E= 0.0; bits= 1021	58

Target-genes related to biological processes involved in post-embryonic growth/development and reproduction of *A. fraterculus* (.xls)

RNAi machinery genes - Sequences of *Anastrepha fraterculus*: Comparasion with *Drosophila* or Tephritidae species (132p) (.docx)

Gene	Primer name	Primer sequence (5' to 3')	Product size (pb)
	dsvtp_F	TAATACGACTCACTATAGGGAGATGCATATTCGTTCAGGCACA	483
V-ATPase	dsvtp_R	TAATACGACTCACTATAGGGAGACAGCGCATTCAAAGTGGTCT	403
v-AIPase	vtp_F	CCTTCCTCATGTTGTGCTCC	210
	vtp_R	CAGCGCATTCAAAGTGGTCT	219
GFP	dsgfp_F	TAATACGACTCACTATAGGGAGATCGTGACCACCCTGACCTAC	560
	dsgfp_R	TAATACGACTCACTATAGGGAGATCGTCCATGCCGAGAGTGAT	300
Actin	act_F	TACACTGGAACTAACGCGGT	212
Acun	act_R	GTCGAACCACCACTCAACAC	212
α-Tubulin	tub_F	CGAGGCCTCAAACATGATGG	155
0-1 <i>uDu</i> iin	tub_R	GGCACCAGTCCACAAATTGT	155
Dicer 2	dcr2_F	CCGTAGCACTTTCGTTAGA	122
Dicer 2	dcr2_R	GGCCGATATTCGTTGTTTG	122
Argonauta ?	ago2_F	GCAGAGACAGACTCCTATTC	118
Argonaute 2	ago2_R	GCTTCTTTGGGACGTAGAT	110

Table S1. Primers used in the South American fruit fly bioassays

The T7 RNA polymerase promoter is underlined.

103,808,135 84,105 163,359	
,	
163 350	
105,559	
38,82	
1,898	
956.50	
448.00	
156,252,865	
	38,82 1,898 956.50 448.00

 Table S2. Overview of the Illumina sequencing and *de novo* assembly statistics of the life

 stages of Anastrepha fraterculus

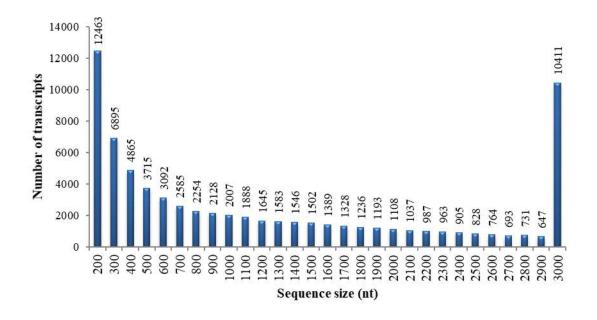


Figure S9. Length distribution of contigs in *Anastrepha fraterculus* transcriptome (only contigs of Eukaryote).

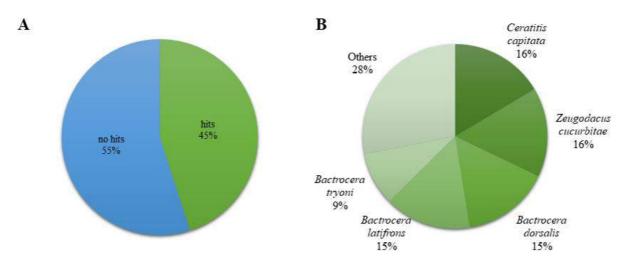


Figure S2. Distribution of Diamond similarity search. A) Distribution of the total hits against the UniProt-trEMBL database. B) Sequence comparison to insect species from the distribution of Diamond hits (E-value 1e-10).

Top30	Species	hits	(%)
1	Ceratitis capitata	12,050	16.46
2	Zeugodacus cucurbitae	11,463	15.66
3	Bactrocera dorsalis	11,226	15.34
4	Bactrocera latifrons	11,044	15.09
5	Bactrocera tryoni	6,883	9.40
6	Tabanus bromius	1,240	1.69
7	Lasius niger	1,141	1.56
8	Acyrthosiphon pisum	999	1.36
9	Acromyrmex echinatior	692	0.95
10	Lucilia cuprina	578	0.79
11	Musca domestica	503	0.69
12	Lygus hesperus	491	0.67
13	Harpegnathos saltator	487	0.67
14	Drosophila ananassae	450	0.61
15	Corethrella appendiculata	445	0.61
16	Stomoxys calcitrans	437	0.60
17	Drosophila subobscura	391	0.53
18	Bombyx mori	387	0.53
19	Dufourea novaeangliae	365	0.50
20	Camponotus floridanus	347	0.47
21	Nasonia vitripennis	346	0.47
22	Drosophila melanogaster	327	0.45
23	Fopius arisanus	324	0.44
24	Cuerna arida	277	0.38
25	Lepeophtheirus salmonis	262	0.36
26	Rhodnius prolixus	243	0.33
27	Trachymyrmex zeteki	241	0.33
28	Trachymyrmex septentrionalis	235	0.32
29	Homalodisca liturata	229	0.31
30	Trachymyrmex cornetzi	226	0.31

 Table S3. Species distribution of top 30 hits in Diamond searches (e-value 1e-10) of the data against the UniProt-trEMBL database.

Number accession	Species
Dicer-2	-
TRINITY_DN32516_c1_g2_i1	Anastrepha fraterculus
ABB54747.1	Drosophila melanogaster
NP_001107840	Tribolium castaneum
AUM60046.1	Diabrotica virgifera virgifera
К7Ј5Н5	Nasonia vitripennis
A0A172M4U9	Bombus lapidarius
NP_001180543.1	Bombyx mori
OWR42902.1	Danaus plexippus plexippus
CCF23094.1	Blattella germanica
AJF15703.1	Agrilus planipennis
Argonaute-2	
TRINITY_DN30039_c4_g1_i5	Anastrepha fraterculus
ADQ27048.1	Drosophila melanogaster
NP_001107828	Tribolium castaneum
AUM60042.1	Diabrotica virgifera virgifera
XP_395048.4	Apis melífera
XP_008214882.1	Nasonia vitripennis
NP_001036995	Bombyx mori
EHJ72821.1	Danaus plexippus plexippus
XP_024214272.1	Halyomorpha halys
V-ATPase	
TRINITY_DN27448_c0_g3_i1	Anastrepha fraterculus
XP_011205737.1	Bactrocera dorsalis
NP_788549.1	Drosophila melanogaster
XP_016934184.1	Drosophila suzukii
XP_015834455.1	Tribolium castaneum
XP_023015994.1	Leptinotarsa decemlineata
XP_001120244.1	Apis mellifera
XP_011304607.1	Fopius arisanus
NP_011619.3	Saccharomyces cerevisiae
XP_453740.2	Kluyveromyces lactis
NP_001017980.1	Homo sapiens
NP_001074825.1	Mus musculus
XP_003710030.1	Pyricularia oryzae
XP_001586304.1	Sclerotinia sclerotiorum
NP_565728.1	Arabidopsis thaliana
XP_015635612.1	Oryza sativa subsp. japonica
XP_007212280.1	Prunus persica

 Table S4. Number accession of sequences used in phylogenetic analysis

BLASTp for identify confirm of machinery genes - Sequences of *Anastrepha fraterculus* transcriptome (76p) (.docx)

Concluding Remarks

- The fruit fly management research had a significant increase in the last decade. Although most studies have been conducted in the U.S., the fruit fly research is being conducted in 41 countries.
- The three species more studied are C. capitata, A. ludens and B. dorsalis.
- The main methodological approach used in the fruit fly studies is laboratory approach.
- Fruit fly monitoring is included in few studies and the Biological control is the most commonly control tactic studied, highlighting the use of parasitoids.
- The RNAi technique is performed mainly in studies of *Bactrocera* species.
- The *A. fraterculus* transcriptome generated more than 84,000 new queries related to developmental stages.
- A database of 143 novel target-genes related to post-embryonic growth and development of *A. fraterculus* larval stages and the reproduction events in the male and female adults is available for RNAi-based research.
- The transcriptome analysis showed that *A. fraterculus* presents the three pathways of RNAi and 55 genes related to the RNAi machinery. This Dipteran has duplication to Drosha, Dicer-2, Argonaute-2, and R2D2 genes.

- The delivery by soaking of larval stages in dsRNA leads to a strong genesilencing and this concurred with 40% of larval mortality.
- The RNAi efficacy is correlated with the increase Dicer-2 and Argonaute-2 expression, evidenced the activation of the siRNA pathway in *A. fraterculus*.
- The design an affordable and easy method for testing RNAi in larval stages of *A. fraterculus*.

General References

ALUJA, M. Bionomics and management of *Anastrepha*. **Annual Review of Entomology**, v. 39, p.155–178, 1994.

BASNET, S.; KAMBLE, T. RNAi-mediated knockdown of vATPase subunits affects survival and reproduction of bed bugs (Hemiptera: Cimicidae). **Journal of Medical Entomology**, 2018.

BERNSTEIN, E.; CAUDY, A.A.; HAMMOND, S.M.; HANNON, G.J. Role for a bidentate ribo- nuclease in the initiation step of RNA interference. **Nature**, v.409, p.363–366, 2001.

BÖCKMANN, E.; KÖPPLER, K.; HUMMEL, E.; VOGT, H. Bait spray for control of European cherry fruit fly: An appraisal based on semi-field and field studies. **Pest Management Science**, v.70, p.502–509, 2014.

CAGLIARI, D.; AVILA, E.; DIAS, N.; SMAGGHE, G., ZOTTI, M.J. Nontransformative strategies for RNAi in crop protection. In: SINGH, A. (Ed.). **Modulating Gene Expression - Abridging the RNAi and CRISPR-Cas9 Technologies**. London: IntechOpen, 2018. pp 1–18.

CHEN, S.; DAI, S.; LU, K.; CHANG, C. Female-specific doublesex dsRNA interrupts yolk protein gene expression and reproductive ability in oriental fruit fly, *Bactrocera dorsalis* (Hendel). **Insect Biochemical Molecular Biology**, v.38, p.155-165, 2008.

CHEN, S.; LU, K.; DAI, S.; LI, C.; SHIEH, C.; CHANG, C. Display femalespecific doublesex RNA interference in early generations of transformed oriental fruit fly, *Bactrocera dorsalis* (Hendel). **Pest Management Science**, v.67, p.466-73, 2011.

CHRISTIAENS, O.; DZHAMBAZOVA, T.; KOSTOV, K.; ARPAIA, S. Literature review of baseline information on RNAi to support the environmental risk assessment of RNAi-based GM plants. **EFSA Supporting Publications**, 2018. 173 pp.

CLADERA, J.L.; VILARDI, J.C.; JURI, M.; PAULIN, L.E.; GIARDINI, M.C.; CENDRA, P.V.G.; SEGURA, F.D.; LANZAVECCHIA, S. B. Genetics and

biology of *Anastrepha fraterculus*: Research supporting the use of the sterile insect technique (SIT) to control this pest in Argentina. **BMC Genetics**, v.15, p.1471–2146, 2014.

DOWLING D, PAULI T, DONATH A, MEUSEMANN, K.; PODSIADLOWSKI, L.; PETERSEN, M.; PETERS, R.S.; MAYER, C.; LIU, S.; ZHOU, X.; MISOF, B.; NIEHUIS, O. Phylogenetic origin and diversification of RNAi pathway genes in insects. **Genome Biology and Evolution**, v.8, p.3784–3793, 2016.

FIRE, A.; XU, S.; MONTGOMERY, M.K.; KOSTAS, S.A.; DRIVER, S.E.; MELLO, C.C. Potent and specific genetic interference by double-stranded RNA in *Caenorhabditis elegans*. **Nature**, v.391, p.806–811, 1998.

GABRIELI, P.; SCOLARI, F.; DI COSIMO, A.; SAVINI, G.; FUMAGALLI, M.; GOMULSKI, L.M.; MALACRIDA, A.R.; GASPERI, G. Sperm-less males modulate female behaviour in *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae). Insect Biochemestry and Molecular Biology, v.79, p.13–26, 2016.

GARCIA, R.A.; PEPINO MACEDO, L.L.; DO NASCIMENTO, D.C.; GILLET, F. X.; MOREIRA-PINTO, C.E.; FAHEEM, M.; BASSO, A.M.M.; GROSSI-de-SÁ, M.F. Nucleases as a barrier to gene silencing in the cotton boll weevil, *Anthonomus grandis*. **PLoS One**, v.12, p.1-13, 2017.

GATEHOUSE, A.M.R.; FERRY, N.; EDWARDS, M.G.; BELL, H.A. Insectresistant biotech crops and their impacts on beneficial arthropods. **Philosophical Transactions of the Royal Society B**: Biological Sciences, v.366, p.1438-1445, 2011.

HAMMOND, S.M.; BERNSTEIN, E.; BEACH, D.; HANNON, G.J. An RNAdirected nuclease mediates post-transcriptional gene silencing in *Drosophila* cells. **Nature**, v. 404, p.293–296, 2000.

HUVENNE, H.; SMAGGHE, G. Mechanisms of dsRNA uptake in insects and potential of RNAi for pest control: A review. **Journal Insect Physiology**, v.56, p.227–235, 2010.

KIBIRA, M.; AFFOGNON, H.; NJEHIA, B.; MURIITHI, B.; MOHAMED, S.; EKESI, S. Economic evaluation of integrated management of fruit fly in mango production in Embu County, Kenya. **African Journal Agricultural Resources Economics**, v.10, p.343–353, 2010.

LI, X.; ZHANG, M.; ZHANG, H. RNA interference of four genes in adult *Bactrocera dorsalis* by feeding their dsRNAs. **PLoS One**, v. 6, p.1-11, 2011.

LI, Y.L.; HOU, M.Z.; SHEN, G.M.; LU, X.P.; WANG, Z.; JIA, F.X.; WANG, J.J.; DOU, W. Functional analysis of five trypsin-like protease genes in the oriental fruit fly, *Bactrocera dorsalis* (Diptera: Tephritidae). **Pesticide Biochemistry and Physiology**, v.136, p.52–57, 2017.

LIU, G.; WU, Q.; LI, J.; ZHANG, G.; WAN, F. RNAi-mediated knock-down of

transformer and transformer 2 to generate male-only progeny in the oriental fruit fly, *Bactrocera dorsalis* (Hendel). **PLoS One**, 10, p.1–15, 2015.

MACEDO, M.; AVILA, S.; ZUCCHI, R.A.; FARIA, F.A. **Mid-level image** representation for fruit fly identification (Diptera: Tephritidae). In: IEEE International Conference on eScience, 2017, 9p.

MALAVASI, A.; ZUCCHI, R.A.; SUGAYAMA, R.L. Biogeografía. In: MALAVASI, A.; ZUCCHI, R.A. (Eds.). Moscas-das-Frutas de Importância Econômica no Brasil: Conhecimento Básico e Aplicado. Ribeirão Preto: Holos, 2000. p.93-98.

MECCARIELLO, A.; SALVEMINI, M.; PRIMO, P.; HALL, B.; KOSKINIOTI, P.; DALÍKOVÁ, M.; GRAVINA, A.; GUCCIARDINO, M.A.; FORLENZA, F.; GREGORIOU, M.E.; IPPOLITO, D.; MONTI, S.M.; PETRELLA, V.; PERROTTA, M.M.; SCHMEING, S.; RUGGIERO, A.; SCOLARI, F.; GIORDANO, E.; TSOUMANI, K.T.; MAREC, F.; WINDBICHLER, N.; NAGARAJU, J.; ARUNKUMAR, K.P.; BOURTZIS, K.; MATHIOPOULOS, K.D.; RAGOUSSIS, J.; VITAGLIANO, L.; TU, Z.; PAPATHANOS, F.A.; ROBINSON, M.D.; SACCONE, G. Maleness-on-the-Y (MoY) orchestrates male sex determination in major agricultural fruit fly pests. **bioRxiv**, p.1-25, 2019.

NAVARRO-LLOPIS, V.; VACAS, S.; SANCHIS, J.; PRIMO, J.; ALFARO, C. Chemosterilant bait stations coupled with sterile insect technique: An integrated strategy to control the Mediterranean fruit fly (Diptera: Tephritidae). **Journal of Economic Entomology**, v.104, p.1647-1655, 2011.

PENG, W.; ZHENG, W.; HANDLER, A.M.; ZHANG, H. The role of the transformer gene in sex determination and reproduction in the tephritid fruit fly, *Bactrocera dorsalis* (Hendel). **Genetica**, v.143, p.717–727, 2015.

REZENDE, V.B.; CONGRAINS, C.; LIMA, A.L.A.; CAMPANINI, E.B.; NAKAMURA, A.M.; OLIVEIRA, J.L., CHAHAD-EHLERS, S.; SOBRINHO, I.; de BRITO, R.A. Head transcriptomes of two closely related species of fruit flies of the *Anastrepha fraterculus* group reveals divergent genes in species with extensive gene flow. **G3Genes|Genomes|Genetics**, v.6, p.3283–3295, 2016.

SARWAR, M. Quarantine treatments for mortality of eggs and larvae of fruit flies (Diptera : Tephritidae) invading fresh horticulture Perishable produces. International Journal of Animal Biology, v.1, p.196–201, 2015.

SCHETELIG, M.F.; MILANO, A.; SACCONE, G.; HANDLER, A.M. Male only progeny in *Anastrepha suspensa* by RNAi-induced sex reversion of chromosomal females. **Insect Biochemistry and Molecular Biology**, v.42, p.51–57, 2012.

SHEN, G.; DOU, W.; HUANG, Y.; JIANG, X.; SMAGGHE, G.; WANG, J. In silico cloning and annotation of genes involved in the digestion, detoxification and RNA interference mechanism in the midgut of *Bactrocera dorsalis* [Hendel (Diptera : Tephritidae)]. **Insect Molecular Biology**, v.22, p.354–365, 2013.

SUGANYA, R.; CHEN, S.; LU, K. cDNA cloning and characterization of S6 Kinase and its effect on yolk protein gene expression in the oriental fruit fly *Bactrocera dorsalis* (Hendel). **Archives of Insect Biochemistry Physiology**, v.78, p.177–189, 2011.

SUGANYA, R.; CHEN, S.; LU, K. Target of rapamycin in the Oriental fruit fly *Bactrocera dorsalis* (Hendel): Its cloning and effect on yolk protein expression. **Archives of Insect Biochemistry Physiology**, v.75, p.45–56, 2010.

SCOTT, J.G.; MICHEL, K.; BARTHOLOMAY, L.C.; SIEGFRIED, B.D.; HUNTER, W.B.; SMAGGHE, G.; YANZHU, K.; DOUGLAS, A.E. Towards the elements of successful insect RNAi. **Journal Insect Physiology**, v.59, p.1212– 1221, 2013.

SUCKLING, D.M.; KEAN, J.M.; STRINGER, L.D.; CÁCERES-BARRIOS, C.; HENDRICHS, J.; REYES-FLORES, J.; DOMINIAK, B.C. Eradication of tephritid fruit fly pest populations: Outcomes and prospects. **Pest Management Science**, v.72, p.456–465, 2016.

TANING, C.N.T.; CHRISTIAENS, O; BERKVENS, N.; CASTEELS, H.; MAES, M.; SMAGGHE, G. Oral RNAi to control *Drosophila suzukii*: laboratory testing against larval and adult stages. **Journal of Pest Science**, v89, p.803–814, 2016.

TIJSTERMAN, M.; PLASTERK, R.H. Dicers at RISC; the mechanism of RNAi. **Cell**, v.117, p.1–3, 2004.

TOMOYASU, Y.; MILLER, S.C.; TOMITA, S.; SCHOPPMEIER, M.; GROSSMANN, D.; BUCHER, G. Exploring systemic RNA interference in insects: A genome-wide survey for RNAi genes in *Tribolium*. **Genome Biology**, v.9, R10, 2008.

WYNANT, N.; SANTOS, D.; VANDEN BROECK, J. Biological mechanisms determining the success of RNA interference in insects. **International Review of Cell and Molecular Biology**, v.312, p.139-167, 2014.

XIE, Y. F.; NIU, J. Z.; JIANG, X. Z.; YANG, W. J.; SHEN, G. M.; WEI, D. Influence of various stressors on the expression of core genes of the small interfering RNA pathway in the oriental fruit fly, *Bactrocera dorsalis*. **Insect Science**, v24, p.418–430, 2017.

XIONG, K.; WANG, J.; LI, J.; DENG, Y.; PU, P.; FAN, H., LIU, Y.H. RNA interference of a trehalose-6-phosphate synthase gene reveals its roles during larval-pupal metamorphosis in *Bactrocera minax* (Diptera: Tephritidae). **Journal of Insect Physiology**, v.92, p.84–92, 2016.

ZHENG, W.; LIU, Y.; ZHENG, W.; XIAO, Y.; ZHANG, H. Influence of the silencing sex-peptide receptor on *Bactrocera dorsalis* adults and offspring by feeding with ds-spr. **Journal of Asia-Pacific Entomology**, v.18, p.477–481,

2015.

ZHENG, W.; ZHU, C.; PENG, T.; ZHANG, H. Odorant receptor co-receptor Orco is upregulated by methyl eugenol in male *Bactrocera dorsalis* (Diptera: Tephritidae). **Journal of Insect Physiology**, v.58, p.1122–1127, 2012.

ZOTTI, M.; DOS SANTOS, E.A.; CAGLIARI, D.; CHRISTIAENS, O.; TANING, C.; NJI T.; SMAGGHE, G. RNA interference technology in crop protection against arthropod pests, pathogens and nematodes. **Pest Management Science**, 2018.